



ESTADO TOCANTINS  
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL,  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 1º BIMESTRE ENSINO FUNDAMENTAL 6º AO 9º ANO



*Educação Municipal*

**DIRETORA PEDAGÓGICA**  
Millena Carvalho Souza

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL E FORMAÇÃO**  
Joelma Batista Rodrigues

**COORDENADORA DO ENSINO  
FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) E  
FORMAÇÃO**  
Luanna dos Anjos Lima

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO  
FUNDAMENTAL (ANOS  
FINAIS) E FORMAÇÃO**  
Lucilma Santana Ferreira da Silva

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM  
TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO**  
Maria Martins de Moura

**COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E  
MONITORAMENTO**  
Angélica Alves da Silva Pugas

**ORIENTADORAS DE ESTUDO**  
Kele Cristina Vinhadelli Gouveia de Araujo



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA				
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 6º ANO - 1º BIMESTRE				
EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO		SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Leitura	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos de notícia municipal/estadual/nacional		<p>Para desenvolver essa habilidade, convém garantir formas de acesso a textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais. A comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto relatadas de formas diferentes. Por meio da análise de escolhas de palavras entre pares de alternativas como "manifestantes"/"baderneiros", "moleque"/"garoto", "parece"/"é", a fim de que o estudante perceba a visão do jornalista a respeito do fato relatado</p> <p>Sugestão de atividades:</p> <p><b>1. Atividade: "Lentes Diferentes" (Análise de Manchetes)</b></p> <p>Nesta atividade, os alunos analisam como o mesmo fato é narrado por diferentes veículos de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O que fazer:</b> Selecione um evento recente (ex: o resultado de um jogo, uma nova lei escolar ou um evento climático). Apresente três manchetes diferentes sobre esse mesmo fato.</li> <li>• <b>A análise:</b> Peça para os alunos preencherem uma tabela comparativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Quais <b>adjetivos</b> foram usados em cada uma?</li> <li>○ Qual manchete parece mais "urgente"?</li> <li>○ Alguma delas tenta culpar alguém logo de cara?</li> </ul> </li> </ul>



- **Objetivo:** Identificar que a escolha lexical (palavras) revela o posicionamento do jornal.

### 2. Atividade: "O Detetive de Adjetivos"

Muitas vezes, a parcialidade está escondida em palavras que parecem inofensivas.

- **O que fazer:** Entregue um parágrafo curto de uma notícia e peça para os alunos "limparem" o texto, removendo todos os termos que expressam opinião ou julgamento de valor.
- **Exemplo:** \* *Texto original:* "O polêmico projeto de lei foi finalmente aprovado após uma longa e cansativa votação."
  - *Texto "neutro":* "O projeto de lei foi aprovado após a votação."
- **Objetivo:** Mostrar como adjetivos e advérbios constroem uma narrativa emocional em torno dos fatos.

### 3. Atividade: "Invertendo o Ponto de Vista" (Produção Textual)

Esta é uma excelente forma de torná-los conscientes como produtores.

- **O que fazer:** Divida a turma em dois grupos. Proponha um fato fictício (ex: "A diretoria proibiu o uso de celulares no recreio").
  - **Grupo A:** Deve escrever uma nota curta como se fosse o Grêmio Estudantil (focando nos direitos dos alunos).
  - **Grupo B:** Deve escrever como se fosse a direção da escola (focando na disciplina e concentração).

			<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Debate:</b> Ao final, leiam os dois textos. Os fatos são os mesmos? Sim. A sensação ao ler é a mesma? Não.</li> <li><b>Objetivo:</b> Praticar o "recorte" deliberado para entender como ele funciona na mídia real.</li> </ul>
Leitura	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	<p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Gênero Notícia. Pronomes pessoais e de tratamento, pronome oblíquo do caso reto e pronome possessivo</p>	<p>Essa habilidade refere-se ao fato de outros gêneros, como por exemplo: crônica, carta ao leitor, entre outros, serem produções que dialogam com o que foi noticiado. Deve-se levar em consideração que o contato direto e frequente com os portadores (impressos ou digitais), possibilita ao estudante perceber essas relações entre os gêneros e as características de cada um deles. A parte gramatical deverá ser trabalhada a partir dos textos.</p> <p><b>1. Atividade: "A Árvore Genealógica do Jornalismo"</b></p> <p>Esta atividade visual ajuda os alunos a compreenderem que a notícia é o fato bruto, enquanto os outros gêneros são desdobramentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Desenhe uma árvore no quadro onde a "raiz" e o "tronco" são a <b>Notícia</b>. Os galhos são a <b>Reportagem</b>, a <b>Entrevista</b>, o <b>Editorial</b> e a <b>Crônica</b>.</li> <li><b>A dinâmica:</b> Forneça uma notícia curta (ex: "Um novo parque foi inaugurado no bairro"). Peça que os alunos imaginem como esse fato se transformaria em outros gêneros:       <ul style="list-style-type: none"> <li><i>Reportagem:</i> Investigar por que o parque demorou 5 anos para ser feito.</li> <li><i>Entrevista:</i> Ouvir o arquiteto que projetou o parque.</li> <li><i>Editorial:</i> O jornal opinando se o parque foi uma boa aplicação do dinheiro público.</li> </ul> </li> </ul>



- **Objetivo:** Perceber que a notícia é o ponto de partida essencial.

## 2. Atividade: "Quem é Quem? (Jogo de Cards)"

Muitas vezes, os alunos confundem Notícia com Reportagem. Esta atividade foca na estrutura técnica.

- **O que fazer:** Entregue pequenos trechos de textos jornalísticos e peça para os alunos classificarem em uma tabela.
- **Critérios de diferenciação:**
  - **Notícia:** Texto curto, foco no "quem, o quê, onde e quando" (Lead). Atualidade imediata.
  - **Reportagem:** Texto longo, análise, dados estatísticos, várias fontes, atemporalidade maior.
  - **Artigo de Opinião:** Uso da 1<sup>a</sup> pessoa (eu/nós), verbos de opinião (acho, acredito, é necessário).
- **Objetivo:** Identificar as marcas linguísticas de cada gênero.

## 3. Atividade: "Transformação de Gênero"

Nesta proposta, o aluno exercita a escrita ao mudar a função do texto.

- **O que fazer:** Dê aos alunos uma **Notícia** objetiva sobre um tema escolar (ex: "Alunos do 6º ano criam horta comunitária").
- **O desafio:** Eles devem escrever apenas o **parágrafo de abertura (Lead)** de uma **Reportagem** sobre o mesmo tema. Eles precisarão



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>adicionar elementos que não estavam na notícia original, como o "porquê" ou o contexto social da horta.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Objetivo:</b> Compreender que a reportagem aprofunda o que a notícia apenas comunica.</li></ul>
Leitura	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web	Hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web	<p>É recomendável que a análise da escrita hipertextual seja acompanhada de um trabalho com procedimentos e estratégias próprios da leitura em ambiente digital, visando a formação de um leitor capaz de não perder o foco da leitura em meio a tantas possibilidades. Por exemplo: tomar decisão sobre que link acessar ou não, considerando o objetivo de leitura.</p> <p><b>1. Atividade: "O Mapa do Tesouro (Engenharia Reversa)"</b></p> <p>Nesta atividade, o aluno analisa o caminho que o jornalista traçou para o leitor.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Escolha uma notícia de um grande portal que contenha vários links internos.</li><li>• <b>A tarefa:</b> Peça aos alunos para identificarem cada link e classificarem sua função em uma tabela:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Link de Antecedente:</b> O link leva a uma notícia antiga sobre o mesmo tema? (Contexto histórico).</li><li>◦ <b>Link de Definição:</b> O link leva a um glossário ou enciclopédia explicando um termo técnico?</li><li>◦ <b>Link de Fonte:</b> O link leva ao documento oficial, vídeo original ou rede social citada? (Credibilidade).</li></ul></li><li>• <b>Discussão:</b> "Se retirássemos todos esses links, a notícia ainda seria confiável? O que perderíamos?"</li></ul>



## 2. Atividade: "Escrevendo com Âncoras" (Escrita Hipertextual)

Esta atividade inverte o papel: o aluno vira o editor que decide onde o leitor pode "desviar" do texto principal.

- **O que fazer:** Forneça um texto curto e "chapado" (sem links) sobre um tema de interesse (Ex: *O lançamento de um jogo ou um evento da cidade*).
- **A tarefa:** Os alunos devem sublinhar palavras que poderiam ser hiperlinks e escrever para onde esses links levariam.
  - *Exemplo:* "A NASA lançou um novo foguete..."
  - *Aluno sublinha:* "NASA" (link para o site oficial) e "novo foguete" (link para as especificações técnicas).
- **Objetivo:** Compreender que o hiperlink deve ser **relevante** e não apenas aleatório.

## 3. Atividade: "O Labirinto dos Links (Rastro Digital)"

Uma dinâmica para perceber como os links criam uma leitura **não linear**.

- **O que fazer:** Peça para os alunos abrirem uma notícia e clicarem em apenas um link. Na nova página, devem clicar em outro link, e assim sucessivamente por 4 vezes.
- **A tarefa:** Ao final, eles devem escrever o "Caminho da Curiosidade":
  1. Onde comecei? (Assunto A)
  2. Onde terminei? (Assunto D)



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>3. A conexão entre eles fazia sentido?</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>Objetivo:</b> Discutir o risco da dispersão (perder o foco do assunto inicial) versus a riqueza da informação interconectada.</li></ul>
Leitura	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros,	Gênero Literárias Memórias Identificação dos elementos constitutivos da estrutura narrativa: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Discurso direto e indireto. Gênero História em Quadriinhos e Mangás: linguagem verbal e não verbal, efeitos de ironia e humor, movimentos cínicos, estéticos, tipos de balões. Reconhecimento da relação causa e consequência das ações dos personagens.	<p>Refere-se a procedimentos e estratégias que podem ser usados para compreender e apreciar diferentes gêneros literários. O foco é incentivar os estudantes a se interessarem e se envolverem com a leitura de textos literários. O professor poderá articular ações com a pessoa responsável pela sala de leitura ou biblioteca, proporcionando ao estudante as mais variadas produções culturais, como: rodas de conversa sobre obras lidas, eventos culturais (saraus, mostras de cinema, teatro, música etc.). Também poderá utilizar jogos, atividades previstas para oficinas e demais materiais disponíveis no Portal Escrevendo o Futuro: <a href="https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao--da-olimpiada/artigo/247/jogos-de-aprendizagem-memorias-literarias">https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao--da-olimpiada/artigo/247/jogos-de-aprendizagem-memorias-literarias</a></p> <p><a href="https://www.escrevendoofuturo.org.br/jogo_virtual/memorias/jogo.html">https://www.escrevendoofuturo.org.br/jogo_virtual/memorias/jogo.html</a></p> <p><a href="https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/memoria/">https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/memoria/</a></p> <p><b>1. Atividade: "O Cardápio Literário" (Escolha e Autonomia)</b></p> <p>Para trabalhar a autonomia e a expressão de preferências, o aluno precisa ser exposto a diferentes opções.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Crie um "buffet" de textos na sala ou na biblioteca. Separe "estações" por gêneros: uma mesa com <b>Mangás/HQs</b>, outra com <b>Contos de Terror</b>, outra com <b>Lendas Africanas/Indígenas</b> e outra com <b>Poemas Visuais</b>.</li><li><b>A tarefa:</b> O aluno deve "degustar" (ler trechos) de pelo menos três gêneros e escolher um para ler integralmente.</li></ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

temas, autores		<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A entrega:</b> Um "Cartão de Crítico", onde ele preenche:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <i>O que me atraiu nesse gênero?</i></li><li>◦ <i>O suporte (livro físico, tela, quadrinho) facilitou a leitura?</i></li><li>◦ <i>Eu leria outro autor desse mesmo estilo?</i></li></ul></li></ul> <p><b>2. Atividade: "Transmídia: Do Poema ao Vídeo-Poema"</b></p> <p>Esta atividade foca nos gêneros digitais e visuais citados na habilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Apresente um poema de forma fixa (ex: um <b>Soneto</b> de Camões ou um <b>Cordel</b>). Depois, apresente um <b>Vídeo-poema</b> contemporâneo (poesia falada com recursos visuais e sonoros).</li><li>• <b>A análise:</b> Peça que os alunos comparem as estratégias de leitura.<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <i>No papel:</i> O que ajuda a entender? (Rimas, pausas, pontuação).</li><li>◦ <i>No vídeo:</i> O que ajuda? (A entonação da voz, as imagens que aparecem, a trilha sonora).</li></ul></li><li>• <b>Objetivo:</b> Perceber que o suporte (papel vs. tela) exige "estratégias de leitura" diferentes.</li></ul> <hr/> <p><b>3. Atividade: "Círculo de Leitura: Narrativas de Enigma e Aventura"</b></p> <p>Narrativas de enigma são excelentes para trabalhar procedimentos de antecipação e checagem de hipóteses.</p>
----------------	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **O que fazer:** Selecione um conto de enigma (ex: Sherlock Holmes ou Agatha Christie adaptados). Interrompa a leitura no momento crucial antes da revelação.
- **A tarefa:** Peça que os alunos escrevam um pequeno "Relatório de Investigação":
  - Quais pistas o autor deixou?
  - Qual a sua aposta para o final?
- **Conclusão:** Após o fim da leitura, discuta como o gênero "Enigma" manipula a atenção do leitor e como o gênero "Aventura" foca mais na ação do herói.

---

#### Procedimentos de Leitura por Gênero (Guia para o Aluno)

Para ajudar na autonomia (conforme pede a habilidade), você pode ensinar estratégias específicas:

Gênero	O que observar (Estratégia)
HQs e Mangás	A relação entre o balão de fala e a expressão facial do personagem.
Mitos e Lendas	Quais elementos da natureza ou da cultura aquele texto tenta explicar.

			<table border="1"> <tr> <td><b>Autobiografias</b></td><td>O uso da 1ª pessoa e a seleção dos fatos (o que o autor quis mostrar de si?).</td></tr> <tr> <td><b>Poemas Visuais</b></td><td>Como o formato das palavras no papel ajuda a contar a história.</td></tr> </table>	<b>Autobiografias</b>	O uso da 1ª pessoa e a seleção dos fatos (o que o autor quis mostrar de si?).	<b>Poemas Visuais</b>	Como o formato das palavras no papel ajuda a contar a história.
<b>Autobiografias</b>	O uso da 1ª pessoa e a seleção dos fatos (o que o autor quis mostrar de si?).						
<b>Poemas Visuais</b>	Como o formato das palavras no papel ajuda a contar a história.						
			<p><b>4. Atividade: "Diário de Leituras e Estrelas"</b></p> <p>Para estabelecer preferências e avaliação crítica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Cada aluno cria um caderno ou portfólio digital chamado "Meu Percurso Leitor".</li> <li><b>A dinâmica:</b> Para cada gênero lido na habilidade EF67LP28, o aluno deve dar uma nota de 1 a 5 estrelas e escrever uma frase: "<i>Este texto me lembrou de...</i>" ou "<i>Eu recomendo este livro para quem gosta de...</i>".</li> <li><b>Objetivo:</b> Transformar a leitura escolar em um hábito de autoconhecimento.</li> </ul>				



expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor		<p>Olimpíada de Língua Portuguesa. <a href="https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao">https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao</a></p> <p><b>1. Atividade: "A Caixa do Desconhecido" (Curiosidade e Engajamento)</b></p> <p>O objetivo é criar um "suspense" em torno de obras que, à primeira vista, os alunos poderiam rejeitar por acharem difíceis ou distantes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Envolva livros de literatura (clássicos, literatura africana, poemas experimentais) em papel pardo, escondendo a capa. Escreva no papel apenas <b>três pistas</b> instigantes sobre a história (ex: "Um crime sem solução", "Um mundo onde o tempo parou", "Uma jornada pelo Rio Níger").</li><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos escolhem um livro baseados apenas no "desafio" proposto pelas pistas.</li><li>• <b>Apoio do professor:</b> Antes de abrirem, você fornece um "Kit de Sobrevivência" (um glossário de termos difíceis ou uma breve explicação sobre o contexto histórico daquela obra).</li><li>• <b>Objetivo:</b> Romper o preconceito com a estética da capa e focar na temática desafiadora.</li></ul> <p><b>2. Atividade: "Roda de Antecipação e Quebra"</b></p> <p>Esta atividade trabalha diretamente com o "universo de expectativas".</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Escolha um conto que tenha uma estrutura ou linguagem muito diferente do que eles consomem (ex: um conto de</li></ul>
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>Guimarães Rosa pela linguagem, ou um mito indígena com lógica não linear).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A dinâmica:</b> Leia o primeiro parágrafo com eles. Peça que anotem: "O que eu acho que vai acontecer?" e "O que estou achando difícil até agora?".</li><li>• <b>Apoio linguístico:</b> Mostre como as marcas linguísticas (regionalismos, metáforas) ajudam a construir aquele mundo, mesmo que seja diferente do deles.</li><li>• <b>Objetivo:</b> Valorizar o esforço da leitura e mostrar que "não entender tudo de primeira" faz parte do prazer estético.</li></ul> <hr/> <p><b>3. Atividade: "Passaporte Cultural"</b></p> <p>Para registrar o envolvimento com produções que rompem o universo de expectativas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Crie um pequeno livreto ou documento digital onde o aluno registra suas "viagens" por textos desafiadores.</li><li>• <b>A tarefa:</b> Para cada obra lida, o aluno deve responder a três perguntas críticas:<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>O Desafio:</b> Qual foi a parte que mais me estranhou ou desafiou meus conhecimentos?</li><li>2. <b>A Ferramenta:</b> Qual orientação do professor ou marca do texto me ajudou a continuar a leitura?</li><li>3. <b>A Fronteira:</b> O que esse texto me ensinou que eu não encontraria nos livros que costumo ler?</li></ol></li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li><b>Objetivo:</b> Tornar o aluno consciente de sua própria evolução como leitor.</li></ul>
Produção de textos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. -, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato - que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura	Estratégias de produção: planejamento de notícia impressa e de circulação em outras mídias.	<p>Essa habilidade está associada com a habilidade (EF67LP10), trata do processo de produção de notícias e revisão dos textos produzidos. Portanto, é necessário que o estudante, ao planejar o texto, considere as condições de produção e circulação, decisões quanto ao fato/assunto, estratégias de curadoria de informação e os recursos das diferentes linguagens (verbal, fotos, infográficos, entre outros).</p> <p><b>1. Atividade: "A Pauta de Ouro" (O Planejamento)</b></p> <p>Antes de escrever, o jornalista precisa de uma pauta. Esta atividade foca na seleção do fato e na análise das condições de produção.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Divida a turma em "Conselhos de Pauta". Cada grupo deve observar a escola ou comunidade e listar 3 fatos relevantes (ex: a reforma da quadra, o desperdício na merenda, um projeto de artes).</li><li><b>A tarefa:</b> Para o fato escolhido, eles devem preencher uma <b>Ficha de Planejamento</b>:<ul style="list-style-type: none"><li><b>Público-alvo:</b> Quem vai ler/ouvir? (Alunos, pais ou professores?)</li><li><b>Suprimento:</b> Será um jornal mural, um podcast ou um vídeo para o Instagram da escola?</li><li><b>Fontes:</b> Quem precisamos entrevistar? (Diretora, aluno, funcionário?)</li><li><b>Recursos:</b> Precisamos de câmera, gravador de voz ou apenas papel e caneta?</li></ul></li></ul>



hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).		<p><b>2. Atividade: "Um Fato, Três Roteiros" (Adaptação de Mídia)</b></p> <p>O mesmo fato é contado de formas diferentes dependendo de onde ele circula. Esta atividade trabalha a versatilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Dê um fato único para todos os grupos (Ex: <i>A feira de ciências da semana que vem</i>).</li><li><b>A tarefa:</b> Cada grupo deve planejar a estrutura da notícia para uma mídia diferente:<ul style="list-style-type: none"><li><b>Grupo Impresso:</b> Desenhar o layout (onde fica a manchete, onde fica a foto e a legenda).</li><li><b>Grupo Rádio/Podcast:</b> Escrever o roteiro de locução (com indicação de trilha sonora e "sonoras" – falas de entrevistados).</li><li><b>Grupo Web/Blog:</b> Criar o mapa de hiperlinks (quais palavras do texto levarão a vídeos de edições passadas ou ao cronograma oficial).</li></ul></li><li><b>Objetivo:</b> Perceber que o "texto" muda de acordo com o "suporte".</li></ul> <p><b>3. Atividade: "Coleta e Verificação" (O Levantamento de Dados)</b></p> <p>Esta atividade foca na apuração, que é o coração da notícia.</p>
--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Simule uma "entrevista coletiva". Você (professor) ou um aluno convidado interpreta uma fonte (ex: o coordenador pedagógico anunciando uma mudança no horário).</li> <li><b>A tarefa:</b> Os alunos, em seus grupos de jornalistas, devem:           <ol style="list-style-type: none"> <li>Anotar as falas principais (citações diretas).</li> <li>Analizar um "documento" (pode ser um cartaz ou comunicado impresso).</li> <li>Selecionar qual seria a <b>foto ideal</b> para ilustrar aquela notícia (e escrever a legenda).</li> </ol> </li> <li><b>Dica:</b> Incentive o uso de celulares (se permitido) para captar fotos ou áudios de teste durante a simulação.</li> </ul>
	<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero - título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3<sup>a</sup> pessoa, de palavras que indicam precisão -, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de</p>	<p>Textualização, revisão e reescrita do gênero notícia impressa, tendo em vista: condições de produção, características do gênero notícia impressa, estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p>	<p>A partir de assuntos que acontecem no município ou no bairro o estudante deverá elaborar uma notícia impressa que contemple todas as características específicas do gênero notícia.</p> <p><b>1. Oficina de Escrita: "A Pirâmide Invertida"</b></p> <p>O conceito de pirâmide invertida é essencial para a notícia impressa, onde o mais importante vem primeiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Peça para os alunos transformarem o planejamento da atividade anterior em um texto escrito.</li> <li><b>O "Checklist" da Produção:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Manchete:</b> Deve ter um verbo no <b>presente</b> (ex: "Escola inaugura horta" em vez de "inaugurou").</li> <li><b>Lide (Lead):</b> O primeiro parágrafo deve responder: <i>Quem? O quê? Onde? Quando?</i></li> </ul> </li> </ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

mídias digitais poníveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem		<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Corpo:</b> Organizar os parágrafos do mais importante para o menos importante.</li><li>○ <b>Gramática:</b> Verificar se o texto está todo em <b>3ª pessoa</b> e se evita palavras vagas (trocar "muita gente" por "cerca de 50 alunos").</li></ul> <hr/> <p><b>2. Atividade: "Rádio-Escola ou Podcast Relâmpago"</b></p> <p>Aqui o foco é a oralidade e a edição básica de áudio.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Usando o celular, os alunos devem gravar a notícia planejada.</li><li>• <b>O desafio técnico:</b><ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Entonação:</b> Ler de forma clara, sem pressa, mas com a "urgência" da notícia.</li><li>○ <b>Edição:</b> Usar aplicativos gratuitos (como o Anchor ou BandLab) para inserir uma "vinheta" de abertura e um fundo musical (trilha branca) que não cubra a voz.</li></ul></li><li>• <b>Objetivo:</b> Manejar recursos de captação e entender que no rádio, a clareza da fala substitui os recursos visuais.</li></ul> <hr/> <p><b>3. Atividade: "Telejornal de Bolso" (Notícia para TV/Vídeo)</b></p> <p>Produção de um vídeo curto (estilo Reels ou TikTok informativo) sobre o fato escolhido.</p>
--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Os alunos devem gravar a notícia focando na relação texto-imagem.</li><li>• <b>O roteiro de produção:</b><ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>O "Passagem":</b> O repórter aparece na frente da câmera explicando o fato.</li><li>◦ <b>O "Off":</b> A voz do aluno narra enquanto aparecem imagens do local (ex: imagens da horta enquanto ele fala sobre ela).</li><li>◦ <b>O "GC" (Gerador de Caracteres):</b> Inserir legendas com o nome do entrevistado ou o local da notícia.</li></ul></li><li>• <b>Objetivo:</b> Exercitar o manejo de edição de imagem e a síntese visual.</li></ul> <hr/> <p><b>4. Atividade: "Postagem Hipertextual" (Notícia para Internet)</b></p> <p>Transformar a notícia em um post para blog ou site da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Os alunos devem montar o layout da notícia digital.</li><li>• <b>Elementos obrigatórios:</b><ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Hiperlinks:</b> Pelo menos dois links para conteúdos relacionados.</li><li>◦ <b>Interatividade:</b> Criar uma enquete ao final da notícia ou um espaço para comentários.</li><li>◦ <b>Multimídia:</b> Integrar o vídeo (da Atividade 3) ou o áudio (da Atividade 2) dentro do texto escrito.</li></ul></li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares/lendas, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>	<p>Produção escrita coletiva do gênero Memórias Literárias. Uso dos elementos da estrutura narrativa. Uso de tempos verbais adequados à narração de fatos passados. Inserção dos discursos direto e indireto. Uso de letras maiúsculas e minúsculas.</p>	<p>Essa habilidade visa a experimentação do fazer literário pelo estudante nos gêneros literários narrativos. A produção, aqui, também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores de Arte. Recomenda-se que as produções experimentais sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de redes sociais; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura etc.</p> <h3>1. Atividade: "A Caixa dos Inícios"</h3> <p>Muitos alunos travam diante da folha em branco. Esta atividade foca nos <b>modos de iniciar uma história</b> e na escolha do <b>narrador</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Crie três potes ou envelopes com diferentes "estilos de partida":<ol style="list-style-type: none"><li><b>Início Tradicional:</b> "Era uma vez..." ou "Há muitos anos, em um reino..."</li><li><b>Início em Medias Res (No meio da ação):</b> "O estrondo da porta sendo arrombada interrompeu o jantar."</li><li><b>Início Psicológico/Narrador Personagem:</b> "Eu nunca acreditei em fantasmas, até aquela terça-feira."</li></ol></li><li><b>A tarefa:</b> O aluno sorteia um início e deve continuar a história por pelo menos 15 linhas, mantendo a coerência com o tipo de narrador sugerido pelo início.</li></ul>
--	---	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Foco Linguístico:</b> Observar se o aluno usa corretamente o <b>Pretérito Perfeito</b> (ações pontuais: <i>arrombou</i>) e o <b>Pretérito Imperfeito</b> (descrições: <i>era, estava</i>).</li> </ul> <p><b>2. Atividade: "O Jogo das Vozes" (Discurso Direto vs. Indireto)</b></p> <p>Muitos alunos têm dificuldade em pontuar diálogos. Esta atividade foca na inserção das vozes dos personagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Proponha uma cena simples (Ex: <i>Um personagem encontra um mapa do tesouro e mostra para o amigo</i>).</li> <li><b>A tarefa:</b> O aluno deve escrever a cena duas vezes:             <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Versão Discurso Direto:</b> Usando verbos de dizer (<i>disse, gritou, perguntou</i>) e pontuação correta (travessão ou aspas).</li> <li><b>Versão Discurso Indireto:</b> O narrador conta o que foi dito (<i>Ele disse ao amigo que tinha encontrado um mapa e perguntou se ele queria ir junto</i>).</li> </ol> </li> <li><b>Objetivo:</b> Perceber como o discurso direto dá mais dinamismo e "vida" à cena, enquanto o indireto acelera o tempo narrativo.</li> </ul>
Análise linguística	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita	Regras Ortográficas	<p>Seu foco é a obediência às convenções ortográficas do português, relacionadas ao contexto de produção e revisão dos textos escritos.</p> <p><b>1. Atividade: "O Hospital de Palavras" (Revisão Colaborativa)</b></p> <p>Em vez de o professor corrigir tudo, o aluno assume o papel de "médico" do texto.</p>



- **O que fazer:** Distribua um texto curto (pode ser gerado por IA ou um exemplo anônimo de anos anteriores) que contenha erros ortográficos comuns à faixa etária (ex: *atravez*, *de repente* escrito junto, confusão entre *mais/mas*).
- **A tarefa:** Os alunos, em duplas, devem identificar as palavras "doentes", dar o "diagnóstico" (explicar por que está errado) e prescrever a "cura" (escrever corretamente).
- **Foco:** Ajuda a desenvolver o olhar crítico sobre o próprio erro e o erro do outro.

## 2. Atividade: "Mapas Mentais de Famílias de Palavras"

A ortografia se torna mais fácil quando o aluno percebe que palavras da mesma "família" mantêm a mesma base.

- **O que fazer:** Escolha palavras-raiz que geram dúvidas (ex: **Casa**, **Análise**, **Exame**).
- **A tarefa:** Os alunos devem criar um mapa mental puxando ramificações de palavras derivadas.
  - *Exemplo:* De **Análise** (com S), derivam: *Analizar*, *Analizado*, *Analizador*.
  - *Exemplo:* De **Exame** (com X), derivam: *Examinar*, *Examinado*, *Examinador*.
- **Objetivo:** Mostrar que a origem da palavra dita a sua escrita, facilitando a memorização visual.

		<p><b>3. Atividade: "Gincana dos Porquês e das Homônimas"</b></p> <p>Para trabalhar palavras que soam iguais, mas se escrevem diferente (homônimas/parônimas).</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Crie "cartões de situação" para palavras desafiadoras:<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>Por que / Porque / Porquê / Por quê</i></li><li>○ <i>Mais / Mas</i></li><li>○ <i>Onde / Aonde</i></li><li>○ <i>Sessão / Seção / Cessão</i></li></ul></li><li><b>A dinâmica:</b> O professor lê uma frase com uma lacuna e o aluno deve levantar a placa com a grafia correta. Depois, ele deve justificar a escolha com uma regra simples (ex: "Levantei o 'Mas' porque posso trocar por 'Porém'").</li></ul> <hr/> <p><b>4. Atividade: "Laboratório de Acentuação"</b></p> <p>Focar nas regras das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas de forma visual.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Use o método das caixas coloridas.</li><li><b>A tarefa:</b> Dê uma lista de palavras sem acento. Os alunos devem:<ol style="list-style-type: none"><li>1. Separar as sílabas.</li><li>2. Identificar a sílaba tônica.</li><li>3. Verificar a terminação da palavra para decidir se recebe acento conforme a regra.</li></ol></li></ul>
--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Dica:</b> Foque nas <b>proparoxítonas</b> (todas são acentuadas) para dar confiança inicial aos alunos.</li> </ul>
	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente	Uso adequado da pontuação em textos.	<p>Convém que o desenvolvimento da habilidade venha sempre associado a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação, a fim de que o estudante saiba empregar as regras e normas de pontuação corretamente.</p> <p><b>1. Atividade: "O Texto Sem Fôlego" (A Função da Pausa)</b></p> <p>Esta atividade serve para mostrar que a pontuação serve para organizar o pensamento e permitir a compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Entregue um parágrafo curto de uma história interessante (pode ser um conto de aventura), mas remova <b>toda</b> a pontuação e as letras maiúsculas iniciais.</li> <li><b>A tarefa:</b> Os alunos devem ler o texto em voz alta. Eles perceberão que ficam sem fôlego e que o texto não faz sentido. Depois, devem inserir a pontuação que julgarem adequada.</li> <li><b>Comparação:</b> Compare as diferentes versões dos alunos. Às vezes, onde um colocou ponto final, outro colocou vírgula. Discuta como isso muda o ritmo da leitura.</li> </ul> <p><b>2. Atividade: "O Desafio da Vírgula Assassina"</b></p> <p>A vírgula é o sinal que mais gera dúvidas. Esta atividade foca no sentido que ela constrói.</p>



- **O que fazer:** Apresente frases clássicas onde a vírgula muda o destino da mensagem:
  - *Exemplo 1:* "Não queremos saber." vs. "Não, queremos saber."
  - *Exemplo 2:* "Aceito castigo não pretendo morrer." (Peça para os alunos salvarem ou condenarem o personagem mudando a vírgula de lugar).
- **A tarefa:** Os alunos devem criar suas próprias "frases de duplo sentido" usando apenas o deslocamento da vírgula.

### 3. Atividade: "Pontuação nas Redes Sociais vs. Texto Formal"

Uma excelente forma de engajar os alunos é analisar como eles pontuam no dia a dia.

- **O que fazer:** Mostre um print de uma conversa de WhatsApp onde não há pontuação, mas há o uso de emojis para substituir pontos.
- **A tarefa:** Peça para os alunos "traduzirem" aquela conversa para uma norma padrão, substituindo os emojis e quebras de linha por pontos, exclamações, interrogações e reticências.
- **Discussão:** Por que nas redes sociais usamos menos pontos? O que as reticências (...) transmitem em uma conversa online?

### 4. Atividade: "O Jogo dos Dois-Pontos e Travessão"

Essencial para a habilidade de criar narrativas (EF67LP30).

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O que fazer:</b> Dê um texto onde um narrador está prestes a apresentar a fala de um personagem, mas o diálogo está todo em discurso indireto.</li> <li>• <b>A tarefa:</b> O aluno deve transformar em discurso direto, usando obrigatoriamente:           <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Dois-pontos</b> para anunciar a fala.</li> <li>2. <b>Travessão</b> para indicar a mudança de voz.</li> <li>3. <b>Ponto de exclamação ou interrogação</b> para dar emoção à fala.</li> </ol> </li> </ul>
	<p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p>	<p>Palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p>	<p>Convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas de leitura, produção ou oralidade. De forma que o estudante possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Portanto, a apropriação desses mecanismos pelo estudante é o seu foco, e não memorização da terminologia gramatical correspondente. Jogos de “mistura” de palavras para refletir sobre a significação resultante podem ser atividades muito produtivas e significativas para os estudantes. Exemplo: formação de grupos que experimentem criar palavras usando os vários processos e, depois, desafiam os demais a dizer as palavras ou os afixos usados e o novo significado. Por exemplo, o que é “infoxicação”? Infoxicação foi o termo escolhido pelo físico Alfons Cornellá, para designar a relação entre Informação e Intoxicação, um neologismo para explicar a dificuldade em digerir o excesso de informação, um mal da era digital. Disponível em: <a href="https://pt.linkedin.com/pulse/infoxicacao-o-que-e-isso-edna-paciencia-vietta">https://pt.linkedin.com/pulse/infoxicacao-o-que-e-isso-edna-paciencia-vietta</a></p> <p><b>1. Atividade: "A Fábrica de Palavras" (Derivação)</b></p> <p>Nesta atividade, o aluno entende o papel do <b>Prefixo</b> e do <b>Sufixo</b> como modificadores de sentido.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **O que fazer:** Crie três colunas no quadro ou em uma folha:  
**Prefixo | Radical (Base) | Sufixo.**
- **A tarefa:** Entregue palavras base (ex: *feliz, leal, terra, flor*) e uma lista de afixos (ex: *in-, des-, -mente, -eiro, -ano*).
- **O desafio:** Os alunos devem montar o máximo de combinações possíveis e explicar o que mudou no sentido.
  - *Exemplo:* **In** (prefixo) + **feliz** (base) = infeliz (muda para o sentido oposto).
  - *Exemplo:* **Feliz** (base) + **mente** (sufixo) = felizmente (muda a classe gramatical para advérbio).
- **Conclusão:** Mostre que na derivação, temos **uma base + um acessório.**

## 2. Atividade: "Fusão de Signos" (Composição)

Aqui o foco é perceber que duas palavras com sentidos próprios se unem para criar um terceiro conceito.

- **O que fazer:** Cartões com palavras simples (ex: *passa, tempo, guarda, chuva, girassol, beija, flor*).
- **A tarefa:** Os alunos devem encontrar os pares que formam palavras compostas.
- **Diferenciação Crítica:** Explique os dois tipos de composição:
  1. **Justaposição:** As palavras se unem e ninguém perde letra (Ex: *Passatempo, Guarda-chuva*).
  2. **Aglutinação:** As palavras se "fundem" e há perda de sons/letras (Ex: *Planalto* = plano + alto; *Aguardente* = água + ardente).

			<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Objetivo:</b> Perceber que na composição temos <b>base + base</b>.</li> </ul> <hr/> <p><b>3. Atividade: "O Detetive Morfológico" (Classificação)</b></p> <p>Um exercício de triagem para testar a habilidade de distinção.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Apresente uma lista mista de palavras (ex: <i>infelizmente, couve-flor, deslealdade, pernilongo, entristecer, guarda-roupa</i>).</li> <li><b>A tarefa:</b> O aluno deve "desmontar" a palavra e classificá-la em um diagrama de árvore ou tabela:             <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Palavra:</b> <i>Infelizmente</i> -&gt; [In] + [feliz] + [mente] -&gt; <b>Derivada</b>.</li> <li><b>Palavra:</b> <i>Pernilongo</i> -&gt; [Perna] + [longo] -&gt; <b>Composta</b>.</li> </ul> </li> <li><b>Dica:</b> Peça para circularem o(s) radical(ais) de cada palavra para facilitar a visualização.</li> </ul>
	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial e sequencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Uso de recursos de coesão referencial e sequencial.	<p>Trata-se de uma habilidade essencial para o desenvolvimento da competência em escrita, mas também se aplica à análise da coesão textual em atividades de leitura. Seu foco é a adequação expressiva, no emprego de recursos de coesão (referencial e sequencial), ao gênero textual produzido. Envolve o uso de recursos da língua que evitam a repetição indesejada de palavras, ajudam o leitor (estudante) a resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata e também faz com que o estudante compreenda a ordem de acontecimentos das ações.</p> <p>A habilidade <b>EF67LP36</b> trata da "cola" do texto. A <b>coesão referencial</b> impede que o aluno seja repetitivo (trocando palavras por pronomes ou</p>



sinônimos), enquanto a **coesão sequencial** faz a história ou o argumento avançar de forma lógica (usando conectivos).

Aqui estão sugestões de atividades práticas para transformar textos "travados" em textos fluídos:

### 1. Atividade: "O Texto Eco" (Coesão Lexical e Pronominal)

Nesta atividade, o aluno deve combater a repetição excessiva de palavras, que é muito comum nessa faixa etária.

- **O que fazer:** Entregue um parágrafo propositalmente repetitivo.
  - *Exemplo:* "O jogador recebeu a bola. O jogador driblou o adversário. O jogador chutou, mas a bola do jogador saiu pela linha de fundo."
- **A tarefa:** O aluno deve reescrever o texto usando três estratégias:
  1. **Substituição Pronominal:** Usar "ele", "seu", "o" (ex: "ele a driblou").
  2. **Sinônimos (Léxica):** Usar "o craque", "o atleta", "o camisa 10".
  3. **Elipse:** Omitir a palavra quando o contexto já deixa claro quem é o sujeito.
- **Objetivo:** Perceber que a variedade de palavras torna a leitura mais agradável.



## 2. Atividade: "Ponte de Conectivos" (Coesão Sequencial)

Aqui o foco é o uso de conjunções e advérbios para ligar as ideias.

- **O que fazer:** Apresente frases isoladas que precisam ser unidas para formar um sentido específico.
  - *Frases:* "Estudei muito." / "Não tirei nota boa."
- **A tarefa:** Peça que os alunos unam as frases usando diferentes conectivos e expliquem a mudança de sentido:
  - **Oposição:** "Estudei muito, **porém** não tirei nota boa."
  - **Causa/Consequência:** "**Como** estudei muito, tirei nota boa."
  - **Tempo:** "Estudei muito **antes que** a prova começasse."
- **Objetivo:** Entender que os conectivos são os "sinalizadores" do caminho que o leitor deve seguir.

## 3. Atividade: "Quebra-Cabeça de Parágrafos"

Esta atividade trabalha a organização macro do texto.

- **O que fazer:** Pegue uma crônica ou notícia curta e recorte-a em parágrafos, entregando-os embaralhados para os alunos.
- **A tarefa:** Eles devem montar o texto na ordem correta, identificando as "pistas" de coesão que ligam um parágrafo ao outro (ex: palavras como "além disso", "por outro lado", "finalmente" ou pronomes que retomam algo dito no parágrafo anterior).



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li><b>Objetivo:</b> Visualizar a estrutura sequencial e a unidade temática do texto.</li></ul>
	(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa	Efeitos de sentido dos modos verbais na estrutura narrativa.	<p>Essa habilidade refere-se ao estudo dos modos verbais: indicativo, subjuntivo e imperativo, de modo que o estudante consiga identificar os sentidos essenciais de cada um, em práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re) construção dos sentidos esteja relacionada aos efeitos produzidos pelos modos verbais.</p> <p><b>1. Atividade: "O Camaleão Verbal" (Troca de Modos)</b></p> <p>Esta atividade mostra como a intenção comunicativa muda quando alteramos apenas o modo do verbo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Apresente uma frase base no <b>Indicativo</b> (Fato).<ul style="list-style-type: none"><li><i>Frase:</i> "Você <b>estuda</b> para a prova."</li></ul></li><li><b>A tarefa:</b> Peça para os alunos reescreverem a frase nos outros modos e identificarem a mudança de intenção:<ul style="list-style-type: none"><li><b>Subjuntivo (Desejo/Dúvida):</b> "Espero que você <b>estude</b> para a prova." (Aqui não é mais um fato, é um desejo).</li><li><b>Imperativo (Ordem/Conselho):</b> "<b>Estude</b> para a prova!" (Aqui é um comando ou incentivo).</li></ul></li><li><b>Objetivo:</b> Perceber que o modo verbal é uma ferramenta de persuasão e expressão de sentimentos.</li></ul>



## 2. Atividade: "Modos e Gêneros" (Análise de Suporte)

A intenção comunicativa está ligada ao gênero textual. Nesta atividade, o aluno associa o modo verbal ao tipo de texto.

- **O que fazer:** Distribua três fragmentos de textos diferentes:
  1. Uma **Receita de Bolo** ou Manual de Instruções.
  2. Uma **Notícia de Jornal**.
  3. Uma **Letra de Música** ou Poema.
- **A tarefa:** Os alunos devem sublinhar os verbos e identificar qual modo predomina em cada um:
  - *Receita*: Predomínio do **Imperativo** (Misture, bata, leve ao fogo). Intenção: Instruir.
  - *Notícia*: Predomínio do **Indicativo** (Aconteceu, chegaram, disse). Intenção: Informar fatos reais.
  - *Poema/Música*: Frequência do **Subjuntivo** (Se eu fosse, quando você vier). Intenção: Expressar subjetividade, hipóteses.

## 3. Atividade: "Crie seu Anúncio" (Uso do Imperativo)

O modo Imperativo é a estrela do campo publicitário e das campanhas de conscientização.

- **O que fazer:** Proponha um tema (Ex: *Economia de água* ou *Combate ao bullying*).

			<ul style="list-style-type: none"> <li><b>A tarefa:</b> Os alunos devem criar um cartaz usando verbos no Imperativo.</li> <li><b>Reflexão:</b> Discuta com a turma: o Imperativo aqui soa como uma ordem autoritária ou como um convite/conselho? Por que o publicitário escolhe esse modo em vez do Indicativo? (Ex: Por que dizer "Doe sangue" é mais eficaz que "As pessoas doam sangue"?).</li> </ul>
	<p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p>	<p>Morfossintaxe. Substantivo: conceito, classificação e flexão. Modos indicativo e subjuntivo</p>	<p>Essa habilidade pressupõe a construção prévia ou conexa de conhecimentos morfossintáticos relacionados a três classes de palavras (substantivos, adjetivos, verbos) e a modos verbais e categorias gramaticais a elas relacionadas. Convém lembrar, ainda, que as concordâncias verbal e nominal, assim como a manutenção e a correlação dos tempos verbais implicadas nessa habilidade colaboram para a coesão e a coerência na escrita. É pertinente incluir no estudo dos léxicos palavras próprias da nossa região. (Estudos dos nomes de lugares: Toponímia).</p> <p><b>1. Atividade: "O Jogo da Concordância" (Substantivos e Adjetivos)</b></p> <p>Esta atividade mostra que o adjetivo é um "satélite" do substantivo e deve segui-lo em gênero e número.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Crie dois conjuntos de cartões. Um com substantivos variados (ex: <i>criança, prédios, lenda, heróis</i>) e outro com adjetivos (ex: <i>corajoso, alto, antigo, inteligente</i>).</li> <li><b>A tarefa:</b> O aluno sorteia um substantivo e um adjetivo. Ele deve realizar a flexão correta para que combinem. <ul style="list-style-type: none"> <li><i>Sorteio: "Prédios" + "Alto".</i></li> <li><i>Resultado: "Prédios altos".</i></li> </ul> </li> </ul>



- **Desafio Extra:** Peça para mudarem o grau (aumentativo/diminutivo) e observarem se o adjetivo também precisa mudar sua carga de intensidade (ex: "Predinhos altíssimos").

## 2. Atividade: "Laboratório de Verbos: A Máquina do Tempo e do Modo"

Para analisar as flexões verbais nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo.

- **O que fazer:** Entregue uma "frase-raiz" no presente do Indicativo.
  - *Exemplo:* "Você **come** frutas."
- **A tarefa:** O aluno deve passar essa frase pelas "máquinas de flexão":
  1. **Máquina do Fato (Indicativo):** Flexionar no passado e futuro (ex: "Você **comeu**", "Você **comerá**").
  2. **Máquina da Dúvida (Subjuntivo):** Inserir uma condição ou desejo (ex: "Se você **comesse**", "Espero que você **coma**").
  3. **Máquina do Comando (Imperativo):** Criar as formas Afirmativa e Negativa (ex: "**Coma** frutas!" / "**Não coma** frutas!").
- **Análise:** Discuta como a terminação do verbo (a flexão) indica quem fala e qual é a intenção.

			<p><b>3. Atividade: "O Texto em Transformação" (Efeito de Sentido)</b></p> <p>Esta atividade une as três classes para perceber o impacto da flexão na narrativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O que fazer:</b> Forneça um parágrafo curto escrito de forma "pobre" (apenas substantivos no singular e verbos no presente).             <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ <i>Texto: "O aluno faz o exercício difícil."</i></li> </ul> </li> <li>• <b>A tarefa:</b> Peça para os alunos reescreverem o texto em três cenários:             <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ <b>Cenário A (Plural):</b> "Os alunos fazem os exercícios difíceis." (Flexão de número).</li> <li>◦ <b>Cenário B (Hipótese):</b> "Se o aluno fizesse o exercício difícil..." (Flexão de modo).</li> <li>◦ <b>Cenário C (Ordem):</b> "Aluno, faça o exercício difícil!" (Flexão de pessoa e modo).</li> </ul> </li> </ul>
	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Variação linguística. Linguagem formal e informal.	Nessa habilidade, espera-se que o estudante reconheça e combata o preconceito linguístico, compreendendo a legitimidade da diversidade linguística e ultrapasse a perspectiva científicamente equivocada da variação como desvio ou erro, de forma a combater a discriminação pela língua. O professor pode pautar-se pelo tipo de variação linguística (histórica/geográfica/social/estilística), de forma que o estudante possa perceber as características de cada variedade e sua adequação ao contexto de origem. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF07LI22) e (EF07LI23), da Língua Inglesa, no que se refere ao reconhecimento de variedades linguísticas refutando preconceitos.



		<p><b>1. Atividade: "O Camaleão Linguístico" (Variedades da Língua)</b></p> <p>Esta atividade mostra como mudamos nossa fala dependendo de com quem estamos conversando (variação situacional).</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Crie "Cartões de Situação" e "Cartões de Interlocutor".<ul style="list-style-type: none"><li><i>Situação:</i> Pedir um aumento / Contar uma piada / Explicar uma regra de jogo.</li><li><i>Interlocutor:</i> O Diretor da escola / Seu melhor amigo / Sua avó.</li></ul></li><li><b>A tarefa:</b> O aluno deve encenar ou escrever como faria o pedido em cada caso.</li><li><b>Reflexão:</b> Discuta por que usamos gírias com o amigo e um vocabulário mais formal com o diretor. Introduza aqui os conceitos de <b>Linguagem Formal</b> e <b>Linguagem Informal</b>.</li></ul> <hr/> <p><b>2. Atividade: "Mapa da Fala" (Variação Regional e Social)</b></p> <p>Focar nas diferenças de vocabulário e pronúncia entre as regiões do Brasil e grupos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Apresente termos que mudam de nome dependendo da região (Ex: <i>Mandioca</i> / <i>Aipim</i> / <i>Macaxeira</i> ou <i>Sinaleira</i> / <i>Semáforo</i> / <i>Farol</i>).</li></ul>
--	--	---

- **A tarefa:** Peça que os alunos tragam expressões que seus pais ou avós usam e que eles não usam (variação histórica/geracional).
- **Objetivo:** Mostrar que a variação é uma riqueza cultural e não um erro de português.

### 3. Atividade: "A Norma-Padrão como Uniforme"

O conceito de norma-padrão pode ser abstrato. Usar uma metáfora ajuda na compreensão.

- **O que fazer:** Explique que a **Norma-Padrão** é como um "uniforme de gala" ou uma "roupa de trabalho". Ela é um modelo de referência usado em documentos oficiais, livros didáticos e jornais para que todos os falantes de português se entendam, independentemente da região.
- **A tarefa:** Identificar em quais suportes a norma-padrão é obrigatória (Leis, Redação do ENEM, Noticiários) e onde ela é flexível (WhatsApp, Letras de música, Conversa de bar).

### 4. Atividade: "Tribunal do Preconceito Linguístico"

Esta é a parte mais sensível e importante da habilidade.

- **O que fazer:** Apresente vídeos ou áudios de pessoas falando com sotaques carregados ou cometendo deslizes gramaticais comuns (ex: "nós vai", "os problema").



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O debate:</b> Pergunte: "Vocês entenderam o que a pessoa disse?". Se a comunicação ocorreu, por que muitas vezes essas pessoas são ridicularizadas?</li><li>• <b>Conceito:</b> Introduza o termo <b>Preconceito Linguístico</b> (termo cunhado por Marcos Bagno). Explique que o deboche com a fala do outro geralmente esconde um preconceito social, regional ou cultural.</li></ul>
Oralidade	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros)	Leitura em voz alta de textos literários diversos da literatura tocantinense. Contação de histórias da tradição oral tocantinense e indíge na	<p>O proposto é alcançar uma leitura expressiva do que se lê. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida que, para alcançar a expressividade desejada, os estudantes terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Mas, para que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta atenta deve ser considerada em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, oficinas de criação, produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e redes sociais, etc</p> <p><b>1. Atividade: "O Termômetro de Gêneros" (Leitura Expressiva)</b></p> <p>O objetivo é fazer o aluno sentir como o ritmo e o timbre mudam de acordo com o gênero textual.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Escolha três trechos curtos: um de <b>terror</b> (suspense/lento), um de <b>humor</b> (rápido/irônico) e uma <b>crônica lírica</b> (suave/pausado).</li><li>• <b>A tarefa:</b> O aluno deve ler o mesmo parágrafo três vezes, adaptando a voz para cada intenção.</li></ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos,</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Recurso Cinésico:</b> Incentive o uso das mãos e do olhar (ex: olhar fixo no terror, sorriso na voz no humor).</li><li>• <b>Foco Gráfico:</b> Mostre como o <b>negrito</b> ou a <b>CAIXA-ALTA</b> no texto funcionam como "partituras" que indicam onde aumentar o volume ou a ênfase.</li></ul> <hr/> <h2>2. Atividade: "Criação de Audiobooks e Podcasts Literários"</h2> <p>Esta atividade utiliza a tecnologia (citada na habilidade) para eternizar a leitura e permitir a autoanálise.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Divida a turma para realizar a leitura capitulada de um romance infanto-juvenil ou narrativa de enigma.</li><li>• <b>A tarefa (Produção de Áudio):</b><ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Gravação:</b> Usar o celular para gravar os capítulos.</li><li>◦ <b>Sonoplastia:</b> Adicionar efeitos especiais (Foley). Ex: barulho de porta abrindo, passos no cascalho, chuva (usando papel amassado ou arroz na lata).</li><li>◦ <b>Edição:</b> Usar aplicativos simples de edição de som.</li></ul></li><li>• <b>Objetivo:</b> Trabalhar a fluência e o respeito à pontuação para que o ouvinte entenda a história sem ver o texto.</li></ul> <hr/>
--	--	--



	<p>paralingüísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>		<p><b>3. Atividade: "Slam de Poesia e Haicais"</b></p> <p>Focada em poemas de forma livre e fixa, trabalhando recursos paralingüísticos (tom, timbre e pausas).</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Organize um sarau ou "Slam" (competição de poesia falada).</li><li><b>A técnica:</b><ul style="list-style-type: none"><li><b>Forma Fixa (Haicai/Soneto):</b> Trabalhar a precisão das pausas e o respeito às rimas.</li><li><b>Forma Livre:</b> Incentivar a <b>pantomima</b> (gestos que imitam a ação) e prolongamentos de vogais para criar efeitos de eco ou ênfase.</li></ul></li><li><b>Análise Cinésica:</b> Grave os alunos e depois assistam juntos para analisar como a postura corporal ajudou (ou atrapalhou) a transmitir a emoção do poema.</li></ul> <hr/> <p><b>4. Atividade: "Roda de Causos e Conto de Esperteza"</b></p> <p>Resgate da tradição oral e da capacidade de <b>recontar</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Peça que os alunos pesquisem um "causo" com seus avós ou conheçam um conto de esperteza (como os de <i>Pedro Malasartes</i>).</li><li><b>A tarefa:</b> Eles não devem ler, mas sim <b>contar</b> para a turma.</li></ul>
--	---	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li><b>O desafio:</b> Manter as hesitações estratégicas ("...e aí, vejam só o que aconteceu...") e o ritmo que mantém o ouvinte preso à narrativa.</li></ul>
	<p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto</p>	Declamação de Poemas	<p>O proposto é alcançar uma leitura expressiva do que se lê. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida que, para alcançar a expressividade desejada, os estudantes terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Mas, para que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta atenta deve ser considerada em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, oficinas de criação, produção de audiobooks para bibliotecas, blogs e redes sociais, etc</p> <p><b>1. Atividade: "A Voz do Gênero" (Leitura Dramática)</b></p> <p>O objetivo é fazer o aluno perceber como o ritmo e a entonação mudam completamente dependendo da atmosfera do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Selecione três trechos curtos: um de <b>terror</b> (ritmo lento, voz sussurrada), um de <b>humor</b> (ritmo ágil, entonação irônica) e um <b>conto de aventura</b> (entusiasmo, pausas dramáticas).</li><li><b>A tarefa:</b> O aluno deve ler o mesmo parágrafo três vezes, adaptando a voz para cada gênero.</li><li><b>Foco Gráfico-Editorial:</b> Peça para os alunos marcarem no texto onde o autor usou <i>italico</i> (ênfase), <b>negrito</b> (intensidade) ou <b>CAIXA-ALTA</b> (volume alto) e traduzirem isso na leitura.</li></ul>



<p>por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação, quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações, etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralingüísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o</p>		<p><b>2. Atividade: "Podcast de Audiobooks: O Som da Imaginação"</b></p> <p>Utilizando a tecnologia para produzir conteúdo e permitir a autoanálise da fluência.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Organize a turma para realizar a leitura capitulada (um capítulo por grupo) de um romance infanto-juvenil ou narrativa de enigma.</li><li>• <b>A tarefa (Produção):</b><ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Gravação:</b> Alunos gravam a leitura respeitando as pausas e pontuações.</li><li>◦ <b>Sonoplastia (Efeitos Especiais):</b> Os alunos devem criar sons de fundo manualmente (ex: bater chaves para simular portas, amassar papel para simular passos na floresta).</li><li>◦ <b>Publicação:</b> Criar uma playlist de "Audiobooks da Turma".</li></ul></li><li>• <b>Objetivo:</b> Desenvolver a fluência e a capacidade de manter o ouvinte interessado apenas pela voz.</li></ul> <hr/> <p><b>3. Atividade: "Sarau: Entre Haicais e Slams"</b></p> <p>Trabalha a declamação de poemas e os recursos <b>paralingüísticos</b> (voz) e <b>cinésicos</b> (corpo).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Divida a turma entre formas fixas (Haicais e Sonetos) e formas livres.</li><li>• <b>A tarefa:</b> O aluno deve preparar a declamação focando em:</li></ul>
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualida de e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Pantomima:</b> Gestos que acompanham a palavra (ex: olhar para cima ao falar do céu).</li><li>○ <b>Prolongamentos:</b> "Esticar" vogais para enfatizar sentimentos.</li><li>○ <b>Timbre:</b> Adaptar a "cor" da voz (mais grave/séria ou mais aguda/alegre).</li><li>● <b>Autoanálise:</b> Gravar o vídeo e pedir que o aluno avalie se o seu gesto ajudou a transmitir a emoção do poema.</li></ul> <hr/> <p><b>4. Atividade: "A Hora do Causo" (Tradição Oral)</b></p> <p>Resgate da figura do contador de histórias e da capacidade de <b>recontar</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>O que fazer:</b> Peça que os alunos pesquisem um "causo" ou piada da tradição familiar/local.</li><li>● <b>A tarefa:</b> Eles devem contar a história para a sala sem ler, focando nas <b>hesitações estratégicas</b> (ex: "E aí... quando ele abriu a porta... nem vocês acreditam!") para gerar suspense ou humor.</li><li>● <b>Objetivo:</b> Diferenciar a leitura da fala espontânea, mantendo o engajamento do público.</li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA,  
ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 6º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Artes Visuais	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	<p>Contextos e práticas Arte rupestre. Arte grega e romana. Arte indígena. Análise das imagens referentes à arte rupestre, grega, romana e indígena presentes no cotidiano visual e na comunidade local.</p>	<p>Nessas habilidades, pesquisar, apreciar e analisar, estão relacionadas à investigação, avaliação e fruição de produções artísticas visuais de todos os tempos e de diversas culturas. Contemplando as obras de tradições e matrizes africanas, indígenas, oriental e da américa latina, arte popular, entre outras, possibilitando sua compreensão e ressignificação e a expansão da capacidade de simbolização, articulada com a sensibilidade, a percepção e a imaginação. Essas habilidades dialogam entre si. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), enfatizando a pesquisa, apreciação e análise das artes visuais de matriz afro-brasileira e indígena, e também a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF69LP05) e (EF67LP08), da Língua Portuguesa, no que se refere a identificação, análise e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas.</p> <p><b>1. Atividade: "Cápsula do Tempo Estética" (EF69AR01 e EF69AR02)</b></p> <p>Esta atividade foca na pesquisa e na análise de como os estilos visuais mudam ao longo do tempo,</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>mantendo o diálogo entre o tradicional e o contemporâneo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Divida a turma em grupos e atribua a cada um uma "matriz estética" ou tema (ex: A representação do corpo, Paisagens, Retratos).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Cada grupo deve selecionar duas obras: uma <b>tradicional</b> (ex: Renascimento ou Barroco) e uma <b>contemporânea</b> (ex: Arte Urbana ou Instalação), sendo uma brasileira e uma estrangeira.</li><li>• <b>A análise:</b> Eles devem montar um painel (físico ou digital) comparando:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Materiais:</b> (Óleo sobre tela vs. Projeção digital ou Grafite).</li><li>◦ <b>Contexto:</b> O que estava acontecendo no mundo quando a obra foi feita?</li><li>◦ <b>Simbolismo:</b> O que a imagem quer comunicar hoje vs. o que comunicava no passado?</li></ul></li><li>• <b>Objetivo:</b> Cultivar a percepção de que a arte responde ao seu tempo e espaço.</li></ul>
--	--	--	--



			<p><b>2. Atividade: "Curadoria Interdisciplinar" (EF69AR03)</b></p> <p>O foco aqui é perceber como as Artes Visuais "invadem" outras linguagens, como a música, o cinema e o design gráfico.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Analisar a identidade visual de um produto cultural complexo.</li><li>• <b>Exemplos práticos:</b><ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Capas de Livros/Discos:</b> Como a ilustração da capa ajuda a contar a história da música ou do texto?</li><li>◦ <b>Cinema e Animação:</b> Analisar o <i>concept art</i> de um filme (ex: as cores e cenários de "Homem-Aranha no Aranhaverso" ou filmes do Studio Ghibli).</li></ul></li><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos devem escolher um videoclipe ou uma animação curta e identificar onde a linguagem visual (cor, luz, enquadramento) se integra à música ou ao movimento (coreografia).</li><li>• <b>Objetivo:</b> Compreender a integração das linguagens artísticas no mundo contemporâneo.</li></ul>
--	--	--	---



			<p><b>3. Atividade: "A Arte das Matrizes Culturais" (EF69AR01)</b></p> <p>Explorar as matrizes estéticas indígenas, africanas e afro-brasileiras, comparando-as com a matriz europeia.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Realizar uma oficina de análise de padrões e grafismos.</li><li>• <b>A tarefa:</b><ol style="list-style-type: none"><li>1. Pesquisar o <b>grafismo indígena</b> (ex: etnia Kayapó) e a simbologia das <b>estampas Adinkra</b> (África Ocidental).</li><li>2. Analisar como artistas contemporâneos (ex: <b>Abdias Nascimento</b> ou <b>Denilson Baniwa</b>) utilizam essas matrizes para criar obras atuais.</li><li>3. Os alunos devem criar um "Alfabeto Visual" próprio, utilizando símbolos que representem sua própria identidade ou comunidade.</li></ol></li><li>• <b>Objetivo:</b> Ampliar o repertório imagético para além do cânone europeu.</li></ul>
Dança	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão,	Contextos e práticas Reconhecer a arte rupestre, grega, romana e indígena,	Essa habilidade consiste em pesquisa e análise que dependem de que o estudante tenha acesso e possa



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas</p>	<p>imagens que representam expressões corporais. Danças presentes nas culturas indígenas e/ou na cultura popular da região local.</p>	<p>fruir da dança em diversas matrizes culturais, possibilitando a articulação e compreensão das formas de expressão, representação e encenação da dança, em diferentes contextos e momentos da história. Essa pesquisa amplia a possibilidade de construção de repertório corporal e a compreensão de movimentos e formas diferentes de se expressar em cada proposição. É possível propor, simultaneamente, pesquisas sobre as formas de se expressar em dança em culturas e contextos diversos por meio de registros visuais da dança, tanto em ambiente virtual como em imagens fotográficas. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena, oportuniza, também o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF89EF12), da Educação Física no que se refere à experimentação e fruição de diversos tipos de dança.</p> <p><b>1. Atividade: "Linha do Tempo em Movimento"</b></p> <p>Esta atividade foca na evolução das formas de encenação e representação da dança ao longo da história.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Divida a turma em grupos e atribua a cada um um estilo/época marcante (ex: Ballet Clássico, Dança</li></ul>
--	--	---	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>Moderna, Dança Contemporânea, Danças Urbanas).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A tarefa:</b> Cada grupo deve pesquisar um artista ou grupo icônico (brasileiro e estrangeiro).<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <i>Exemplos:</i> <b>Ballet Stagium</b> (Brasil) vs. <b>Royal Ballet</b> (Inglaterra); <b>Grupo Corpo</b> (Brasil) vs. <b>Pina Bausch</b> (Alemanha).</li></ul></li><li>• <b>A análise:</b> Eles devem apresentar um vídeo curto de uma coreografia e explicar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Vestuário:</b> O que a roupa permite ou impede o corpo de fazer?</li><li>◦ <b>Espaço:</b> É feito em um palco tradicional, na rua ou em espaços alternativos?</li><li>◦ <b>Expressão:</b> O que os dançarinos estão tentando comunicar (uma história, uma emoção, um protesto)?</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>2. Atividade: "Dança e Identidade Brasileira"</b></p> <p>O foco aqui é apreciar a riqueza das composições de grupos nacionais que misturam o tradicional com o contemporâneo.</p>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **O que fazer:** Analisar o trabalho de grupos brasileiros que utilizam matrizes culturais (indígenas, africanas, populares).
- **A tarefa:** Assistir a trechos de obras do **Grupo Corpo** ou da **Companhia de Dança Deborah Colker**.
- **Debate:** Como esses grupos transformam movimentos do cotidiano brasileiro (como o futebol ou ritos religiosos) em "dança de espetáculo"?
- **Objetivo:** Reconhecer a dança como um reflexo da identidade e da diversidade do Brasil.

---

### 3. Atividade: "Curadoria de Dança Digital"

Aproveitando as plataformas digitais para criar um repertório de apreciação.

- **O que fazer:** Os alunos devem criar um "Padlet" ou mural digital com o tema: "*Danças que contam histórias*".
- **A tarefa:** Eles devem pesquisar formas de encenação que fujam do óbvio, como o **Butoh** japonês, o **Flamenco** espanhol ou as **Batalhas de Hip Hop**.

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A apreciação:</b> Para cada vídeo postado, o aluno deve escrever um parágrafo analisando os <b>Elementos Constitutivos da Dança</b> observados:           <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Espaço:</b> (Direções, níveis, caminhos).</li> <li>2. <b>Tempo:</b> (Ritmo, velocidade).</li> <li>3. <b>Peso:</b> (Leveza, força).</li> </ol> </li> </ul>
Música	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a</p>	<p>Contextos e práticas Caracterização da música tocantinense no seu contexto histórico, cultural e geográfico de produção</p>	<p>Essas habilidades consistem em avaliar, perceber, identificar e ter contato com os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e análise de materiais sonoros diversos. A apreciação por meio da escuta pode gerar conversa sobre os diferentes gêneros, estabelecendo relações entre suas funções e contexto social e de circulação. Hoje, as ruas fazem parte dos meios e equipamentos de apresentação. É possível propor a inclusão de apreciações musicais por meio de vídeos de apresentações e documentários do desenvolvimento musical e a importância do trabalho de um artista ou banda, que possibilitem compreender o contexto em que ocorreram sua criação e produção, ampliando a possibilidade dos estudantes de estabelecer conexões em questões sociais e culturais. Nessas habilidades, amplia-se o experimentar ao basear a compreensão de expressar um contexto social. As habilidades, (EF69AR16), (EF69AR17), (EF69AR18)e (EF69AR19), dialogam entre si.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	capacidade de apreciação da estética musical.		<p><b>1. Atividade: "A Música como Documento Histórico" (EF69AR16 e EF69AR19)</b></p> <p>Esta atividade foca em analisar como a música reflete o "espírito de uma época" e suas tensões políticas e sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Selecione três canções de períodos marcantes.<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>Exemplo 1 (Política/Ética): "Cálice"</i> (Chico Buarque/Gilberto Gil) – Analisar a metáfora e a censura na Ditadura Militar brasileira.</li><li>○ <i>Exemplo 2 (Social/Econômico): "The Times They Are A-Changin'"</i> (Bob Dylan) – O papel da música no movimento de direitos civis e contracultura nos EUA.</li><li>○ <i>Exemplo 3 (Cultura/Estética): Um Ponto de Candomblé ou uma faixa de Samba de Roda</i> – Analisar a música como preservação de matrizes africanas e resistência cultural.</li></ul></li><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos devem preencher um "Mapa de Contexto": O que estava</li></ul>
--	---	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- acontecendo no mundo? Qual a função dessa música (protesto, celebração, rito)?
- **Objetivo:** Relacionar a prática musical às dimensões da vida social e ética.

## 2. Atividade: "Da Vitrola ao Algoritmo" (EF69AR17)

Explorar criticamente os suportes tecnológicos e como eles mudam o consumo e o conhecimento musical.

- **O que fazer:** Debater a evolução dos equipamentos de circulação.
- **A tarefa:** Divida a turma para pesquisar:
  1. **Era do Rádio e Discos:** Como a música era um evento coletivo (família em volta do rádio) ou físico (colecionar LPs).
  2. **Era do MP3 e Pirataria:** Como a internet democratizou o acesso, mas mudou a economia da música.
  3. **Era do Streaming:** Como o "algoritmo" decide o que ouvimos.
- **Análise Crítica:** "Se a música é de graça no streaming, como o músico ganha dinheiro?" (Dimensão Econômica).



### 3. Atividade: "Árvore Genealógica dos Gêneros" (EF69AR18 e EF69AR19)

Reconhecer músicos e grupos que foram "divisores de águas" no tempo e no espaço.

- **O que fazer:** Escolha um gênero (ex: Rock, Hip Hop ou Bossa Nova) e mapeie sua linhagem.
- **A tarefa:** Os alunos devem identificar os "pioneiros" e seus sucessores.
  - *Exemplo (Bossa Nova):* O papel de **João Gilberto** e **Tom Jobim** na criação de um estilo que misturou o samba com o jazz estrangeiro, mudando a estética musical brasileira.
  - *Exemplo (Hip Hop):* De onde veio? (Contexto econômico do Bronx nos anos 70) e como chegou ao Brasil (Racionais MC's em SP)?
- **Objetivo:** Identificar estilos musicais e contextualizá-los geograficamente.



			<p><b>4. Atividade: "Mapa Mundi Musical" (EF69AR19)</b></p> <p>Contextualizar os estilos no espaço geográfico.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Usar o Google Maps ou um mapa físico para localizar as raízes de diferentes sons.</li><li>• <b>A tarefa:</b> Criar um mapa interativo onde, ao clicar em uma região, toca-se um estilo local (ex: <b>K-Pop</b> na Coreia, <b>Reggae</b> na Jamaica, <b>Fado</b> em Portugal, <b>Axé</b> na Bahia).</li><li>• <b>Reflexão:</b> Por que certos instrumentos são típicos de certas regiões? Como a migração de pessoas fez a música circular e se transformar?</li></ul>
Teatro	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Contextos e práticas A teatralidade presente na cultura grega, romana e indígena. Relações com a cultura local.	Essas habilidades propõem ter acesso e avaliar artistas e grupos de teatro diversos e a ampliação de repertório, promovendo a apreciação e objetivando o reconhecimento de diferentes estilos teatrais realistas: Tragédia Clássica, Tragédia Moderna, Comédia Clássica e Comédia Moderna. Não Realistas: Farsa, Melodrama, Teatro de revista, Peças Didáticas, Teatro Contemporâneo, entre outros. É possível, por meio de registros visuais de um ambiente virtual ou de imagens fotográficas, oferecer ao estudante, o acesso a diferentes estilos teatrais, o que possibilita a compreensão entre os estilos e seus modos de encenação. O acesso a referências deve ser amplo,



			<p>possibilitando a comparação entre as matrizes culturais e a forma de expressão nos diversos momentos históricos. O estudante necessita desses múltiplos acessos para ter referências em suas criações e poder formar um repertório, sua bagagem cultural. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), que propõe conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena. Essas habilidades dialogam entre si.</p> <p><b>1. Atividade: "A Máquina do Espetáculo" (EF69AR24)</b></p> <p>Esta atividade foca na investigação dos modos de criação e na organização da atuação profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Divida a turma em grupos, cada um representando uma "produtora teatral". Eles devem escolher um grupo de teatro icônico (Ex: <b>Teatro do Oprimido/Augusto Boal, Grupo Galpão</b>, ou o estrangeiro <b>Royal Shakespeare Company</b>).</li><li>• <b>A tarefa:</b> O grupo deve pesquisar e apresentar a "ficha técnica" da organização:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Criação:</b> Como eles ensaiam? (Uso de improvisação, texto clássico ou autoral?).</li></ul></li></ul>
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Produção:</b> Quem financia? (Editais públicos, venda de ingressos, patrocínio?).</li><li>○ <b>Divulgação/Circulação:</b> Como as pessoas ficam sabendo? Eles viajam em caminhões (teatro de rua) ou ficam em grandes prédios?</li><li>○ <b>Profissões:</b> Além dos atores, quem são os cenógrafos, iluminadores e produtores?</li><li>• <b>Objetivo:</b> Reconhecer que o teatro é um esforço coletivo e profissional.</li></ul> <hr/> <p><b>2. Atividade: "Linha do Tempo dos Estilos Cênicos" (EF69AR25)</b></p> <p>Focada na identificação e análise de estilos através do tempo e do espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Proponha uma comparação visual e teórica entre dois estilos contrastantes.</li><li>• <b>Exemplo:</b><ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Teatro Grego Clássico:</b> Uso de máscaras, grandes arenas ao ar livre, temas de tragédia e destino.</li><li>○ <b>Teatro Épico (Bertolt Brecht):</b> Cenários simplificados, foco na</li></ul></li></ul>
--	--	--	---



			<p>crítica política, técnica de "distanciamento" (falar diretamente com a plateia).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos devem analisar fotos de encenações desses dois períodos e identificar como o <b>espaço cênico</b> dita a forma como o ator atua.</li></ul> <hr/> <p><b>3. Atividade: "O Teatro e o seu Lugar" (Contextualização)</b></p> <p>Analisar como o teatro se adapta ao espaço (EF69AR25).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Apresente diferentes tipos de edifícios e espaços teatrais.</li><li>• <b>A tarefa:</b> Relacionar o estilo de encenação ao local:<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Palco Italiano:</b> (Aquela moldura clássica com cortina). Como ele separa o público dos atores?</li><li>2. <b>Teatro de Arena:</b> O público em volta. Como isso muda a direção da peça?</li><li>3. <b>Teatro de Rua:</b> Como o ator precisa usar a voz e o corpo para competir com os ruídos da cidade?</li></ol></li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Objetivo:</b> Aprimorar a apreciação da estética teatral a partir da ocupação do espaço.</li></ul>
Artes Integradas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	Contextos e práticas Identificação de elementos artísticos relacionados às culturas rupestres, gregas, romanas e indígenas, em peças publicitárias que circulam em meios impressos e /ou audiovisuais	<p>A habilidade consiste em elevar as práticas artísticas como ferramentas propositoras de reflexão sobre dimensões da vida social, cultural, estética e outras. Seleção e integração de diversos elementos e recursos, incluindo informações da mídia, para possibilitar experiência, pesquisa e análise ao trabalhar artisticamente temas e em espaços que permita dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p> <p>A habilidade <b>EF69AR31</b> é considerada uma "habilidade transversal", pois ela funciona como uma lente para enxergar qualquer manifestação artística (música, artes visuais, dança ou teatro). O objetivo é que o aluno entenda que a arte não é apenas "bonita", mas que ela <b>reage e influencia</b> o mundo ao seu redor.</p> <p>Aqui estão estratégias práticas para trabalhar essas dimensões de forma integrada:</p>



			<p><b>1. Atividade: "O Cubo das Dimensões"</b></p> <p>Esta atividade ajuda os alunos a analisarem uma única obra sob múltiplas perspectivas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Escolha uma obra de impacto (ex: o quadro <i>Guernica</i> de Picasso, a música <i>Cálice</i> de Gil e Chico, ou uma intervenção de <i>Grafite urbano</i>).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Divida a turma em grupos, onde cada grupo deve analisar a obra por uma "face" do cubo:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Dimensão Política:</b> A obra protesta contra algo? Ela defende uma ideia?</li><li>◦ <b>Dimensão Econômica:</b> Quem pagou pela obra? Ela é um produto de luxo ou arte de rua gratuita?</li><li>◦ <b>Dimensão Ética:</b> A obra respeita os direitos humanos? Ela choca propositalmente para gerar debate?</li><li>◦ <b>Dimensão Estética:</b> Quais cores, formas ou sons foram usados para criar beleza ou desconforto?</li></ul></li></ul>
			<p><b>2. Atividade: "Arte e Tecnologia: A Dimensão Cultural e Econômica"</b></p>



			<p>Analisar como a forma de produzir arte muda conforme a sociedade evolui.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Comparar a <b>Arte Rupestre</b> com a <b>Criptoarte (NFTs)</b> ou o <b>Design Digital</b>.</li><li>• <b>O debate:</b> * Como a economia (comércio de obras) dita o que vemos nos museus?<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Como a cultura digital de hoje permite que qualquer pessoa seja um artista (dimensão social)?</li></ul></li><li>• <b>Objetivo:</b> Perceber que a técnica (estética) está ligada às ferramentas disponíveis na época (histórica).</li></ul> <hr/> <p><b>3. Atividade: "Patrimônio e Ética: De quem é essa arte?"</b></p> <p>Trabalhar a dimensão histórica e ética através do patrimônio cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Apresentar casos de obras de arte que foram retiradas de seus países de origem (ex: arte egípcia ou indígena em museus europeus).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Realizar um debate regrado: É ético manter essas obras longe de suas</li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>matrizes culturais para preservá-las, ou elas devem ser devolvidas por uma questão de <b>justiça histórica</b>?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Objetivo:</b> Relacionar a posse da arte (econômica) com o respeito às origens (ética e cultural).</li></ul>
--	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Esportes	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF67EF03TO) Preservar os espaços adequados para a prática de esportes e de lazer no contexto escolar e comunitário. (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de	Esportes de marca: atletismo (as pectos históricos, corridas rasas e noções básicas da pista, dentre outros esportes de marca). História da Educação Física e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Esportes de invasão: futsal (origem, evolução e fundamentos básicos, dentre outros esportes de invasão)	Ao estudar o atletismo, os estudantes podem perceber a relação histórica desse esporte com a História da Educação Física, Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Os esportes paralímpicos podem ser desenvolvidos durante as aulas dos diferentes esportes, demonstrando outras formas de praticar as modalidades e reforçando o respeito e a inclusão de todos. O professor tem a autonomia para escolher os esportes que melhor se adequem às necessidades dos estudantes e à sua realidade. O princípio fundamental é que os estudantes tenham a oportunidade de experimentar as modalidades de esportes presentes nas diferentes classificações, ao longo do Ensino Fundamental, não sendo necessário repetir os mesmos esportes todos os anos, mesmo que os exemplos se repitam no organizador curricular.



	forma específica		<p><b>1. Entendendo os Conceitos: Marca vs. Invasão</b></p> <p>Antes da prática, é fundamental que o aluno identifique a lógica de cada categoria:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Esportes de Marca:</b> O resultado é comparado por tempo, distância ou peso (Ex: Atletismo, Natação, Ciclismo).</li><li>• <b>Esportes de Invasão:</b> O objetivo é levar um objeto (bola, disco) ao setor defendido pelo adversário (Ex: Futsal, Basquete, Handebol, Ultimate Frisbee).</li></ul> <hr/> <p><b>2. Atividade: "Círculo de Marca e Protagonismo" (EF67EF03 e EF67EF04)</b></p> <p>Focada no esforço individual e na superação de recordes pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Organize estações de atletismo (corrida de 50m, salto em distância, arremesso de peso adaptado com bola de iniciação).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos não competem apenas uns contra os outros, mas contra suas</li></ul>
--	------------------	--	--



			<p>próprias marcas. Eles devem anotar seus resultados em uma planilha.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Protagonismo:</b> Divida a turma em grupos onde os próprios alunos são os juízes, cronometristas e organizadores da fila, promovendo a autonomia.</li></ul> <hr/> <p><b>3. Atividade: "Painel Tático de Invasão" (EF67EF05)</b></p> <p>Trabalhar a estratégia antes da execução física.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Antes de iniciar um jogo de Handebol ou Basquete, reúna os times com uma prancheta ou quadro.</li><li>• <b>A tarefa:</b> O grupo deve planejar <b>duas estratégias</b>: uma ofensiva (como invadir a área) e uma defensiva (como proteger o alvo).</li><li>• <b>Dinâmica:</b> Após 5 minutos de jogo, faça uma pausa técnica ("Time-out"). Os alunos devem avaliar se a estratégia funcionou e o que precisam ajustar. Isso desenvolve a <b>habilidade técnico-tática básica</b>.</li></ul>
--	--	--	---



			<p><b>4. Atividade: "Zeladores do Lazer"</b> <b>(EF67EF03TO)</b></p> <p>Focada na preservação do patrimônio e cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Realize uma vistoria guiada pelos espaços de esporte da escola ou da praça vizinha.</li><li><b>A tarefa:</b> Os alunos devem identificar o que está em bom estado e o que precisa de melhoria (redes rasgadas, falta de pintura, lixo).</li><li><b>Ação:</b> Criar cartazes de conscientização ou um mutirão de limpeza/organização dos materiais esportivos da escola após o uso.</li><li><b>Objetivo:</b> Entender que o espaço de lazer é um direito que exige deveres de preservação.</li></ul>
Ginastica	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. (EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o</p> <p>Ginástica de condicionamento físico (aspectos históricos, culturais e sociais: relações com a saúde, qualidade de vida, estética etc.). Aquecimento e alongamento. Postura adequada</p>		<p>Nesta fase, em que os estudantes passam pelas primeiras mudanças corporais relacionadas à adolescência, a ginástica de condicionamento físico vem contribuir para a conscientização e respeito ao corpo e postura adequada, primando pela saúde, compreendendo as possibilidades de prática de exercícios físicos para esta faixa etária. Relacionando as práticas aos aspectos históricos, culturais e sociais da vida humana, como a saúde, a qualidade de vida, a estética, a postura adequada, dentre outros. Cabe destacar que a anamnese e a</p>



objetivo de promover a saúde. (EF67EF09TO) Respeitar as pessoas de diferentes faixas etárias, reconhecendo o processo de envelhecimento e valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos. (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar. (EF67EF10TO) Reconhecer que a ginástica de condicionamento físico é também um meio para obtenção de renda, em diferentes espaços das cidades do Tocantins.			<p>avaliação antropométrica devem estar presentes na metodologia como uma ferramenta diagnóstica em todos os anos, para a elaboração e reelaboração do planejamento anual.</p> <p>As habilidades <b>EF67EF08</b> a <b>EF67EF10</b> trazem a Educação Física para o campo da saúde, do autoconhecimento e da realidade socioeconômica. O foco aqui é entender o corpo como um sistema que pode ser treinado, mas que também precisa de respeito e integração social.</p> <p>Aqui estão estratégias práticas para trabalhar esses conceitos:</p> <hr/> <p><b>1. Laboratório de Capacidades Físicas (EF67EF08)</b></p> <p>O objetivo é que o aluno sinta a diferença entre cada tipo de esforço e como o corpo reage a eles.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Crie um "Círculo das Capacidades" com 4 estações:<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Força:</b> Prancha abdominal ou agachamento (sentir o músculo "queimar").</li><li>2. <b>Velocidade:</b> Corrida de tiro curto (sentir o coração acelerar rápido).</li></ol></li></ul>
---	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>3. <b>Resistência:</b> Pular corda por 2 minutos (sentir o cansaço gradual e a respiração ofegante).</li> <li>4. <b>Flexibilidade:</b> Alongamentos estáticos alcançando a ponta dos pés (sentir o estiramento).</li> <li>• <b>A tarefa:</b> Após cada estação, o aluno anota em um "Diário de Sensações": <i>Como está meu batimento? Senti calor? Algum músculo tremeu?</i></li> </ul> <hr/> <p><b>2. Atividade Física vs. Exercício Físico (EF67EF10)</b></p> <p>Muitos alunos acham que são a mesma coisa. É preciso diferenciar o <b>planejamento</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A Explicação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Atividade Física:</b> Qualquer movimento que gasta energia acima do repouso (limpar a casa, caminhar até a escola, passear com o cachorro).</li> <li>○ <b>Exercício Físico:</b> Atividade planejada, repetitiva e com objetivo de melhorar o condicionamento (ir à academia,</li> </ul> </li> </ul>
--	--	--	--



			<p>treino de natação, aula de ginástica).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O Desafio:</b> Peça que os alunos proponham 3 alternativas de exercícios que podem ser feitos em casa (fora da escola) usando objetos do cotidiano (ex: garrafas de água como halteres).</li></ul> <hr/> <p><b>3. Ética, Convívio e Envelhecimento (EF67EF09 e EF67EF09TO)</b></p> <p>Promover a saúde através da inclusão e do respeito geracional.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Construção Coletiva:</b> Antes da prática, a turma deve criar o "Código de Ética da Aula", definindo como ajudar o colega que tem mais dificuldade em determinada capacidade física.</li><li>• <b>Olhar sobre o Idoso:</b> Discuta como as capacidades físicas mudam no envelhecimento.<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Dinâmica:</b> Proponha um exercício de "empatia motora" (ex: realizar um movimento com pesos leves nos tornozelos para simular a perda de agilidade).</li></ul></li></ul>
--	--	--	--



- **Valorização:** Pesquisar sobre grupos de "Terceira Idade" na comunidade que praticam ginástica e como isso melhora a autonomia deles.

#### 4. A Ginástica como Economia no Tocantins (EF67EF10TO)

Reconhecer a ginástica de condicionamento como uma oportunidade profissional.

- **O que fazer:** Pesquisa sobre o mercado de trabalho local (academias, estúdios de Crossfit, Personal Trainers em parques ou praças de Palmas, Araguaína ou Gurupi).
- **O debate:** Como essas pessoas geram renda? (Venda de planos mensais, consultorias online, eventos esportivos).
- **Objetivo:** Mostrar que o estudo do corpo também é uma via de empreendedorismo regional.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÉNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 6º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Vida e evolução	(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso.	<p>- Relacionar tecidos celulares com órgãos, sistemas e organismos.- Representar células do Sistema Nervoso, muscular e ósseo, identificando suas espécies e cidades.- Reconhecer os tecidos constituintes do sistema nervoso e locomotor e seus órgãos.</p> <p><b>1. A Hierarquia da Vida: Do Micro ao Macro</b></p> <p>O aluno deve ser capaz de identificar e ordenar os níveis de organização biológica. A analogia clássica de uma construção ajuda na visualização:</p> <ol style="list-style-type: none"><li><b>Célula:</b> A unidade básica (o tijolo).</li><li><b>Tecido:</b> Conjunto de células semelhantes que realizam uma função (a parede).</li><li><b>Órgão:</b> Conjunto de tecidos que interagem (o cômodo, como a cozinha).</li><li><b>Sistema:</b> Conjunto de órgãos que trabalham para um objetivo comum (a casa completa, com parte elétrica e hidráulica).</li></ol>



5. **Organismo:** O conjunto de todos os sistemas funcionando em harmonia (o condomínio ou a cidade).

## 2. Atividade Prática: "O Quebra-Cabeça dos Sistemas"

Para concluir que somos um "complexo arranjo", os alunos precisam ver como as partes se encaixam.

- **O que fazer:** Utilize modelos físicos (bonecos anatômicos) ou aplicativos de anatomia digital.
- **A tarefa:** Peça para os alunos identificarem um órgão específico (ex: o estômago) e rastrearem o caminho "para baixo" (quais tecidos e células o formam?) e "para cima" (a qual sistema ele pertence e como ele colabora com o sistema circulatório?).
- **A análise:** O aluno deve responder: "O que aconteceria com o organismo se o nível 'tecido' parasse de funcionar?". Isso reforça a dependência entre os níveis.

			<h3>3. Integração de Sistemas</h3> <p>Um ponto crucial da habilidade é entender que os sistemas não são isolados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Exemplo:</b> Quando corremos, o <b>sistema muscular</b> precisa de energia. O <b>sistema respiratório</b> capta o oxigênio, e o <b>sistema cardiovascular</b> transporta esse oxigênio até as células musculares.</li><li>• <b>Conclusão:</b> O organismo é o resultado dessa cooperação constante.</li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Terra e universo	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (Possíveis articulações com a habilidade EF06GE09)	Forma, estrutura e movimentos da Terra:- tipos de solos;- propriedades do solo;- utilização do solo pelo homem.	<p>- Pesquisar como as diferentes culturas representavam o planeta terra, relatando as diferenças entre elas.- Fazer uso de simuladores para identificar as camadas da terra.- Representar o caminho durante a perfuração de um buraco em linha reta tendo, como referência o pátio da escola, para identificar as diferentes camadas (litosfera, crosta, manto e núcleo).</p> <p>1. Estrutura Interna da Terra (Geosfera)</p> <p>A Terra é comparada frequentemente a um ovo cozido para ilustrar suas divisões básicas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Crosta Terrestre:</b> A camada mais fina e externa, onde vivemos. É composta por rochas sólidas (basalto e granito). Divide-se em crosta continental e oceânica.</li><li>• <b>Manto:</b> A camada intermediária, composta por magma (rocha fundida em estado pastoso). É aqui que ocorrem as correntes de convecção que movem as placas tectônicas.</li><li>• <b>Núcleo:</b> O centro da Terra, composto principalmente de ferro e níquel. Divide-</li></ul>
------------------	--	---	---



se em **Núcleo Externo** (líquido) e **Núcleo Interno** (sólido devido à altíssima pressão).

## 2. Camadas Externas e a Atmosfera

A atmosfera também é dividida em camadas, cada uma com características de temperatura e composição específicas:

- **Troposfera:** Camada onde vivemos e onde ocorrem os fenômenos meteorológicos (chuva, ventos). Contém a maior parte do oxigênio.
- **Estratosfera:** Onde se localiza a **Camada de Ozônio**, que nos protege dos raios UV. É por onde voam os aviões a jato.
- **Mesosfera:** A camada mais fria. É aqui que os meteoros se fragmentam ao entrar em contato com o ar.
- **Termosfera:** Camada que atinge altas temperaturas. Reflete ondas de rádio e é onde ocorrem as auroras polares.
- **Exosfera:** A última fronteira antes do espaço sideral, onde ficam os satélites artificiais.



	(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	<p><b>3. Articulação com a Geografia (EF06GE09)</b></p> <p>Esta habilidade se conecta com a Geografia ao explicar a <b>Dinâmica da Litosfera</b>. O calor do núcleo aquece o manto, criando movimentos que geram:</p> <ol style="list-style-type: none"><li><b>Terremotos e Vulcanismo:</b> Aliviando a pressão interna.</li><li><b>Tectonismo:</b> Criando montanhas e fossas oceânicas.</li></ol> <p>- Observar e reconhecer os diferentes tipos de minerais existentes no planeta. - Pesquisar os tipos de minérios existentes no Estado e suas utilizações. - Relacionar a busca pelas riquezas minerais do Estado e a cultura construída ao longo do tempo. - Reconhecer as propriedades do solo que possibilitam a produção agrícola pela humanidade. - Investigar processos industriais que fazem utilização de variados minérios e solos para evolução e avanços tecnológicos.</p> <p><b>1. Ciências: "A Viagem ao Centro da Terra" (Maquete Comestível)</b></p> <p><i>Habilidade: (EF06CI11) Em vez de uma maquete comum, os alunos podem criar um</i></p>
--	---	---



			<p>modelo usando alimentos para entender as densidades e estados físicos das camadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Materiais:</b> Uma fruta redonda (como lichia ou pêssego) ou camadas de gelatinas coloridas.</li><li>• <b>O que fazer:</b> 1. Corte a fruta ao meio. 2. Identifique o <b>Caroço</b> como o <b>Núcleo</b> (sólido), a <b>Polpa</b> como o <b>Manto</b> (pastoso) e a <b>Casca</b> como a <b>Crosta</b> (fina e sólida). 3. Os alunos devem rotular cada parte com palitos e etiquetas, descrevendo as temperaturas e materiais de cada camada.</li><li>• <b>Dica:</b> Se usar gelatina, use cores quentes (vermelho/amarelo) para o núcleo e manto e uma camada fina de chocolate granulado por cima para representar a crosta e o solo.</li></ul> <hr/> <p>2. Português: "O Jogo dos Modos Verbais" (Teatralizado)</p> <p><i>Habilidade: (EF06LP04) Transformar a gramática em uma dinâmica de movimento.</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Divilde a sala em três áreas: <b>Ilha da Certeza</b> (Indicativo), <b>Ilha do</b></li></ul>
--	--	--	--



			<p><b>Desejo</b> (Subjuntivo) e <b>Ilha do Comando</b> (Imperativo).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A dinâmica:</b> O professor grita um verbo e uma frase. O aluno deve correr para a ilha correta.<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <i>Exemplo:</i> "Talvez eu <b>estude</b> amanhã!" -&gt; Alunos correm para o Subjuntivo.</li><li>◦ <i>Exemplo:</i> "Eu <b>estudei</b> muito!" -&gt; Alunos correm para o Indicativo.</li><li>◦ <i>Exemplo:</i> "<b>Estude</b> agora!" -&gt; Alunos correm para o Imperativo.</li></ul></li><li>• <b>Análise:</b> Ao final, peça para cada grupo explicar por que aquela frase pertence àquele modo.</li></ul> <hr/> <p><b>3. Artes: "Frotagem de Texturas de Rochas"</b></p> <p><i>Habilidades:</i> (EF69AR01 e EF06CI12) Integrar a observação científica com a técnica artística da frotagem (técnica de friccionar o giz de cera sobre o papel em cima de uma superfície rugosa).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Leve amostras de diferentes tipos de rochas (granito, basalto, sedimentar com pequenos fragmentos).</li></ul>
--	--	--	--



- **A tarefa:** Os alunos devem colocar uma folha de papel sobre a rocha e passar o giz de cera para capturar a textura.
- **A reflexão:** Depois, devem comparar as "impressões digitais" das rochas. Rochas sedimentares costumam deixar marcas de grãos de areia, enquanto magmáticas podem deixar marcas de cristais ou poros de bolhas de ar.

#### 4. Educação Física: "O Desafio da Estratégia de Invasão" (Pausa Tática)

*Habilidades:* (EF67EF05) Trabalhar a resolução de problemas em tempo real durante o jogo.

- **O que fazer:** Durante um jogo de **Futsal** ou **Handebol**, o professor atua como um "comentador de TV" e interrompe a partida em momentos críticos.
- **O "Freeze" (Congela):** Quando o professor grita "Congelou!", todos param onde estão.
- **A pergunta:** O time que está com a bola tem 30 segundos para discutir: "Qual o melhor caminho para invadir a área agora?".



- **A execução:** O jogo retoma e eles tentam aplicar a estratégia combinada sob pressão. Isso treina o raciocínio lógico e o trabalho coletivo em situações reais.

#### 5. Interdisciplinar: "Criação de um Podcast de Mistério Geológico"

*Habilidades: (EF69LP53, EF06CI12 e EF69AR03)* Unir a leitura expressiva, o conhecimento sobre fósseis e a produção audiovisual.

- **O roteiro:** Os alunos escrevem um roteiro curto de ficção sobre a descoberta de um fóssil raro em uma rocha sedimentar local.
- **A gravação:** Devem ler o texto em voz alta (EF69LP53), garantindo o suspense com pausas e tons de voz misteriosos.
- **Efeitos Sonoros (Foley):** Devem criar sons de escavação (batendo colheres) e de vento para dar realismo ao áudio.



DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e ordenamento. Conjunto dos números naturais.	<p>- Associar frações com letras, de acordo com suas posições na reta numerada.- Comparar números decimais com sua representação fracionária.</p> <p><b>1. O Conceito: A Régua como Reta Numérica</b></p> <p>A forma mais fácil de o aluno visualizar números racionais com representação decimal finita é observar uma régua comum.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>Inteiros:</b> São os centímetros (1, 2, 3...).</li><li><b>Decimais:</b> São os milímetros (0,1; 0,2...).</li><li><b>Visualização:</b> Mostrar que o número \$1,5\$ está exatamente na metade do caminho entre o \$1\$ e o \$2\$.</li></ul> <hr/> <p><b>2. Atividade: "Varal dos Números"</b></p> <p>Esta atividade trabalha a <b>comparação</b> e a <b>ordenação</b> de forma tátil e visual.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **O que fazer:** Estenda um barbante na sala representando uma reta de \$0\$ a \$10\$.
- **A tarefa:** Entregue cartões com números variados para os alunos (ex: \$0,5\$; \$2,75\$; \$1,2\$; \$8,9\$; \$5,05\$).
- **O desafio:** Eles devem pendurar os cartões no local correto do barbante.
- **Reflexão Crítica:** Questione: "Por que o \$1,2\$ vem depois do \$1,05\$, se o '5' é maior que o '2'?" Isso ajuda a entender o valor posicional das casas decimais (décimos, centésimos).

### 3. Atividade: "Zoom na Reta"

Para mostrar que a representação decimal pode ser expandida.

- **O que fazer:** Desenhe no quadro uma reta entre \$0\$ e \$1\$.
- **A tarefa:** "Dê um zoom" no espaço entre \$0,1\$ e \$0,2\$. Divida esse espaço em 10 partes menores para encontrar o \$0,11\$; \$0,12\$; até \$0,19\$.



			<ul style="list-style-type: none"><li><b>Objetivo:</b> Identificar que a leitura e a escrita dependem da posição do algarismo após a vírgula.</li></ul> <hr/> <h4>4. Comparação e Escrita (Dica Prática)</h4> <p>Um erro comum dos alunos é achar que números com mais algarismos são sempre maiores (ex: achar que \$0,125 &gt; 0,5\$).</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>Técnica do "Completar com Zeros":</b> Ensine os alunos a igualarem as casas decimais antes de comparar.<ul style="list-style-type: none"><li>○ \$0,500\$ vs \$0,125\$.</li><li>○ Agora fica claro que \$500\$ milésimos é maior que \$125\$ milésimos.</li></ul></li></ul>
	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora	Cálculo exato, aproximado, mental e escrito. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada) com números naturais. Divisão euclidiana ou divisão com resto	- Apresentar textos de jornal (com dados matemáticos), para, a partir da leitura, elaborar situações problema.

			<p><b>1. O Pensamento Estratégico: Cálculo Mental e Estimativa</b></p> <p>Antes de partir para a conta armada, o aluno deve treinar a percepção do número.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>Estratégia de Decomposição:</b> Para somar <math>\\$47 + 35\\$</math>, o aluno pode pensar: <math>\\$(40 + 30) + (7 + 5) = 70 + 12 = 82\\$</math>.</li><li><b>Arredondamento para Estimativa:</b> Em um problema onde se gasta <math>\\$R\\$ 198,00\\$</math> e <math>\\$R\\$ 302,00\\$</math>, o aluno deve ser capaz de estimar rapidamente que o total é próximo de <math>\\$500\\$</math> (<math>\\$200 + 300\\$</math>), antes mesmo de fazer o cálculo exato.</li></ul> <hr/> <p><b>2. Atividade: "O Desafio da Calculadora Quebrada"</b></p> <p>Esta atividade obriga o aluno a compreender os processos envolvidos nas operações e a usar propriedades da matemática (como a distributiva ou a relação inversa).</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Proponha problemas onde o aluno deve chegar a um resultado usando</li></ul>
--	--	--	--



uma calculadora que tem teclas "estragadas".

- **O Desafio:** "Como obter o resultado de  $\$25 \times 12\$$  se a tecla do número **2** da sua calculadora não funciona?"
- **Possíveis Soluções:**
  - $\$(15 + 10) \times 12\$$
  - $\$50 \times 6\$$  (dobra um lado e divide o outro)
  - $\$25 \times 10 + 25 \times 12$  (tecla  $\backslash 3$  - tecla  $\backslash 1$ ) $\$$

### 3. Elaboração de Problemas: "Matemática no Mundo Real"

A habilidade pede que o aluno também **elabore** problemas, o que exige um nível maior de compreensão.

- **O que fazer:** Forneça uma operação nua, como  $1.500 \div 12\$$ , ou uma imagem de um folheto de supermercado.
- **A tarefa:** O aluno deve criar um enunciado que faça sentido para aquele cálculo.
  - *Exemplo:* "Uma escola recebeu 1.500 livros e quer dividi-los igualmente entre 12 salas."



			<p>Quantos livros cada sala receberá?"</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Troca de Saberes:</b> Os alunos trocam os problemas criados entre si para resolverem.</li></ul> <hr/> <h4>4. Uso da Calculadora como Ferramenta de Investigação</h4> <p>Use a calculadora para descobrir padrões e validar processos, não apenas para achar a resposta final.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Investigando a Multiplicação:</b> Peça para os alunos multiplicarem vários números por \$10\$, \$100\$ e \$1.000\$ na calculadora.</li><li>• <b>Conclusão:</b> Eles devem perceber sozinhos a regra de "acrescentar zeros" ao final do número natural, sem que o professor precise ditar a regra.</li></ul>
	(EF06MA04) Construir algoritmo em língua geomática e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (EF06MA05)	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.	- Além de apresentar e exemplificar o conceito de número primo, analisar junto com os estudantes, questionamentos como: Quantos números primos existem entre 1 e 500? Quais são eles? Como saber se um número é primo ou não? Existe número par que é primo? Qual é o menor número primo?



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de", e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor</p>		<p>Quantos e quais são os números primos? O conjunto dos números primos é infinito ou finito? O número 1 é primo ou não?</p> <p><b>1. Construindo Algoritmos e Fluxogramas (EF06MA04)</b></p> <p>Um algoritmo é apenas uma "receita" ou um passo a passo para resolver algo. Transformar isso em um fluxograma ajuda o aluno a visualizar o caminho da decisão.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>Linguagem Natural (O passo a passo):</b><ol style="list-style-type: none"><li>1. Escolha um número natural.</li><li>2. Divida esse número por 2.</li><li>3. Verifique o resto da divisão.</li><li>4. Se o resto for 0, o número é PAR.</li><li>5. Se o resto for 1, o número é ÍMPAR.</li></ol></li><li><b>O Fluxograma:</b> Utilize símbolos padrão para representar essa lógica: o losango para a decisão ("O resto é 0?") e retângulos para as ações.</li></ul>
--	--	--	---



## 2. Múltiplos, Divisores e Fatores (EF06MA05)

É essencial que o aluno compreenda a reciprocidade dessas relações.

- **A Relação:** Se  $2 \times 5 = 10\$$ , então:
  - $10\$$  é **múltiplo** de  $2\$$  e de  $5\$$ .
  - $2\$$  e  $5\$$  são **divisores** de  $10\$$ .
  - $2\$$  e  $5\$$  são **fatores** de  $10\$$ .
- **Atividade Prática:** Utilize materiais manipuláveis (como cubos ou tampinhas). Peça para os alunos formarem retângulos com 12 peças. Eles descobrirão que podem fazer  $1 \times 12\$$ ,  $2 \times 6\$$  e  $3 \times 4\$$ . Esses são os divisores de 12.

## 3. Critérios de Divisibilidade (EF06MA05)

Em vez de apenas decorar, o aluno deve investigar os padrões.

- **Investigação do 3:** Peça para os alunos somarem os algarismos de múltiplos de 3 ( $12 \rightarrow 1+2=3$ ;  $15 \rightarrow 1+5=6$ )

			<p><math>1+5=6\\$; \\$18 \rightarrow 1+8=9\\$</math>). Eles notarão que a soma é sempre um múltiplo de 3.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Investigação do 5:</b> Observar que todos os números que terminam em 0 ou 5 são divisíveis por 5.</li> <li><b>Divisibilidade por 10, 100 e 1000:</b> Relacionar com a contagem de zeros ao final do número.</li> </ul>
Algebra	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Igualdade: definição, membros, termo literal e propriedades da igualdade	<p>- Para entender melhor esse conceito vamos trabalhar com uma balança equilibrada com dois pratos com a mesma quantidade de cubos. Agora, se pegarmos essa mesma balança e somarmos ou retirarmos cubos? O que irá acontecer? E se retirarmos algum cubo? De vemos retirar a mesma quantidade de cada lado para que a balança continue equilibrada?</p> <p><b>1. A Metáfora da Balança (Princípios de Igualdade)</b></p> <p>Para reconhecer que a igualdade não se altera, a visualização de uma balança de dois pratos é a ferramenta mais poderosa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Princípio Aditivo:</b> Se eu tenho 5kg de cada lado e adiciono 2kg em ambos, o equilíbrio se mantém (<math>5 + 2 = 5 + 2\\$</math>).</li> </ul>



- **Princípio Multiplicativo:** Se eu doubro a quantidade de ambos os lados, o equilíbrio permanece ( $\$5 \times 2 = 5 \times 2\$$ ).

## 2. Determinando Valores Desconhecidos

A ideia é "isolar" o valor desconhecido (o termo oculto ou o famoso  $\$x\$$ ) usando as operações inversas, mantendo sempre o equilíbrio.

- **Problema:** "Um número somado a 15 resulta em 40. Que número é esse?"
- **Pensamento Algébrico:**
  1.  $\text{Número} + 15 = 40\$$
  2. Para deixar o "Número" sozinho, eu subtraio 15 do lado esquerdo.
  3. **Regra do Equilíbrio:** Devo subtrair 15 do lado direito também.
  4.  $\text{Número} = 40 - 15$   
 $\rightarrow \text{Número} = 25\$$ .



### 3. Partilha Desigual (A parte e o todo)

Esta é a parte mais desafiadora da habilidade: dividir um total em partes que não são iguais, mas que possuem uma **razão** entre elas.

- **Problema Exemplo:** "Uma herança de R\$ 900,00 será dividida entre dois irmãos, de modo que o mais velho receba o **dobro** do mais novo. Quanto cada um receberá?"
- **Estratégia de Resolução (Método das Partes):**
  1. O mais novo recebe **1 parte**.
  2. O mais velho recebe **2 partes** (o dobro).
  3. No total, o dinheiro foi dividido em **3 partes iguais** ( $1 + 2 = 3\$$ ).
  4. Calculamos o valor de cada parte:  $\$900 \text{ } \backslash \text{div } 3 = 300\$$ .
  5. **Resultado:** O novo recebe R\$ 300,00 (1 parte) e o velho R\$ 600,00 (2 partes).

---

### 4. Atividade Prática: "O Enigma dos Envelopes"

			<p>Trabalhar a partilha desigual de forma concreta.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>O que fazer:</b> Entregue 20 balas (ou fichas) para um grupo de alunos.</li> <li><b>O desafio:</b> Eles devem dividir as balas entre dois envelopes (A e B), mas com uma condição: "O envelope B deve ter o <b>triplo</b> de balas do envelope A".</li> <li><b>A lógica:</b> Os alunos devem perceber que precisam dividir o total por 4 (<math>\\$1 \text{ parte de A} + 3 \text{ partes de B} = 4\\$</math>).           <ul style="list-style-type: none"> <li><math>\\$20 \text{ } \backslash \text{div } 4 = 5\\$</math>.</li> <li>Envelope A = 5 balas.</li> <li>Envelope B = 15 balas.</li> </ul> </li> </ul>
Geometria	<p>(EF06MA18) Reconhecer, nomear e com parar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.</p> <p>(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.</p> <p>(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a la dos e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>	<p>Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.</p>	<p>- Propor atividade em que o estudante tenha que relacionar a figura com seu nome e com a medida do seu ângulo interno.- Apresentar o conceito de classificação de triângulos quanto a medida de seus lados, propor que o estudante identifique a figura, fazendo o uso de uma régua.- Levar para sala de aula vários livros didáticos, de autores diferentes, que apresentem as definições e principais propriedades dos quadriláteros. Junte os estudantes em grupos de até 4 (quatro) integrantes. Cada grupo deverá ficar responsável por um dos seguintes quadriláteros: trapézio, paralelogramo, retângulo, quadrado, losango. Distribua cartolinhas e peça para os estudantes preparam cartazes com um resumo da definição</p>



e das principais propriedades de cada quadrilátero. Quando todos os grupos tiverem terminado, coloque os cartazes afixados na sala e peça para os estudantes identificarem as principais semelhanças e diferenças entre os quadriláteros.

### 1. Matemática: "O Fluxograma da Divisibilidade"

*Habilidades: (EF06MA04 e EF06MA05)*

O objetivo é transformar regras matemáticas em processos lógicos, como um programador de computadores.

- **O que fazer:** Peça aos alunos que criem um fluxograma para testar se um número é divisível por 3.
- **O Desafio:** Eles devem incluir a "decisão" (losango).
  - *Passo 1:* Somar os algarismos do número.
  - *Passo 2:* O resultado está na tabuada do 3?
  - *Passo 3 (Sim):* O número é divisível por 3.
  - *Passo 3 (Não):* O número não é divisível por 3.



- **Por que funciona:** Ajuda a fixar o critério de divisibilidade de forma visual e estruturada.

## 2. Geometria: "O Detetive de Quadriláteros"

*Habilidades: (EF06MA18 e EF06MA20)*

Trabalhar a classificação e a hierarquia dos polígonos de forma investigativa.

- **O que fazer:** Entregue uma folha com diversos quadriláteros misturados (quadrados, retângulos, losangos, trapézios e paralelogramos irregulares).
- **A tarefa:** O aluno deve colorir as figuras de acordo com "filtros":
  - **Azul:** Todos os que têm 4 ângulos retos (Retângulos e Quadrados).
  - **Vermelho:** Todos os que têm 4 lados iguais (Losangos e Quadrados).
  - **Roxo:** As figuras que ficaram com as duas cores (Quadrados).
- **A Conclusão:** O aluno visualiza fisicamente a intersecção de classes: o



quadrado é, ao mesmo tempo, um retângulo e um losango.

### 3. Grandezas e Medidas: "A Reta Numérica Gigante"

*Habilidades: (EF06MA01)*

Tirar a abstração dos números decimais e trazê-los para o espaço físico.

- **O que fazer:** No pátio da escola, desenhe uma linha de 10 metros com giz. Marque os números inteiros de 0 a 10 (1 metro de distância entre cada um).
- **A dinâmica:** Entregue cartões com números como \$0,5\$; \$1,25\$; \$2,8\$ e \$5,05\$.
- **O Desafio:** O aluno deve "caminhar" até onde acredita que o número está. Os colegas devem usar uma trena ou régua para conferir a precisão.
- **Foco Pedagógico:** Discutir a diferença entre \$1,5\$ (um metro e meio) e \$1,05\$ (um metro e cinco centímetros).



#### 4. Álgebra: "Balança Humana de Partilha Desigual"

*Habilidades: (EF06MA14)*

Resolver problemas de divisão em partes desiguais usando o corpo e objetos.

- **O que fazer:** Proponha um problema: "Temos 12 maçãs (ou bolinhas) para dividir entre o Aluno A e o Aluno B. O Aluno B deve receber o **dobro** do Aluno A".
- **A estratégia:**
  1. O Aluno A estende a mão e recebe 1 bolinha.
  2. O Aluno B recebe 2 bolinhas.
  3. Repita o processo até as 12 bolinhas acabarem.
- **O registro:** No final, conte quantas cada um tem (4 e 8). Mostre no quadro que  $1 \text{ parte} + 2 \text{ partes} = 3 \text{ partes}$ . Então,  $12 \div 3 = 4$  (valor de cada parte).



			<p><b>5. Geometria Espacial: "Esqueleto de Poliedros"</b></p> <p><i>Habilidades: (EF06MA18)</i></p> <p>Identificar polígonos nas faces de sólidos geométricos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Usando canudos e fita crepe (ou jujubas e palitos de dente), os alunos devem construir as arestas de um cubo, uma pirâmide e um prisma triangular.</li><li>• <b>A análise:</b> Após construir, eles devem colocar um papel sobre uma das "janelas" (faces) do esqueleto e contornar.</li><li>• <b>A tarefa:</b> Nomear o polígono formado por aquela face e classificá-lo (ex: "A face da pirâmide é um triângulo isósceles não regular").</li></ul>
Grandezas e medidas	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27)	Ângulos: noção, tipos, usos e medida.	- Em duplas, pedir que façam um círculo de 5cm de raio e depois recortem de modo que cada um fique com uma metade (semicírculo). Usando dobraduras, por tentativas, dividir o semicírculo em 3 (três) partes iguais, marcando as dobras. Cada uma corresponderá a $60^\circ$ .- Dividir ao meio cada uma das 3 partes obtendo em cada parte um ângulo



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p>		<p>de <math>30^\circ</math>.- Dividir ao meio cada ângulo de <math>30^\circ</math>, falar a classe que o transferidor é um instrumento de medida, portanto é necessária uma escala numérica.</p> <p><b>1. O Conceito: Ângulo como Abertura (EF06MA25)</b></p> <p>Muitos alunos confundem o tamanho dos "lados" do ângulo com a sua medida. É fundamental mostrar que o que importa é a <b>abertura</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Analogia da Porta:</b> Mostre que quanto mais abrimos uma porta, maior é o ângulo em relação à parede, independentemente do tamanho da porta.</li><li>• <b>Elementos do Ângulo:</b> Identificar o <b>Vértice</b> (o ponto de encontro) e as <b>Semirretas</b> (os lados).</li></ul> <hr/> <p><b>2. Atividade Prática: "O Relógio de Ângulos" (EF06MA27)</b></p> <p>Para aprender a usar o transferidor e entender as medidas de <math>0^\circ</math> a <math>360^\circ</math>.</p>
--	---	--	---



- **O que fazer:** Peça aos alunos que construam um relógio de papel com ponteiros móveis.
- **A tarefa:** 1. Posicionar os ponteiros em horários específicos (ex: 3h, 6h, 9h). 2. Usar o **transferidor** para medir o ângulo formado entre os ponteiros. 3. Identificar os ângulos notáveis: **Agudo** ( $< 90^\circ$ ), **Reto** ( $90^\circ$ ), **Obtuso** ( $> 90^\circ$ ) e **Raso** ( $180^\circ$ ).

### 3. Atividade de Contexto: "O Ângulo de Visão" (EF06MA26)

Relacionar a matemática com a biologia e a fotografia.

- **O desafio:** Explique que animais predadores (como o leão) têm olhos frontais com ângulo de visão menor para focar na presa, enquanto presas (como o coelho) têm olhos laterais com ângulo de quase  $360^\circ$  para detectar perigos.
- **A prática:** Os alunos devem ficar parados olhando para frente e abrir os braços lateralmente até pararem de enxergar as próprias mãos. Um colega deve medir, com um transferidor grande



ou barbante, a abertura do "ângulo de visão periférica" do colega.

#### 4. Uso de Tecnologias Digitais (EF06MA27)

Utilizar softwares para determinar medidas com precisão.

- **Geogebra:** Peça para os alunos criarem três pontos no software e usarem a ferramenta "Ângulo" para medir a abertura. Eles podem arrastar os pontos e ver a medida mudar em tempo real.
- **Nível de Bolha/Inclinômetro (App):** Usar aplicativos de celular que medem a inclinação de superfícies (como mesas ou rampas da escola) e converter essa inclinação em graus.

#### 5. Sugestão de Atividade: "O Campo do Goleiro"

Trabalhar a resolução de problemas em situações reais (EF06MA26).



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li><b>O problema:</b> Desenhe um gol e uma bola no quadro em diferentes posições (mais perto, mais longe, mais lateral).</li><li><b>A análise:</b> Em qual posição o "ângulo de chute" é maior? Os alunos devem usar o transferidor no desenho para concluir que, quanto mais lateral a posição da bola, menor é o ângulo disponível para acertar o gol (o famoso "ficar sem ângulo").</li></ul>
Propabilidade e estatística	<p>(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.</p> <p>(EF06MA33aTO) Ser capaz de planejar e coletar dados de pesquisa referente às práticas sociais da vivência cotidiana escolhidas pelos estudantes.</p> <p>(EF06MA33bTO) Fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, listas, vários tipos de gráficos e texto.</p>	Coleta, organização e registros de dados. Construção e interpretação de listas, tabelas e gráficos.	<p>- Introduzir o conteúdo em sala com atividades de interpretação de gráficos que favoreçam o desenvolvimento da competência leitora.- Sugerir que os estudantes, em grupos, investiguem seu peso e altura, podendo coletar esses dados utilizando uma balança, ou integrando o professor de Educação Física como colaborador nessa atividade.- Em sala, com a fita métrica, pode-se determinar a altura e peso de cada estudante, confecionando uma tabela geral.- Montar o gráfico referente ao peso e altura, aproveitando a oportunidade para informar como se calcula o IMC (Índice de Massa Corporal), e sua importância relacionada à uma boa saúde.- Trabalhar também outros índices como IDH, PIB, etc..</p>



## 1. "O Transferidor Humano" (EF06MA25 e EF06MA26)

Uma atividade de movimento para fixar os conceitos de ângulos notáveis e a percepção de abertura.

- **O que fazer:** No pátio ou na sala com as carteiras afastadas, use fita crepe para criar um grande círculo no chão com um ponto central (vértice).
- **A dinâmica:** O professor grita um comando: "Ângulo Reto!", "Ângulo de  $45^\circ$ !", "Ângulo Raso!".
- **A tarefa:** Um aluno fica no centro (vértice) e outros dois alunos se posicionam sobre a linha do círculo para formar os "lados" da abertura solicitada.
- **O desafio:** Use um transferidor gigante (ou um barbante com marcações de 10 em 10 graus) para conferir se a abertura que os alunos formaram está correta.

---

## 2. "Detetive de Inclinações" (EF06MA27)



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>Uso de instrumentos de medida em objetos do cotidiano escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Divilde a turma em duplas e entregue um transferidor para cada uma.</li><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos devem percorrer a escola e medir a abertura de diferentes ângulos reais:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ A abertura máxima de uma porta (geralmente <math>90^\circ</math> ou <math>110^\circ</math>).</li><li>◦ O ângulo de inclinação de uma rampa de acessibilidade.</li><li>◦ O ângulo formado pelo encosto de uma cadeira.</li></ul></li><li>• <b>Registro:</b> Eles devem desenhar o objeto no caderno, indicar o vértice, as semirretas e a medida exata encontrada.</li></ul> <hr/> <p><b>3. "Desafio do Campo de Visão"</b> <b>(EF06MA26)</b></p> <p>Trabalhar a noção de ângulo em situações reais de segurança e biologia.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Desenhe no papel a planta baixa de uma sala de aula (um retângulo). Peça aos alunos para posicionarem</li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>"Câmeras de Segurança" (pontos) nos cantos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A tarefa:</b> Se a câmera tem um ângulo de visão de <math>90^\circ</math>, eles devem desenhar essa abertura no mapa partindo do vértice.</li><li>• <b>O problema:</b> "Existem pontos cegos? Onde uma pessoa poderia se esconder? Como mudar o ângulo da câmera para cobrir a porta?".</li><li>• <b>Conexão Biológica:</b> Discuta o ângulo de visão de predadores (olhos frontais, ângulo menor) versus presas (olhos laterais, ângulo maior).</li></ul> <hr/> <p>4. "Geometria no Papel (Origami de Ângulos)" (EF06MA25)</p> <p>Explorar ângulos através da simetria e das dobras de papel.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Entregue uma folha quadrada (<math>90^\circ</math> em cada canto).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Ao dobrar o papel ao meio na diagonal, peça que identifiquem os novos ângulos formados (<math>45^\circ</math> e <math>45^\circ</math>).</li><li>• <b>O desafio:</b> Seguir as instruções de um origami simples (como um avião ou barquinho) e, a cada passo, usar o</li></ul>
--	--	--	--



transferidor para medir as novas dobras. Isso mostra que a geometria "nasce" da divisão dos ângulos.

### 5. Atividade Digital: "Programando com Ângulos" (EF06MA27)

Integrar a matemática com o pensamento computacional usando o software **Scratch** ou o **Geogebra**.

- **No Geogebra:** Peça para os alunos criarem três pontos e usarem a ferramenta "Ângulo". Ao arrastarem os pontos, eles verão a medida mudar instantaneamente (mostrando que o ângulo não depende do tamanho da linha, mas da abertura).
- **No Scratch:** Desafie os alunos a fazerem o personagem (gato) desenhar um quadrado. Eles aprenderão que o personagem precisa "Girar 90 graus" a cada passo.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELOGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		6º ANO - 1º BIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários	Identidade sociocultural Os diferentes tipos de paisagens; As paisagens como dimensões da identidade cultural; Paisagens locais; Noções de lugar. As paisagens e seus povos originários Os diferentes lugares e paisagens rurais e urbanas; As comunidades tradicionais do estado do Tocantins.	Descrever os elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem, reconhecendo as principais formas de manifestações culturais, naturais e sociais presentes nela. Comparar as modificações que ocorrem nessa paisagem/lugar com a vivência dos estudantes. Uma boa sugestão metodológica é o uso de fotografias, recortes de jornais, revistas e até mesmo desenhos que possibilitem essas comparações. Essa habilidade tem relação direta com a (EF06GE01) e espera-se que os estudantes possam identificar e interpretar as mudanças ocorridas nos lugares e nas paisagens (rurais e urbanas), no tempo e no espaço, sobretudo a partir das suas transformações pelos povos originários. O professor poderá provocar os seguintes questionamentos: Como era a sua região antes da colonização? Quais foram os primeiros habitantes e como ocorreu a mudança da paisagem? Pode também fazer uso de pinturas, fotografias e imagens do Google Earth, questionando as condições ambientais, problematizando as identidades e as multiculturalidades presentes nos espaços e modificações ao longo do tempo decorrentes das ocupações por diferentes povos e sociedades. Possibilidade interdisciplinar (EF 6HI05).



			<p>1. "O Jogo dos Sete Erros Históricos"</p> <p><i>Habilidade:</i> (EF06GE01). Uma atividade visual para treinar o olhar clínico sobre as modificações temporais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Apresente duas imagens da mesma praça ou avenida da sua cidade (uma de 1950 e uma atual).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos devem circular as "permanências" (o que não mudou) e as "modificações".</li><li>• <b>A análise:</b> Peça que eles classifiquem as mudanças:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Mudança por <b>tecnologia</b> (ex: postes de luz, antenas).</li><li>○ Mudança por <b>economia</b> (ex: casas que viraram lojas).</li><li>○ Mudança por <b>meio ambiente</b> (ex: o rio que foi canalizado ou a árvore que cresceu/foi cortada).</li></ul></li></ul> <hr/> <p>2. Atividade: "Cápsula do Tempo da Paisagem"</p>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p><i>Habilidades:</i> (<i>EF06GE01 e EF06GE02</i>). Projetar o futuro com base no que aprenderam sobre o passado.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Após analisarem como os povos originários preservam a paisagem e como a cidade cresce desordenadamente, os alunos devem desenhar o seu bairro <b>daqui a 30 anos</b>.</li><li>• <b>O desafio:</b> Eles devem criar duas versões:<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Versão Predatória:</b> O que acontece se não houver cuidado ético e ambiental?</li><li>2. <b>Versão Sustentável:</b> Como seria o bairro se usássemos as técnicas de integração com a natureza aprendidas com os povos originários?</li></ol></li><li>• <b>Ação:</b> As previsões podem ser expostas em um mural chamado "O Futuro do Nosso Lugar".</li></ul>
--	--	--	--



### 3. "Mapa Falante: A Memória dos Mais Velhos"

*Habilidade: (EF06GE01 e EF67EF09TO)*  
Interação entre Geografia e a valorização do idoso (habilidade que vimos anteriormente).

- **O que fazer:** Os alunos devem entrevistar um avô, avó ou vizinho idoso sobre como era a rua da escola quando eles eram crianças.
- **A tarefa:** Com base no relato, o aluno deve desenhar um **mapa mental** da paisagem antiga (onde havia mata, onde era terra, onde as crianças brincavam).
- **Conclusão:** Comparar esse mapa mental com o mapa atual da Google Maps. Isso mostra como o uso social do espaço (brincadeiras de rua vs. trânsito de carros) mudou drasticamente.

### 4. Simulação: "Conselho da Cidade"

*Habilidades: (EF06GE02 e EF69AR31).* Debater a dimensão política e social da transformação do espaço.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **O que fazer:** Simule uma reunião na prefeitura. O tema é: "Construir um Shopping no local de uma reserva ambiental/indígena local".
- **Os papéis:** Divida a turma em grupos:
  - **Empresários:** Focam na dimensão econômica (empregos, lucro).
  - **Líderes Indígenas/Povos Originários:** Focam na dimensão cultural e ética (preservação, ancestralidade).
  - **Moradores locais:** Focam na dimensão social (lazer, trânsito).
- **Objetivo:** Os alunos devem perceber que a paisagem é fruto de **conflitos de interesses** e que as decisões políticas moldam o mundo onde vivemos.

---

## 5. Atividade Prática: "Maquete das Formas de Relevo e Uso"

*Habilidade: (EF06GE01 e EF06CI11) Integrar a estrutura da Terra com a ocupação humana.*

- **O que fazer:** Usando areia, argila ou papel machê, os alunos constroem modelos de relevo (montanhas, vales, planícies).

			<ul style="list-style-type: none"> <li><b>A tarefa:</b> Eles devem posicionar "cidades" e "aldeias" nesses relevos.</li> <li><b>O questionamento:</b> Onde é mais fácil construir? Onde os povos originários preferem ficar? O que acontece com a paisagem se houver um desmatamento no topo da montanha da maquete (erosão)?</li> </ul>
Conexões e escala s	<p>(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal</p>	<p>Relações entre os componentes físicos-naturais Os planetas e seus movimentos; Movimentos da Terra; Estações do ano; Tempo e clima; Massas de ar. Ciclo hidrológico e seu escoamento nos ambientes rurais e urbanos As principais características que constituem uma bacia hidrográfica; Bacias hidrográficas - aspectos gerais; Bacias hidrográficas - Brasil; Redes hidrográficas municipais; Bacia Hidrográfica - Tocantins Araguaia e sua importância no contexto local e a ação antrópica. Lagos, ilhas e fervedouros - Tocantins; Relacionar a morfologia das bacias hidrográficas com a cobertura vegetal.</p>	<p>Para o alcance dessa habilidade é necessário que os estudantes conheçam os planetas, compreendam seus movimentos e qual a relação desses fenômenos com a circulação geral da atmosfera. É importante também que conheçam o que é altitude, latitude, massas de ar, continentalidade, maritimidade, vegetação, relevo, correntes marítimas e urbanização e qual a influência dessas na condição climática. Realizar pesquisa em sites específicos sobre o assunto, fazer exposição de vídeo, fazer maquetes entre outros. Possibilidade interdisciplinar (EF 6CI14). Compreender o processo hidrológico e explicar como ele ocorre nas bacias hidrográficas, identificando as diferenças entre escoamento superficial direto e indireto, bem como as causas da erosão e alagamento resultantes desse processo. É relevante observar também que a interação do ser humano com a natureza vem provocando impactos ambientais tais como: impermeabilização do solo nos espaços urbanos, enchentes e outros danos. Essa habilidade pode ser trabalhada com a (EF06GE09) em que os estudantes podem confeccionar modelos tridimensionais de</p>



			<p>micro bacias, visualizando os processos de escoamento de formações do lado da superfície terrestre.</p> <p><b>1. Geografia Física: "O Teatro das Estações"</b></p> <p><i>Habilidade:</i> (EF06GE03). Ideal para entender a relação entre a inclinação do eixo terrestre e a intensidade solar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Use uma lâmpada forte no centro da sala (Sol) e divida a turma em 4 grupos, posicionados nos pontos de Solstício e Equinócio.</li><li>• <b>A dinâmica:</b> Cada grupo segura um globo terrestre (ou bola de isopor com o eixo inclinado).</li><li>• <b>O desafio:</b> Eles devem identificar qual hemisfério está recebendo luz mais "direta" (raios perpendiculares) e qual recebe luz "inclinada".</li><li>• <b>A conclusão:</b> Os alunos devem notar que não é a distância do Sol que faz o Verão, mas sim o <b>ângulo de incidência</b> da luz devido à inclinação.</li></ul>
--	--	--	--



## 2. Atividade: "Bacia Hidrográfica na Prata de Areia"

*Habilidade:* (EF06GE04). Visualizar como o modelado da superfície (relevo) determina o caminho da água.

- **O que fazer:** Em uma caixa com areia úmida, peça aos alunos para moldarem montanhas, vales e planícies.
- **A tarefa:** Com um borrifador de água (simulando a chuva), eles devem observar para onde a água escorre.
- **A identificação:** Eles devem marcar com barbante os **divisores de águas** (cristas das montanhas) e identificar onde se formaria o **rio principal** e os **afluentes**.
- **Reflexão:** "Se eu colocar um poluente (corante) no topo da montanha, quais cidades da bacia serão afetadas?".

## 3. "O Pluviômetro Caseiro e o Tempo Atmosférico"

*Habilidade:* (EF06GE03). Aprender a coletar dados reais sobre o tempo.



- **O que fazer:** Construa um pluviômetro usando uma garrafa PET cortada (com a parte de cima servindo de funil).
- **A tarefa:** Durante uma semana, os alunos devem anotar diariamente as condições do **tempo** (ensolarado, nublado, chuvoso) e medir a quantidade de água coletada (em mm).
- **Diferenciação:** Use essa atividade para explicar que o **tempo** é o estado momentâneo, enquanto o **clima** é a sucessão desses estados ao longo de 30 anos.

#### 4. Simulação: "O Rio Canalizado vs. Rio Natural"

*Habilidade:* (EF06GE04). Debater a morfologia urbana e os riscos de enchentes.

- **O que fazer:** Use duas calhas. Uma forrada com pedras e curvas (rio natural) e outra lisa e reta (rio canalizado/retificado).
- **O experimento:** Jogue uma bolinha de gude (representando a velocidade da água) em ambas.
- **A análise:** No rio reto e liso, a "água" chega muito mais rápido e com mais força



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>à foz. No rio natural, as curvas e pedras diminuem a velocidade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Conclusão:</b> Discuta por que as cidades que canalizam seus rios sofrem com enchentes repentinas a jusante (na parte baixa).</li></ul>
--	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELOGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
História: tempo, espaço e formas de registros	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). (EF06HI01TO) Perceber a importância do estudo da História como ciência que estuda as ações humanas no tempo. (EF06HI01aTO) Compreender as diferentes maneiras de perceber e de contar o tempo. (EF06HI01bTO) Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias. Introdução ao Estudo de História: Fontes e conceitos; O tempo de nossa História	<p>Trabalhar com calendários de diferentes sociedades (Cristã, ortodoxa, muçulmana, judaica, chinesa, etc.). Elaborar uma linha do tempo com a periodização tradicional (Idade Antiga, Média, Moderna e Contemporânea).</p> <p><b>1. O "Museu de Sala" (História como Ciência)</b></p> <p><i>Habilidade: (EF06HI01bTO e EF06HI01TO).</i> Esta atividade transforma os alunos em curadores de museu, praticando a síntese de informações.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Peça que cada aluno traga um objeto "antigo" de casa (ou uma foto dele). Pode ser um brinquedo, uma peça de roupa, uma moeda ou um utensílio de cozinha.</li></ul>



- **A tarefa:** O aluno deve criar uma **Etiqueta de Museu** para o objeto, contendo:
  - **Nome do objeto.**
  - **Data aproximada de origem.**
  - **Quem era o dono.**
  - **O que esse objeto revela sobre como as pessoas viviam naquela época.**
- **Conclusão:** Organize a sala como uma exposição. Os alunos circulam e percebem como objetos diferentes contam partes diferentes da história humana.

---

## 2. O Calendário das Culturas (Maneiras de Contar o Tempo)

*Habilidade:* (EF06HI01aTO). Para entender que o tempo é percebido de formas diferentes por outros povos.

- **O que fazer:** Apresente três calendários diferentes: o **Cristão/Gregoriano** (o nosso), o **Indígena** (focado em colheita e clima) e o **Muçulmano** (lunar).
- **A tarefa:** Peça para os alunos localizarem a data do seu aniversário em cada um



			<p>deles (usando ferramentas de conversão online ou tabelas fornecidas por você).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O debate:</b> Por que o calendário indígena usa desenhos de frutas e chuvas e o nosso usa nomes de deuses romanos e imperadores?<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <i>Resposta esperada:</i> Um foca na relação com a <b>natureza</b> e o outro na <b>política e religião</b>.</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>3. Jogo das "Rugas da Cidade" (Continuidades e Rupturas)</b></p> <p><i>Habilidade:</i> (EF06HI01). Usar a paisagem local para entender as mudanças históricas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Imprima fotos do centro da sua cidade de 50 anos atrás e fotos atuais (o site <i>IBGE Cidades</i> ou grupos de Facebook de "fotos antigas" ajudam muito).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Em duplas, os alunos devem listar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>3 Rupturas:</b> Coisas que existiam e não existem mais ou que mudaram totalmente (ex: trilhos de bonde que viraram asfalto).</li></ul></li></ul>
--	--	--	--



			<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>3 Continuidades:</b> Coisas que permanecem quase iguais (ex: a igreja matriz, o formato da praça, o nome da rua).</li><li>● <b>Reflexão:</b> "Por que algumas coisas mudam rápido e outras demoram tanto?".</li></ul> <hr/> <p><b>4. Oficina de Arqueologia de Papel (Análise de Testemunhos)</b></p> <p><i>Habilidade: (EF06HI01bTO). Simular o processo de interpretação de fontes escritas e não escritas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>O que fazer:</b> "Sujas" de café ou chá papéis com frases incompletas, desenhos de símbolos ou "mapas" falsos. Enterre-os em uma caixa com areia ou serragem.</li><li>● <b>A tarefa:</b> Os alunos devem "escavar" os fragmentos e tentar reconstruir a mensagem.</li><li>● <b>O desafio:</b> Eles devem decidir se aquela fonte é <b>intencional</b> (alguém escreveu para ser lido) ou <b>não intencional</b> (um resto de lixo que sobreviveu ao tempo).</li></ul>
	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico;	Pesquisar em livros didáticos antigos de História, coletar registros de história na região ou



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. (EF06HI02aTO) Conhecer diversas maneiras de registros da História tocantinense para valorizar os nossos antepassados. (EF06HI02bTO) Identificar as regiões do Tocantins onde se localizam os sítios arqueológicos, paleontológicos e espeleológicos e sua importância para compreensão de nossa História</p>	<p>Os sítios arqueológicos, paleontológicos e espeleológicos do Tocantins; Conservação do patrimônio imaterial e material do estado do Tocantins.</p>	<p>comunidade em que se vive, literatura de cordel, cantigas, histórias populares, anedóptero, monumento histórico etc.</p> <p><b>1. Laboratório de "Arqueologia de Mesa"</b></p> <p><i>Habilidade: (EF06HI02bTO)</i> Simular a análise de vestígios para entender a importância dos sítios arqueológicos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>O que fazer:</b> Prepare pequenos potes com areia e "enterre" fragmentos que representem épocas diferentes do Tocantins (pedaços de cerâmica rústica, sementes, contas de colar, um "fóssil" feito de gesso).</li><li><b>A tarefa:</b> Os alunos devem escavar com pincéis e preencher um <b>Relatório de Campo</b>:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Profundidade do achado.</li><li>○ Estado de conservação.</li><li>○ Hipótese: Para que servia e quem o deixou ali?</li></ul></li><li><b>Conexão local:</b> Relacione a atividade com os achados reais no sudeste do Tocantins, onde restos de fogueiras e ferramentas de pedra ajudaram a entender</li></ul>
--	--	---	---



como viviam os primeiros habitantes da nossa região.

## 2. Criação de um "Dicionário de Símbolos Rupestres"

*Habilidade: (EF06HI02aTO e EF06HI02)*  
Analizar o significado das fontes e as formas de registro de povos sem escrita.

- **O que fazer:** Apresente fotos das pinturas rupestres de **Lajeado** ou do **Jalapão**.
- **A tarefa:** Peça aos alunos que tentem "decifrar" os padrões (formas humanas, animais, contagem de tempo). Depois, eles devem criar seus próprios símbolos para representar elementos do Tocantins atual (um girassol, a Ponte Fernando Henrique Cardoso, um prato de chambari).
- **Reflexão:** Discuta como esses registros são "fontes de história" mesmo sem palavras escritas.

			<p><b>3. Podcast: "Vozes do Patrimônio"</b></p> <p><i>Habilidade: (EF06HI02aTO)</i> Valorizar os antepassados através de registros orais e imateriais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Proponha que os alunos pesquisem sobre os <b>Quilombos de Natividade</b> ou as comunidades <b>Indígenas Apinajé/Krahô</b>.</li><li>• <b>A tarefa:</b> Eles devem gravar um pequeno áudio (simulando um podcast) contando uma lenda ou uma tradição desses povos (como a Dança da Sússia ou o artesanato de Capim Dourado).</li><li>• <b>O objetivo:</b> Perceber que a história do Tocantins também é registrada na fala, na música e no fazer artesanal.</li></ul> <hr/> <p><b>4. Infográfico: "O Mapa do Tesouro do Tocantins"</b></p> <p><i>Habilidade: (EF06HI02bTO)</i>. Identificar geograficamente a localização e importância dos sítios.</p>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Forneça um mapa em branco do estado dividido por regiões (Norte, Central, Sudeste).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos devem pesquisar e colar figuras ou nomes nos locais corretos:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Sudeste (Aurora/Taguatinga):</b> Fósseis de animais gigantes (Paleontologia).</li><li>◦ <b>Central (Lajeado/Palmas):</b> Pinturas em rocha (Arqueologia).</li><li>◦ <b>Sudeste/Sul:</b> Cavernas e formações rochosas (Espeleologia).</li></ul></li><li>• <b>Conclusão:</b> Criar uma legenda explicando por que esses lugares são protegidos por lei (IPHAN).</li></ul>
--	--	--	---

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELIGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO 6º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo,	Tradição Escrita: Registro dos Ensinamentos Sagrados. As tradições religiosas e o conhecimento revelado: formas orais e escritas. Autoridade e a influência dos textos sagrados no contexto sócio-político e	1. "O Telefone Sem Fio" da Tradição Oral  <i>Habilidade:</i> (EF06ER01) Uma dinâmica simples para demonstrar por que a escrita se tornou



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo entre outros).	religiosos.	<p>necessária para preservar a memória sem distorções.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A dinâmica:</b> Conte uma história curta e detalhada (uma parábola ou ensinamento) no ouvido de um aluno. Ele deve passar adiante até o último da fila.</li><li>• <b>O confronto:</b> Peça ao último aluno para contar a história em voz alta e compare com o original escrito no seu papel.</li><li>• <b>A reflexão:</b> Discuta como a escrita funciona como uma "âncora" para a verdade e a memória de uma comunidade religiosa, impedindo que os ensinamentos se percam ou mudem com o tempo.</li></ul> <hr/> <p><b>2. Estudo de Caso: "O Formato do Sagrado"</b></p> <p><i>Habilidade: (EF06ER02)</i> Para entender que o "livro" nem sempre teve o formato que conhecemos hoje (o <i>códice</i>).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O que fazer:</b> Apresente imagens ou modelos de:<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Rolos (Judaísmo):</b> Feitos de couro ou pergaminho.</li></ul></li></ul>
--	--	-------------	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Folhas de Palmeira (Budismo antigo):</b> Textos amarrados por cordas.</li><li>○ <b>Pedra/Tabuletas (Mesopotâmia/Egito):</b> Registros de leis e preceitos.</li><li>● <b>A tarefa:</b> Peça aos alunos para pesquisarem por que certas religiões ainda mantêm o uso de rolos (como a Torá nas sinagogas) em vez de livros modernos.</li><li>● <b>Conclusão:</b> Trabalhar a ideia de que o suporte físico também é sagrado e cheio de simbolismo.</li></ul> <hr/> <p><b>3. Dinâmica: "Valores em Comum"</b></p> <p><i>Habilidade: (EF06ER02) Promover a valorização da diversidade através da ética compartilhada.</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>O que fazer:</b> Selecione pequenas frases de diferentes livros sagrados sobre um tema universal (ex: "Trate os outros como gostaria de ser tratado").<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Bíblia:</b> "Amarás o teu próximo como a ti mesmo."</li></ul></li></ul>
--	--	--



- **Alcorão:** "Nenhum de vós crê verdadeiramente até que deseje para seu irmão o que deseja para si."
- **Textos Budistas:** "Não firas os outros de formas que tu mesmo acharias ferinas."
- **A tarefa:** Os alunos devem embaralhar as frases e tentar adivinhar de qual religião cada uma veio.
- **O aprendizado:** Ao perceberem que é difícil distinguir, eles concluem que a sabedoria ética é um ponto de união entre as diferentes escritas religiosas.

---

#### 4. Atividade Criativa: "Iluminuras e Caligrafia"

*Habilidade: (EF06ER01).* Valorizar o registro escrito como um ato de cuidado e dedicação.

- **O que fazer:** Explique o que eram os monges copistas ou os calígrafos islâmicos, que passavam a vida copiando textos à mão com letras decoradas (**iluminuras**).
- **A tarefa:** Entregue uma folha com uma moldura decorativa "envelhecida" (pode



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

usar café para tingir o papel). Os alunos devem escolher um ensinamento positivo e escrevê-lo usando uma letra caprichada e desenhos ao redor.

- **Objetivo:** Perceber que a escrita religiosa exige paciência e é vista como uma forma de meditação ou oração.

## REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.


  
 ESTADO DO TOCANTINS  
 PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA,  
ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA**

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 7º ANO - 1º BIMESTRE**

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Leitura	<p>(EF07LP01) Distinguir diferentes proposas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</p> <p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos de diferentes propostas editoriais. Análise crítica de notícia e fato noticiado. Diferenciação entre liberdade de expressão e discurso de ódio</p>	<p>Refletir sobre a relação entre propostas editoriais diversas e o público a quem se destina o jornal. Prever comparações entre jornais televisivos mais “populares” e “policialescos” e jornais transmitidos no início da manhã ou da tarde de emissoras diferentes, explorando as diferenças de linguagem. Discutir o que move veículos a fazerem jornalismo diferenciado para cada público. Abordar fatos e assuntos polêmicos específicos do estado e/ou município do estudante, bem como a possibilidade de o estudante ter participação efetiva nas discussões dessas questões. Além disso, cabe discutir a diferença entre liberdade de expressão e discurso de ódio. Há possibilidade de trabalho interdisciplinar com habilidades de Arte (EF69AR15; EF69AR33) e Educação Física (EF67EF17), quanto à compreensão crítica de diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.</p>

		<h2>1. Propostas Editoriais e o Impacto no Leitor (EF07LP01)</h2> <p>Cada veículo de comunicação possui uma linha editorial (uma "personalidade" ou intenção). Entender isso ajuda a filtrar a informação.</p> <h3>Sensacionalismo</h3> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Objetivo:</b> Atrair atenção imediata, chocar e gerar engajamento (cliques/vendas) através da emoção, não necessariamente do fato.</li><li>• <b>Recursos Utilizados:</b> * Manchetes com letras garrafais e termos exagerados ("Terrível", "Inacreditável").<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Uso excessivo de pontos de exclamação.</li><li>◦ Imagens chocantes ou exploratórias.</li><li>◦ Foco no drama pessoal em vez do contexto social.</li></ul></li></ul> <h3>Jornalismo Investigativo</h3>
--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivo:</b> Revelar fatos ocultos, geralmente de interesse público (corrupção, crimes ambientais, etc.), baseando-se em provas e cruzamento de dados.</li> <li>• <b>Recursos Utilizados:</b> * Textos longos e detalhados.             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Citação de documentos oficiais e fontes diversas.</li> <li>○ Linguagem mais sóbria e objetiva.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Análise Crítica:</b> Quando uma notícia foca apenas no choque (sensacionalismo), ela pode comprometer nossa capacidade de pensar racionalmente sobre o fato, impedindo que compreendamos as causas reais do problema.</p>
(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Notícias e Reportagens. Hiperlinks	Sugere-se a comparação entre notícias e reportagens, sobre um mesmo fato local/nacional/internacional, divulgadas em diferentes mídias. Abordar, também, convergência entre a versão impressa e a atividade on-line desses textos, caracterizando-os como multissemióticos. Essa habilidade pode ser contemplada, ao tratar da convergência entre a versão impressa e a	



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p>		<p>atividade on-line, por exemplo, na medida em que notícias e reportagens, na Internet, apresentam composição diferenciada dos textos impressos, empregando hiperlinks.</p> <p><b>Atividade: O Ecossistema da Notícia (EF07LP02)</b></p> <p>Esta atividade ajuda o aluno a entender que a "mesma" notícia muda dependendo de onde é postada (Instagram, Portal de Notícias, YouTube ou Jornal Impresso).</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>A Dinâmica:</b> Escolha um fato factual recente (ex: a descoberta de um novo fóssil ou um evento esportivo).</li><li><b>O Desafio:</b> Divida a sala em grupos e peça para analisarem como esse fato foi apresentado em:<ol style="list-style-type: none"><li><b>Um Post de Instagram:</b> Foco na imagem, legenda curta e uso de emojis.</li><li><b>Um Portal de Notícias (Web):</b> Foco no título, subtítulo e texto com dados.</li></ol></li></ul>
---	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>3. <b>Um Vídeo Curto (TikTok/Reels):</b> Foco na edição, ritmo e linguagem oral.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Análise de Convergência:</b> Peça que identifiquem elementos <b>multissemióticos</b> (onde o texto, o som e a imagem se misturam para dar sentido).</li><li>• <b>Pergunta Chave:</b> "O que se perde e o que se ganha em cada uma dessas mídias?"</li></ul> <hr/> <p><b>Atividade: Mapa de Hiperlinks e Navegação (EF67LP01)</b></p> <p>O objetivo aqui é entender que o texto na web não é linear; ele é uma "teia" (hipertexto).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Dinâmica:</b> Projete ou imprima uma notícia de um grande portal (como G1, BBC ou El País).</li><li>• <b>Mapeamento:</b> Peça aos alunos que circulem todos os <b>hiperlinks</b> presentes no texto e os classifiquem:<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Link de Contexto:</b> Leva a uma notícia antiga sobre o mesmo tema.</li></ul></li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Link de Definição:</b> Leva a uma explicação de um termo técnico.</li><li>○ <b>Link de Publicidade/Externo:</b> Leva para fora do site.</li><li>● <b>Criação Hipertextual:</b> Entregue um texto curto e "estático" aos alunos. Eles devem atuar como editores web e sublinhar palavras que transformariam em links, anotando para onde cada link levaria (ex: "Ao mencionar o <i>Pantanal</i>, o link levaria para um mapa da região").</li></ul> <hr/> <p><b>Atividade: Produção de Reportagem Multissemiótica</b></p> <p>Unindo as habilidades de comparação e escrita para a web.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● <b>A Tarefa:</b> Os alunos devem produzir uma "Notícia Digital" sobre um evento da escola.</li><li>● <b>Requisitos Obrigatórios:</b><ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Título Chamativo</b> (sem ser sensacionalista).</li></ol></li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"> <li>2. <b>Corpo do Texto</b> com pelo menos dois <b>hiperlinks</b> (um para o site da escola, outro para uma definição).</li> <li>3. <b>Elemento Multissemiótico:</b> Uma foto com legenda ou um pequeno áudio (podcast/entrevista) inserido no contexto.</li> <li>• <b>Reflexão:</b> Após a produção, discuta como a estrutura do link ajuda o leitor a aprofundar o conhecimento sem precisar explicar tudo dentro de um único texto.</li> </ul>
(EF67LP28)	Ler, de forma autônoma, e com preender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros,	Leitura e compreensão de narrativas de aventura e/ou enigma. Leitura de contos tocantinenses. Identificação do conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa. Estabelecimento das relações de causa/consequência entre partes e elementos do texto. Estabelecimento das relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios.	Motivar o estudante para leituras autônomas, oferecendo variado acervo de livros, rodas de conversas sobre as obras lidas e eventos culturais, favorecendo a fruição literária. Leitura de textos literários de autores tocantinenses valorizando hábitos, vocabulário, costumes e as raízes socioculturais do estado em que o educando nasceu e/ou vive – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequada.



expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autore

**Atividade:** O "Cardápio Literário" (Autonomia e Preferências)

Em vez de todos lerem o mesmo livro, os alunos exploram a diversidade de gêneros citados na habilidade.

- **A Dinâmica:** Organize a biblioteca ou a sala em "estações" de gêneros (Estação Terror, Estação Mangá/HQ, Estação Mitos e Lendas, Estação Poesia Visual).
- **O Desafio:** Cada aluno deve "degustar" (ler trechos) de três gêneros diferentes e escolher um para ler de forma autônoma.
- **A Entrega:** O aluno preenche uma **Ficha de Preferência**, justificando: "Escolhi este gênero porque me agrada o suspense/a linguagem visual/a conexão com minhas raízes".



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## Atividade: Transmídia Literária (Contos, Lendas e Mitos)

Trabalha a relação entre gêneros tradicionais (lendas e mitos) e suportes modernos.

- **A Dinâmica:** Apresente uma lenda brasileira ou africana em texto e, em seguida, uma adaptação dela para **Vídeo-poema** ou **Quadrinhos**.
- **Análise:** Como a estrutura muda? O que o vídeo-poema consegue expressar que o texto escrito não conseguiu?
- **Produção:** Peça que os alunos escolham um mito ou lenda e criem um **Storyboard** para um curta-metragem ou uma página de mangá sobre essa história.

## Atividade 9: Roteiro de Estratégias de Leitura

Para que a leitura seja autônoma, o aluno precisa saber *como* ler cada suporte.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **Workshop de Estratégias:** Crie um guia visual com os alunos sobre como abordar cada texto:
  - **Em Poemas Visuais:** "Olhar primeiro a forma, depois as palavras".
  - **Em Narrativas de Enigma:** "Anotar pistas e suspeitos ao longo da leitura".
  - **Em Mangás:** "Ler da direita para a esquerda e observar as linhas de movimento".
- **Aplicação:** Durante a leitura de um conto de terror, por exemplo, peça que usem a estratégia de "previsão" (parar no clímax e escrever o que acham que vai acontecer).

---

### Atividade: Mural de Críticas e Avaliação

Trabalha a parte final da habilidade: *expressar avaliação sobre o texto lido.*

- **Criação de um "Booktok" ou "Bookstagram" da Turma:** Em vez de



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>fichas de leitura tradicionais, os alunos gravam vídeos curtos (60 segundos) ou fazem posts visuais avaliando a obra.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Critérios de Avaliação:</b> Eles não podem dizer apenas "gostei" ou "não gostei". Devem avaliar:<ul style="list-style-type: none"><li>○ O ritmo da narrativa (Aventura/Terror).</li><li>○ A construção dos personagens (Autobiografia/Romance).</li><li>○ O impacto das rimas ou da forma (Poema/Soneto).</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>Integração das Habilidades (O Grande Projeto Final)</b></p> <p>Para fechar o ciclo de todas as habilidades que você enviou (<b>EF07LP01, EF69LP01, EF07LP02, EF67LP01 e EF67LP28</b>), você pode propor o seguinte projeto:</p> <p><b>Projeto: "Portal de Cultura e Informação"</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Os alunos escolhem um tema (ex: Lendas Brasileiras).</li></ol>
--	--	--	---

			<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Pesquisam notícias sobre como essas lendas aparecem na cultura hoje (Análise de mídia/links).</li> <li>3. Lêem contos e mitos originais (Leitura autônoma).</li> <li>4. Criam um site ou blog onde postam: uma <b>resenha crítica</b> do livro lido, uma <b>notícia</b> sobre o tema com <b>hiperlinks</b> e um aviso sobre <b>respeito à diversidade cultural</b> (contra o discurso de ódio).</li> </ol>
Produção de texto	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc., do registro dessas informações e dados, da escolha de	Estratégias de produção: planejamento, levantamento de dados, análise de documentos, cobertura de eventos, escolha de imagens para produção de notícia impressa ou para publicação em sites e blogs noticiosos	Considerar essa habilidade em diálogo com EF67LP10, articulando planejamento e escrita, e com as habilidades de análise linguística/semiótica, sendo essas últimas fundamentais para avaliar a adequação dos recursos que se pretende utilizar em relação aos efeitos de sentido intencionados, o que constitui uma marca do gênero notícia. Uma progressão pode ser a produção de uma notícia impressa e uma notícia para rádio ou TV, fato que implica o domínio de recursos de linguagens diferenciados e mais ou menos complexos. Planejar para uma ou outra mídia, em um ou outro gênero, implica o uso de gêneros secundários. Por exemplo: planejar uma notícia para TV envolve a produção de um roteiro que sinalize as entradas e



fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).

articulações entre verbal e não verbal (efeitos sonoros, cortes de imagem, etc.)

Para completar o seu arsenal pedagógico, aqui estão mais **três sugestões de atividades avançadas** que cruzam a produção técnica (EF67LP09) com o senso crítico e a criatividade.

---

### Atividade: O "Plantão das Lendas" (Transmídia: EF67LP09 + EF67LP28)

Esta atividade une a literatura (lendas/mitos) com a linguagem do telejornalismo moderno.

- **A Proposta:** Os alunos devem tratar o sumiço de um personagem lendário ou um evento mitológico como um **fato jornalístico urgente**.
- **A Execução:**
  1. **Escolha do Fato:** "Curupira é avistado protegendo nova área de reflorestamento" ou "O roubo do fogo por Prometeu".



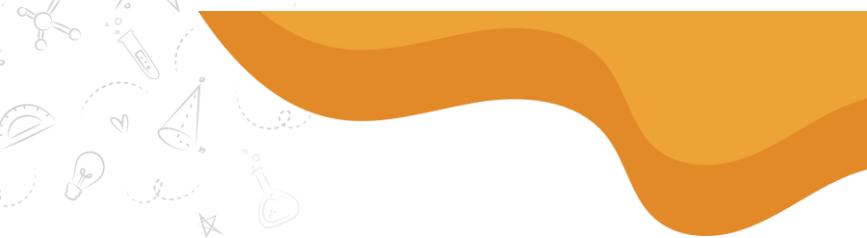
ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>2. <b>Roteiro de TV:</b> Devem escrever o texto do apresentador (âncora) e o roteiro do repórter de campo.</li><li>3. <b>Entrevistas:</b> Devem planejar quem seriam as fontes (um botânico, uma testemunha local, um historiador).</li><li>• <b>O Diferencial:</b> Eles devem produzir um "GC" (<b>Gerador de Caracteres</b>) — aquelas frases que aparecem no rodapé da TV — com manchetes impactantes, mas sem cair no sensacionalismo.</li></ul> <hr/> <p><b>Atividade: Curadoria de Hiperlinks (Escrita Hipertextual: EF67LP01 + EF67LP09)</b></p> <p>Focada em como expandir a notícia sem sobrecarregar o texto principal.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Proposta:</b> Criar um "Mapa de Navegação" para uma notícia complexa sobre a comunidade escolar.</li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- |  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Dinâmica:</b> * Entregue uma notícia base (ex: "A escola passará a separar o lixo orgânico").<ul style="list-style-type: none"><li>◦ O desafio é planejar <b>4 tipos de links</b> obrigatórios para o post do blog:<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Link Informativo:</b> Para um infográfico sobre o que é lixo orgânico.</li><li>2. <b>Link de Documento:</b> Para o novo regulamento da escola.</li><li>3. <b>Link Externo:</b> Para o site da prefeitura sobre coleta seletiva.</li><li>4. <b>Link Multimídia:</b> Para um vídeo curto (gravado pelos alunos) ensinando a usar as novas lixeiras.</li></ol></li><li>• <b>Discussão:</b> Por que esses links são melhores do que escrever um texto de 5 páginas? (Trabalha a concisão e a autonomia do leitor).</li></ul></li></ul> |
|--|--|--|--|



			<p><b>Atividade: Editor por um Dia - O "Re-Layout" (EF07LP02 + EF67LP09)</b></p> <p>Análise da convergência e adaptação de mídias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Proposta:</b> Pegar uma notícia densa de um jornal impresso e "traduzi-la" para o formato de <b>Stories ou Reels</b>.</li> <li><b>O Exercício de Planejamento:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Filtragem:</b> O que é essencial? (O que vai no texto da imagem e o que o narrador fala?).</li> <li><b>Identidade Visual:</b> Que cores e fontes ajudam a passar a seriedade ou a urgência do fato?</li> <li><b>Interatividade:</b> Planejar um "sticker" de interação (enquete ou caixa de perguntas) que estimule a análise crítica dos seguidores sobre o fato noticiado</li> </ol> </li> </ul>
	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo	Produção, reeleitura, reescrita e revisão de narrativas de avenida e/ou enigma, observando conflito	A produção, aqui, deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com



presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3<sup>a</sup> pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

gerador, enredo, foco narrativo, personagens, cenário e resolução.

profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores(as) de Arte. Recomenda-se que as produções sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente: (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim e/ou páginas de Redes Sociais; (3) realização de conursos, desafios, saraus, clubes de leitura, etc

### Atividade: Oficina de "Lide" Relâmpago (Precisão e Coesão)

O **Lide** (ou *Lead*) é o teste de fogo de qualquer jornalista. Se ele falha, o leitor desiste.

- **A Dinâmica:** Entregue aos alunos um "pacote de fatos" bagunçados (ex: *Ontem à noite; Escola Municipal; Chuva forte; Telhado da biblioteca caiu; ninguém se feriu; Livros foram protegidos*).
- **O Desafio:** Em 10 minutos, eles devem redigir um parágrafo único, em 3<sup>a</sup> pessoa, que contenha todas as informações de forma coesa.

- **O Refinamento:** Peça que troquem o texto com um colega. O colega deve sublinhar os **verbos no presente** e as **palavras de precisão** (ex: trocar "um monte de livros" por "aproximadamente 200 exemplares").

### Atividade: Escrita para o Ouvido (Rádio e Internet)

Escrever para rádio é diferente de escrever para jornal. A coesão precisa ser auditiva.

- **A Teoria:** Mostre que frases longas e cheias de vírgulas fazem o locutor perder o fôlego e o ouvinte perder o sentido.
- **A Prática:**
  1. O aluno escreve uma notícia curta.
  2. Ele deve ler em voz alta para um colega. Se o colega não entender de primeira ou se o aluno "tropeçar" nas palavras, ele deve reescrever usando frases curtas (ordem direta: Sujeito + Verbo + Complemento).



- **Criação de Sonoplastia:** O aluno deve planejar o uso de sons ambientes (o som do sinal da escola, o barulho da chuva) para dar "textura" à notícia, aumentando a imersão.

#### Check-list Final de Produção (Para o Aluno)

Para garantir que a habilidade **EF67LP10** foi atingida, o aluno deve passar por este crivo antes de entregar o trabalho:

- **No Texto:**
  - [ ] A manchete tem verbo no presente?
  - [ ] O texto está totalmente em 3<sup>a</sup> pessoa?
  - [ ]. Usei palavras precisas (datas, nomes, quantidades)?
- **No audiovisual:**
  - [ ] O áudio está nítido (sem barulho de vento ou ruído excessivo)?



			<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> [ ] A imagem está estável (evitou-se tremer a câmera)?</li> <li><input type="checkbox"/> [ ] A edição respeita o tempo do espectador (não é longa nem lenta demais)?</li> </ul>
Oralidade	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Planejamento, levantamento de informações sobre tema e entrevistas, formulação de perguntas para produção e edição de entrevistas orais	O processo de produção da entrevista prevê fases como de planejamento (seleção do fato, curadoria da informação), produção (elaboração do texto) e revisão (avaliar a adequação do texto). É possível propor o trabalho com entrevista feita oralmente para ser transcrita e retextualizada (“transformação” de um texto oral em um texto escrito) e/ou com entrevistas que deverão ser finalizadas em áudio e em vídeo, envolvendo o uso de aplicativos de captação e edição de imagens e som. Podem ser previstas, também, entrevistas que aconteçam ao vivo – o que supõe um preparo que envolve ensaios e simulações que ajudem os estudantes a avaliarem a qualidade das questões propostas no roteiro. Há possibilidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF07LI02), da Língua Inglesa, no que se refere à condução de entrevistas.

## Atividade: O "Dossiê do Entrevistado" (Planejamento)

Antes de abrir o microfone, o jornalista precisa saber mais que o público.

- **Ação:** Definido o tema da notícia (ex: "O aumento do uso de celulares no recreio"), os alunos devem escolher um entrevistado (um professor, um psicólogo ou um aluno).
- **O Levantamento:** O aluno deve preencher uma ficha:
  - **Por que este entrevistado?** (Autoridade ou experiência no assunto).
  - **O que já sabemos?** (Pesquisa prévia sobre o tema).
  - **O "Pulo do Gato":** Qual informação exclusiva queremos obter?



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## Atividade: Roteiro Flexível e Escuta Ativa

Uma entrevista não é um interrogatório rígido; ela é uma conversa guiada.

- **O Roteiro:** Peça que preparem 5 perguntas abertas (que não podem ser respondidas apenas com "sim" ou "não").
  - *Exemplo ruim:* "Você gosta da merenda?"
  - *Exemplo bom:* "Quais mudanças você percebeu no cardápio da merenda este ano?"
- **O Exercício da "Pergunta Gancho":** Simule entrevistas em dupla. O aluno deve formular uma **6ª pergunta** obrigatoriamente baseada em algo que o colega acabou de dizer, treinando a escuta ativa.

---

## Atividade: Laboratório de Transcrição e Edição

			<p>Transformar a fala (cheia de gírias, pausas e repetições) em um texto legível é um desafio técnico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Transcrição:</b> O aluno grava a entrevista (áudio) e transcreve exatamente como foi dita.</li> <li><b>A Edição Escrita:</b> Aqui entra a habilidade técnica. O aluno deve:             <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Limpar as "marcas de oralidade":</b> Remover "né", "tipo", "aham", repetições desnecessárias.</li> <li><b>Manter a fidedignidade:</b> A frase pode ser ajustada para melhor leitura, mas o sentido original da fala do entrevistado deve ser sagrado.</li> <li><b>Estrutura Composicional:</b> Organizar no formato <b>Pergunta (P) e Resposta (R)</b> ou em <b>Texto Narrativo</b> (onde as falas aparecem entre aspas).</li> </ol> </li> </ul>
Análise linguística	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	Fono-ortografia. Regras ortográficas.	Habilidade diretamente relacionada a contextos de produção e revisão de textos escritos.

		<p>Atividade: Oficina de "Copy Desk" (Editor de Texto) O <i>copy desk</i> é o profissional que revisa o texto dos repórteres antes da publicação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O Desafio:</b> Distribua notícias produzidas por uma turma (ou criadas por você) que contenham erros ortográficos propositais e vícios de linguagem comuns.</li><li>• <b>A Tarefa:</b> Usando canetas de cores diferentes (estilo revisão técnica), os alunos devem:<ol style="list-style-type: none"><li>1. Corrigir a ortografia.</li><li>2. Ajustar a acentuação.</li><li>3. Verificar a concordância.</li></ol></li><li>• <b>O Objetivo:</b> Entender que a escrita correta não é apenas "gramática", mas uma forma de garantir que o leitor compreenda a notícia sem interrupções.</li></ul> <p>Atividade: Jogo dos Sete Erros Jornalísticos</p>
--	--	--

			<p>Treina o olhar atento do revisor para convenções da língua escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Preparação:</b> O professor cria (ou usa o ChatGPT para gerar) uma notícia curta que parece perfeita, mas contém 7 erros sutis de ortografia ou convenção (ex: <i>excessão, através de usado</i> incorretamente, falta de letra maiúscula em nome de instituição, erro de acentuação em proparoxítona).</li> <li><b>A Competição:</b> Em duplas, os alunos competem para ver quem encontra e corrige os erros mais rápido, justificando a correção.</li> <li><b>O Foco:</b> Trabalhar a <b>norma culta</b> sem ser cansativo, mostrando que pequenos erros podem mudar a credibilidade do texto.</li> </ul>
	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	Elementos notacionais da escrita – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sem preter que o contexto exigir o uso da norma-padrão. Uso da pontuação em textos.	<p>Associar o desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura e de escrita de textos de diferentes gêneros, principalmente, em situações públicas formais em que a ortografia é requisito necessário.</p>

			<p><b>O Texto "Sem Fôlego" (Coesão e Sintaxe)</b></p> <p>Ótima para trabalhar o uso de pontos finais e a divisão de períodos longos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>A proposta:</b> Forneça um texto de 10 a 15 linhas escrito como um bloco único, sem nenhum ponto final ou vírgula (estilo "fluxo de consciência").</li><li><b>A tarefa:</b> Os alunos devem atuar como "editores", inserindo a pontuação necessária para que o texto se torne legível e profissional.</li><li><b>Dica:</b> Use um relato de jogo de futebol ou uma notícia de jornal para esta atividade.</li></ul> <p><b>Transformação de Diálogos (Pontuação do Discurso)</b></p> <p>Trabalha o uso de dois-pontos, travessões e aspas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>A proposta:</b> Peça aos alunos que transformem uma tirinha de quadrinhos (onde a fala está em balões) em um texto narrativo padrão.</li></ul>
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> <li><b>O foco:</b> Eles deverão usar corretamente os verbos de elocução (disse, perguntou, exclamou) seguidos de dois-pontos e o travessão para indicar a fala</li> </ul>
(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. (EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	Léxico/morfologia. Prefixos e sufixos. Palavras derivadas. Derivação e composição. Advérbios e Locuções Adverbiais		Associar o desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura, de oralidade e de escrita de textos, de forma que o estudante possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Portanto, o foco está na apropriação desses mecanismos pelo estudante e não a memorização da terminologia gramatical. Propor jogos de invenção de palavras derivadas por prefixação e/ou sufixação, com o objetivo de refletir sobre a significação resultante. Por exemplo, formação de grupos que experimentem criar palavras usando os afixos estudados e depois desafiando os demais a explicitar os recursos usados e os sentidos resultantes. Por exemplo, o que significa a palavra "imexível"? Propor a produção de textos criativos, como os literários e os publicitários, também podem propiciar situações adequadas para esse estudo. Associar o desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura, de oralidade e de escrita de textos, de forma que o estudante possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Propor jogos de "mistura" de palavras para refletir sobre a



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

significação resultante. Por exemplo, formação de grupos que experimentem criar palavras usando os vários processos e, depois, desafiam os demais a dizer as palavras ou os afixos usados e o novo significado. Por exemplo, o que é “infoxicação”? Propor a produção de textos criativos, como os literários e os publicitários, também pode propiciar situações adequadas para esse estudo. Associar o desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura, de oralidade e de escrita de textos, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo. Sugere-se o estudo do papel dos advérbios e das locuções adverbiais na ampliação de sentidos do núcleo do predicado, por meio da observação da organização sintática do texto.

#### . Laboratório de Palavras (EF07LP03 e EF67LP35)

Esta atividade foca na estrutura morfológica, diferenciando a **derivação** (afixos) da **composição**.

- A "Fábrica de Derivados": Entregue aos alunos uma lista de palavras primitivas (ex: *terra, feliz, fazer, leal*). Peça que criem o máximo de palavras derivadas



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>usando prefixos e sufixos (ex: <i>enterrar</i>, <i>felicidade</i>, <i>refazer</i>, <i>deslealdade</i>).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O Jogo dos Ímãs (Derivação vs. Composição):</b> Crie dois quadros na lousa. No primeiro, palavras formadas por afixos (ex: <i>infeliz</i>, <i>laranjada</i>). No segundo, palavras compostas (ex: <i>passatempo</i>, <i>guarda-chuva</i>, <i>girassol</i>).<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>Desafio:</i> Peça que identifiquem se houve perda de som (composição por aglutinação: <i>planalto</i>) ou se as palavras apenas se juntaram (justaposição: <i>segunda-feira</i>).</li></ul></li></ul>
			<p><b>Detetive de Sentidos: O Advérbio em Ação (EF07LP09)</b></p> <p>O objetivo aqui é mostrar que o advérbio não é apenas uma palavra "solta", mas uma peça que <b>modifica</b> o cenário da ação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Atividade "Mude a Cena":</b> Escreva uma frase simples no quadro: "<i>O aluno apresentou o trabalho.</i>"</li></ul>



- Peça aos alunos que adicionem advérbios ou locuções adverbiais para mudar completamente o contexto:
  - **Tempo:** "*Ontem*, o aluno apresentou o trabalho."
  - **Modo:** "O aluno apresentou o trabalho *nervosamente*."
  - **Lugar:** "O aluno apresentou o trabalho *na biblioteca*."
  - **Intensidade:** "O aluno apresentou o trabalho *muito bem*."
- **Análise em Textos Reais:** Peça que tragam letras de músicas ou poemas. O desafio é circular os advérbios e explicar: "Se eu retirar essa palavra, o que muda no sentido do texto?"



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p><b>Atividade Integrada: "O Texto Frankenstein"</b></p> <p>Para unir a formação de palavras com o uso de advérbios.</p> <ol style="list-style-type: none"><li><b>Etapa 1:</b> Dê um texto base curto e "pobre" em detalhes.</li><li><b>Etapa 2 (Morfologia):</b> Peça para substituírem palavras comuns por derivadas ou compostas para tornar o texto mais rico (ex: em vez de "ele ficou triste", usar "ele sentiu uma <b>infelicidade profunda</b>").</li><li><b>Etapa 3 (Sintaxe):</b> Peça para inserirem <b>locuções adverbiais</b> que indiquem onde e quando as ações acontecem.</li></ol>
--	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

Artes Visuais	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	<p>Contextos e práticas Contextualização histórica doascimento europeu e seus desdobramentos. Identificação de relações entre a arte colonial brasileira e a arte dos povos indígenas e africanas</p>	<p><b>Linha do Tempo Estética (EF69AR02)</b></p> <p>Focada na contextualização histórica e geográfica de diferentes estilos (Barroco, Impressionismo, Modernismo, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A Proposta:</b> "Cápsula do Tempo Visual". Divida a turma em grupos e entregue a cada um um estilo artístico e uma região do mundo.</li> <li>• <b>O Desafio:</b> Eles devem pesquisar as características visuais desse estilo e apresentar como ele refletia o pensamento daquela sociedade.</li> <li>• <b>Produto Final:</b> Uma linha do tempo visual colaborativa na parede da sala ou em um mural digital (como o Padlet), conectando as imagens à sua localização no mapa e no tempo.</li> </ul>
---------------	---	---	--

			<h3>A Arte Transmídia: Integração de Linguagens (EF69AR03)</h3> <p>Esta habilidade é muito atual, pois lida com a fusão das artes visuais com o cinema, a música e o design.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Atividade "Capa de Álbum ou Poster de Filme":</b><ul style="list-style-type: none"><li>○ Peça aos alunos que escolham uma música (Linguagem Musical).</li><li>○ O desafio é criar uma <b>capa de álbum</b> (Linguagem Gráfica) ou um <b>storyboard de videoclipe</b> (Linguagem Audiovisual) para essa música, utilizando elementos de um estilo artístico pesquisado anteriormente (ex: uma capa inspirada no Surrealismo).</li></ul></li><li>• <b>Debate:</b> Como as escolhas visuais (cores, formas) ajudam a contar a história da música ou do filme?</li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA,  
ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA 7º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Esportes	<p>(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca e de invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca e de invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>Esportes de marca: atletismo (regras básicas das provas), saltos, corridas de meio fundo, corridas com obstáculos, corridas com barreiras, corridas de revezamento e corridas de fundo (3000 m, 5000 m e maratona).</p> <p>Esporte de invasão: futsal (regras e fundamentos básicos), dentre outros esportes de invasão.</p>	<p>Nessa etapa, os estudantes, além de praticar os esportes de marca e de invasão, já conseguem analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações: profissional e comunitário/lazer e também propor alternativas para o desenvolvimento dessas práticas na comunidade. Com relação às corridas de fundo e maratona, os estudantes devem ter a oportunidade de conhecê-las.</p> <p><b>Debate: Do Lazer ao Profissional (EF67EF06)</b></p> <p>Para analisar as transformações no esporte.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A Proposta:</b> Compare um jogo de futebol de rua (comunitário) com uma partida da Copa do Mundo (profissional).</li> <li>• <b>Pontos de discussão:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Como as regras mudam para se adaptar ao espaço?</li> </ul> </li> </ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Como o dinheiro e a mídia influenciam a prática profissional?
- Por que no lazer a inclusão é mais importante que o rendimento?

### Atividade Prática: "O Treinador Protagonista" (EF67EF04 e EF67EF05)

Focada no planejamento tático e na execução técnica.

- **A dinâmica:** Divilde a turma em times para um esporte de invasão (ex: Handebol).
- **O Desafio:** Antes de cada "set" ou tempo de jogo, o time tem 3 minutos para um **Conselho de Classe Tático**. Eles devem desenhar em um papel ou lousa magnética uma estratégia de invasão (ex: "fazer o pivô rodar") para superar a defesa adversária.
- **Avaliação:** O professor avalia não quem ganha, mas se o time conseguiu executar

			<p>a estratégia planejada e se todos participaram (protagonismo).</p>
Ginastica	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. (EF67EF08TO) Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.</p> <p>(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>(EF67EF09aTO) Identificar as características do processo de desenvolvimento e envelhecimento, respeitando e valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos.</p> <p>(EF67EF09bTO) Identificar os alimentos que contribuem para</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico. Ex: treinamento funcional, localizada, alongamento, musculação, caminhada, corrida, dentre outras ginásticas de academia ou ao ar livre.</p> <p>Análise postural (consciência da própria postura).</p> <p>Exercício físico e composição corporal.</p> <p>Exercício Físico e alimentação.</p> <p>Exercício físico e envelhecimento saudável.</p>	<p>Ao experimentar as diferentes ginásticas de condicionamento físico, os estudantes já podem identificar as capacidades físicas (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, de forma interdisciplinar com Ciências, e ainda relacionar o exercício físico, com a composição corporal, alimentação e o envelhecimento saudável. Pode também estimular o desenvolvimento da consciência a respeito de sua própria postura. Para tanto, sugere-se a análise de imagens de pessoas com diferentes posturas corporais.</p> <p><b>O Circuito das Capacidades Físicas (EF67EF08 e EF67EF10)</b></p> <p>Antes de começar, explique a diferença fundamental (EF67EF10):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade Física:</b> Qualquer movimento que gasta energia (subir escada, passear com o cachorro).</li> </ul>



eficácia do exercício físico e a saúde. (EF67EF09cTO)  
Compreender as relações entre o consumo de alimentos e os resultados da avaliação antropométrica e índice de massa corporal. (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

- **Exercício Físico:** Atividade planejada e repetitiva para melhorar a aptidão (musculação, natação, treino funcional).

**A Atividade:** Monte um circuito na quadra com 4 estações:

1. **Força:** Prancha abdominal ou agachamento.
2. **Velocidade:** Corrida de tiro curto (10 metros).
3. **Resistência:** Pular corda por 1 minuto sem parar.
4. **Flexibilidade:** Alongamento alcançando a ponta dos pés sentado.

**Foco nas Sensações:** Após cada estação, peça que os alunos coloquem a mão no coração ou observem a respiração (ofegante, suor, calor muscular).

**Jogo de Cartas "Morfologia e Esporte"**

**Habilidades foco:** EF07LP03, EF67LP35, EF67EF03.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>Uma gamificação para revisar formação de palavras e categorias esportivas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ação:</b> Criar um baralho com dois tipos de cartas:<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Cartas de Radical/Afixo:</b> Peças como "In-", "Des-", "-mente", "-ção".</li><li>2. <b>Cartas de Ação:</b> Verbos ou substantivos ligados ao esporte (ex: "Jogar", "Vencer", "Quadra").</li></ol></li><li>• <b>A regra do jogo:</b> O aluno deve "montar" uma palavra derivada ou composta que descreva uma situação de jogo de invasão ou marca.<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>Exemplo:</i> Unir "In-" + "Vencer" = <b>Invencível</b>.</li><li>○ <i>Exemplo:</i> Unir "Passa" + "Tempo" = <b>Passatempo</b> (Composição).</li></ul></li><li>• <b>Pontuação extra:</b> Quem conseguir usar a palavra em uma frase explicando uma estratégia tática do esporte.</li></ul>
--	--	--	---


  
 ESTADO DO TOCANTINS  
 PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**

**COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 7º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>SUGESTÕES PEDAGÓGICAS</b>
Matéria Energia e	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (Possíveis articulações com a habilidade EF07GE08)	Máquinas simples	<p>- Observar o funcionamento de alavancas e roldanas existentes na escola, casa ou na comunidade para inferir que são máquinas simples que contribuem para facilitar a realização de trabalho, multiplicando as forças que atribuímos a essas máquinas.- Explicar, em situações-problema, as máquinas simples (abridor de latas, alavancas, tesoura etc.) como dispositivos mecânicos que facilitam a realização de um trabalho.- Inventar equipamentos que contribuem para facilitar as atividades do cotidiano.</p> <p><b>Investigação Histórica: "O Mistério das Pirâmides e Catedrais"</b></p> <p>Esta atividade conecta a ciência com a história e a geografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Proposta:</b> Como povos antigos ergueram monumentos gigantescos sem motores?</li> <li><b>Ação:</b> Divida a turma em grupos, cada um responsável por pesquisar uma</li> </ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>civilização (Egípcios, Incas, Gregos). Eles devem identificar quais máquinas simples foram essenciais (planos inclinados para as pirâmides, roldanas em guindastes romanos).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Articulação com Geografia:</b> Discutir como o domínio dessas máquinas permitiu a urbanização e a exploração de recursos naturais em diferentes territórios.</li></ul> <hr/> <p><b>Laboratório de Alavancas (O Princípio de Arquimedes)</b></p> <p>Uma atividade prática para entender que "força" e "distância" estão conectadas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Materiais:</b> Réguas de 30cm, borrachas (como ponto de apoio) e moedas (como carga).</li><li>• <b>O Desafio:</b> Os alunos devem encontrar o ponto de apoio ideal para levantar o maior número de moedas aplicando a menor força possível.</li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **Teoria Aplicada:** Introduzir os conceitos de alavancas **interfixas, interresistentes e interpotentes**, relacionando-as com objetos do cotidiano (tesoura, quebra-nozes, pinça).

### Desafio "Engenhoca do Cotidiano" (Invenção e Solução)

Aqui os alunos aplicam o protagonismo proposto pela habilidade para resolver problemas reais.

- **A Problema:** "Como levar as compras pesadas do mercado até um apartamento no 3º andar sem elevador?" ou "Como abrir uma garrafa sem abridor?".
- **A Tarefa:** Usando materiais recicláveis (papelão, barbante, tampinhas, palitos), os alunos devem projetar e construir um protótipo de uma solução mecânica.
- **Apresentação:** O aluno deve explicar:
  1. Qual máquina simples serviu de base (ex: uma roldana fixa).



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2. Como ela facilita a tarefa (reduzindo o esforço ou mudando a direção da força).

### Análise de Máquinas Complexas (Desconstrução)

Para entender que o mundo moderno é uma soma de máquinas simples.

- **A Atividade:** Leve para a sala (ou use imagens) uma bicicleta, um cortador de unhas ou um abridor de latas.
- **A Tarefa:** Os alunos devem "desmembrar" visualmente o objeto e identificar as máquinas simples escondidas nele.
  - *Exemplo na Bicicleta:* O pedal e a coroa (roda e eixo), os freios (alavanca), os parafusos (plano inclinado em espiral).

			<p><b>Conexão Integrada (Ciências + Geografia)</b></p> <p>Para a habilidade <b>EF07GE08</b> (Impactos da tecnologia na produção), você pode propor o seguinte debate:</p> <p><b>"A evolução das máquinas e o desemprego estrutural"</b>: Como a transição das máquinas simples para as máquinas térmicas (Revolução Industrial) e depois para a automação alterou o mercado de trabalho e a ocupação do espaço geográfico brasileiro?</p>
	<p>(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p>	<p>Formas de propagação do calor</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a relação entre agitação das moléculas, mudança do estado físico da matéria e a liberação de calor.- Relacionar o calor à manifestação de energia.- Hipotetizar acerca da transferência de calor entre diferentes materiais, os seres vivos e o ambiente.- Diferenciar temperatura de sensação térmica, através da realização de experimentos práticos.</li> </ul> <p><b>O Experimento de Locke (As Três Bacias)</b></p> <p>Esta é a atividade clássica e mais impactante para demonstrar que a <b>sensação térmica</b> é</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>subjetiva e não uma medida precisa de temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Materiais:</b> Três bacias — uma com água gelada, uma com água em temperatura ambiente e uma com água morna.</li><li>• <b>Ação:</b><ol style="list-style-type: none"><li>1. O aluno coloca uma mão na água gelada e a outra na morna por 1 minuto.</li><li>2. Em seguida, coloca as duas mãos simultaneamente na bacia de temperatura ambiente.</li></ol></li><li>• <b>O Resultado:</b> A mão que estava no gelo sentirá a água "quente"; a mão que estava no morno sentirá a água "fria".</li><li>• <b>Conclusão:</b> A sensação térmica depende das trocas de calor anteriores, enquanto a temperatura da água central é a mesma para ambas as mãos.</li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p><b>Painel Comparativo: Temperatura vs. Calor</b></p> <p>Para os alunos entenderem que <b>Temperatura</b> é um estado (agitação das moléculas) e <b>Calor</b> é um processo (energia se movendo).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Atividade "Simulador de Moléculas":</b> Peça que os alunos se espalhem.<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Quando você disser "Temperatura Baixa", eles devem se mover bem devagar.</li><li>◦ Quando disser "Temperatura Alta", eles devem correr/pular rápido.</li></ul></li><li>• <b>O conceito de Calor:</b> Peça que um grupo "agitado" (quente) dê as mãos para um grupo "lento" (frio). Naturalmente, o movimento vai se equilibrar. Isso é a representação do <b>Equilíbrio Termodinâmico</b>.</li></ul> <hr/> <p><b>Detetives do Equilíbrio Térmico</b></p>
--	--	--	--

			<p>Focada em situações do cotidiano para identificar o fluxo de energia.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Proposta:</b> Apresente cenários e peça para os alunos desenharem uma seta indicando para onde o <b>Calor</b> está indo.<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <i>Cenário A:</i> Uma pedra de gelo na mão. (Seta da mão para o gelo).</li><li>◦ <i>Cenário B:</i> Uma colher de metal no café quente. (Seta do café para a colher).</li><li>◦ <i>Cenário C:</i> Uma pessoa saindo do banho no inverno. (Seta do corpo para o ar).</li></ul></li><li>• <b>Ponto Chave:</b> O calor flui sempre do corpo de <b>maior temperatura</b> para o de <b>menor temperatura</b>.</li></ul>
--	--	--	---

			<h3>Oficina de "Sensação Térmica" e Materiais</h3> <p>Para entender por que alguns materiais parecem mais frios que outros mesmo estando à mesma temperatura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ação:</b> Peça para os alunos tocarem no pé de metal de uma mesa e, em seguida, no tampo de madeira (ou em um livro).</li> <li><b>A Pergunta:</b> "Qual parece mais frio?" (Geralmente o metal).</li> <li><b>A Explicação:</b> Use um termômetro para mostrar que ambos estão na mesma temperatura ambiente. O metal parece mais frio porque é um melhor <b>condutor</b>, ou seja, ele "rouba" o calor da sua mão muito mais rápido do que a madeira.</li> </ul>
	<p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela</p>	<p>História dos combustíveis e das máquinas térmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- equilíbrio termodinâmico;</li> <li>- novas tecnologias de produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar diferentes formas de energia utilizadas em máquinas e em outros equipamentos bem como as sequências das transformações que tais aparelhos realizam.</li> </ul>



produção e uso desses materiais e máquinas.		<h2>O Desafio do Isopor vs. Metal (EF07CI02)</h2> <p>Uma atividade rápida para entender condutividade térmica e isolantes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>Ação:</b> Coloque um cubo de gelo sobre uma placa de metal e outro sobre uma placa de isopor (ou plástico grosso).</li><li><b>O Desafio:</b> Peça aos alunos para adivinharem qual gelo derreterá primeiro.</li><li><b>A Surpresa:</b> O gelo no metal derrete muito mais rápido.</li><li><b>Explicação:</b> O metal, sendo um excelente <b>condutor térmico</b>, transfere o calor do ambiente para o gelo rapidamente. O isopor é um <b>isolante</b>, dificultando a passagem do calor. Isso ajuda a entender por que usamos roupas de lã no inverno (isolantes) para manter o calor do corpo.</li></ul>
---	--	--



			<p><b>Simulador de Máquina Térmica com Seringa (EF07CI05)</b></p> <p>Demonstração de como o calor gera pressão e movimento (trabalho).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Materiais:</b> Uma seringa de plástico (sem agulha), um pouco de água e uma fonte de calor (pode ser água muito quente em um copo).</li><li>• <b>Ação:</b> 1. Puxe um pouco de ar na seringa e tampe o bico com o dedo ou resina. 2. Coloque a base da seringa na água quente.</li><li>• <b>O que acontece:</b> O ar lá dentro expande com o calor e empurra o êmbolo para fora.</li><li>• <b>Conexão:</b> Explique que é exatamente isso que acontece dentro do pistão de um motor de carro ou de uma locomotiva a vapor.</li></ul> <hr/> <p><b>Debate "Check-up da Minha Casa" (EF07CI01 e EF07EF08TO)</b></p>
--	--	--	--

			<p>Unindo as máquinas simples de Ciências com a ergonomia da Educação Física.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A Tarefa:</b> Os alunos devem identificar 5 máquinas simples em suas casas e avaliar se elas ajudam na postura ou se causam esforço repetitivo.</li> <li>• <b>Exemplos:</b> * <b>Maçaneta da porta:</b> É uma máquina simples (Roda e Eixo). É fácil de abrir ou exige esforço do punho?             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Vassoura:</b> É uma alavanca. O cabo tem o tamanho correto para não curvar a coluna?</li> <li>○ <b>Rampa da calçada:</b> É um plano inclinado. Ela facilita o acesso ou é muito íngreme?</li> </ul> </li> </ul>
Vida e evolução	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (Possíveis articulações com a habilidade EF07GE11).	Diversidade de ecossistemas:-fatores bióticos e abióticos;-ecossistemas brasileiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a biosfera como o conjunto de todos os ecossistemas do planeta terra.- Analisar imagens e figuras representativas de diversos locais do planeta e identificar fatos que representam interações bióticas e abióticas presentes nas imagens.- Relacionar os ecossistemas brasileiros, associando suas características específicas às suas localidades.- Inferir, a partir da observação de diferentes imagens, sobre a necessidade da presença do</li> </ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>sol em um ecossistema.- Observar e registrar ecossistemas locais (em torno da escola) de modo a identificar suas características bióticas e abióticas.</p> <p><b>O Jogo das Adaptações: "Quem vive aqui?"</b></p> <p>Esta atividade foca na correlação entre as características abióticas (solo, água, luz) e as bióticas (flora e fauna).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Proposta:</b> Divida a sala em 6 grupos, cada um representando um bioma (Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa).</li><li>• <b>O Desafio:</b> Cada grupo recebe um "Kit de Sobrevivência" com descrições físicas (Ex: <i>Solo ácido e pobre em nutrientes, mas com muita luz solar e fogo periódico - Cerrado</i>).</li><li>• <b>A Tarefa:</b> Eles devem escolher, de uma lista mista, quais características de plantas e animais pertencem ao seu bioma.</li></ul>
--	--	--	--

- **Exemplo:** Troncos tortuosos e casca grossa (Cerrado) vs. Folhas largas e perenes (Amazônia).
- **Conclusão:** Cada grupo apresenta por que aquelas espécies evoluíram daquela forma para sobreviver às condições de água e temperatura locais.

---

### Estação de Solo e Água: Simulação Prática

Para entender como o tipo de solo e a quantidade de água definem a paisagem.

- **Materiais:** Garrafas PET cortadas, amostras de solos (arenoso, argiloso, com muito húmus) e água.
- **Experimento:** Os alunos devem medir a **permeabilidade** de cada solo.
  - **Caatinga/Pampa:** Solo que drena rápido ou é raso.
  - **Pantanal:** Solo que retém água (inundação sazonal).
- **Discussão:** Como a retenção de água influencia se a vegetação será de

			<p>gramíneas (Pampas) ou de árvores gigantes (Amazônia)?</p> <p><b>Cine-Debate e Geografia (Articulação EF07GE11)</b></p> <p>Para analisar a transformação da paisagem e o impacto humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Ação:</b> Exibir trechos de documentários sobre o avanço da fronteira agrícola no Cerrado ou o desmatamento na Amazônia.</li> <li><b>A Pergunta:</b> "Como a retirada da flora específica de um bioma altera o ciclo da água e a temperatura local?"</li> <li><b>Conexão Geográfica:</b> Discutir os "Rios Voadores" da Amazônia e como eles levam chuva para o Sudeste e Sul do Brasil.</li> </ul>
Terra e universo	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	Composição do ar:- ação humana e qualidade do ar.	<p>- Pesquisar a composição e função da atmosfera na manutenção da vida.- Realizar experimentos para demonstrar a presença de gases no ambiente.- Construir modelos que representem as principais moléculas presentes na atmosfera.- Utilizar vídeos que evidenciam as</p>

			<p>consequências dos efeitos de queimadas e, até mesmo, de colocar fogo em lixos domésticos para a qualidade do ar que respiramos.</p> <p><b>Experimento: "Onde está o Oxigênio?" (Vela e Água)</b></p> <p>Uma demonstração clássica de que um dos gases da mistura é consumido durante a queima.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Materiais:</b> Um prato com água colorida (use corante), uma vela presa no centro e um copo de vidro transparente.</li><li>• <b>Ação:</b> Acenda a vela e cubra-a com o copo.</li><li>• <b>O que acontece:</b> A vela apaga e a água sobe para dentro do copo ocupando cerca de 1/5 (20%) do volume.</li><li>• <b>Explicação:</b> O oxigênio foi consumido na combustão. O espaço "vazio" deixado por ele criou uma diferença de pressão que fez a água subir. O que sobrou dentro do copo é majoritariamente Nitrogênio.</li></ul>
--	--	--	--

			<p><b>Detetives da Poeira (Fenômenos Antrópicos)</b></p> <p>Para identificar partículas sólidas que alteram a composição do ar na cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Materiais:</b> Fita adesiva transparente e cartões brancos.</li><li>• <b>Ação:</b> Espalhe cartões com o lado colante da fita para cima em diferentes locais: perto de uma avenida movimentada, dentro da sala, no jardim e perto da cozinha. Deixe por 24h.</li><li>• <b>Análise:</b> Use lupas para ver as partículas presas (fuligem, poeira, pólen).</li><li>• <b>Debate:</b> Relacione a fuligem preta com a queima de combustíveis fósseis (antrópico) e o pólen com ciclos naturais (natural).</li></ul> <hr/> <p><b>Simulação de Efeito Estufa e Fenômenos Naturais</b></p>
--	--	--	--

			<p>Diferenciar o que o planeta faz naturalmente e o que o ser humano intensifica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Atividade de Tabuleiro/Cartões:</b> Crie dois montes de cartas:           <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ <b>Fenômenos Naturais:</b> Erupções vulcânicas (liberam cinzas e enxofre), Respiração de seres vivos (libera \$CO_2\$), Decomposição.</li> <li>◦ <b>Fenômenos Antrópicos:</b> Queima de pastagens, Escapamento de carros, Indústrias, Desmatamento.</li> </ul> </li> <li>• <b>Desafio:</b> Os alunos devem montar um esquema mostrando como o ciclo do carbono se equilibra no natural e se desequilibra no antrópico.</li> </ul>
	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identifican do os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir	Camada de ozônio:- danos na camada de ozônio.	<p>- Representar a camada de ozônio.- Associar as alterações na composição dos gases, à interferência do homem nos fenôme nos naturais.- Relacionar as principais substâncias que contribuem para danificar a camada de ozônio.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

propostas individuais e coletivas para sua preservação.

### O Jogo do Ciclo do Ozônio e o "Vilão" CFC

Focada em identificar os fatores que diminuem a camada (química atmosférica básica).

- **A Dinâmica:** Represente as moléculas com os alunos:
  - 3 alunos de mãos dadas formam o **Ozônio (\$O\_3\$)**.
  - 1 aluno é o **Raio UV** (tenta separar o grupo).
  - 1 aluno é o **Cloro (CFC)**.
- **A Regra:** Quando o Raio UV toca o Ozônio, eles se separam, mas se juntam logo depois (ciclo natural). Porém, se o **Cloro** entra na brincadeira, ele "rouba" um oxigênio e impede que o ozônio se regenere.
- **Discussão:** Explique que um único átomo de cloro pode destruir milhares de moléculas de ozônio antes de ser eliminado da atmosfera.

			<p><b>Análise de Dados: O Protocolo de Montreal</b></p> <p>Uma atividade que conecta ciência, história e política internacional.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Proposta:</b> Apresente gráficos que mostrem o tamanho do "Buraco na Camada de Ozônio" sobre a Antártida desde a década de 1980 até hoje.</li><li>• <b>O Desafio:</b> Os alunos devem identificar o ponto de virada (final dos anos 80) quando o uso de gases CFC em sprays e geladeiras foi proibido mundialmente.</li><li>• <b>Conclusão:</b> Discutir como a cooperação coletiva (Protocolo de Montreal) foi bem-sucedida, servindo de exemplo para o que precisamos fazer hoje com o Aquecimento Global.</li></ul>
--	--	--	--



## DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

### COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 7º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Múltiplos e divisores de um número natural	<p>- Tabuada em forma de tabela, explicar do que são múltiplos comuns e deixar que eles observem os resultados da tabela para encontrar esses múltiplos. Ou na tabuada convencional atraídos da observação, tirar os múltiplos e os divisores comuns a dois ou três números.</p> <p>- Mostrar os critérios de divisibilidade e também observar na tabuada o que acontece com a tabuada do 2, do 5 e do 10, que são mais diretas a conclusão, depois explicar o que acontece com o critério da divisibilidade por 3, números primos, voltar à tabuada explicando o que são fatores de um número e mostrar a decomposição em fatores primos, passando para a resolução de problemas que podem ser resolvidos por fatoração ou não.</p> <p><b>O Jogo dos Ciclos (Para entender Múltiplos e MMC)</b></p> <p>Em vez de tabelas, use a ideia de <b>repetição temporal</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Proposta:</b> "O Desafio dos Remédios".</li> </ul>



- **O Cenário:** Um paciente toma um remédio A a cada 4 horas e um remédio B a cada 6 horas. Se ele tomou os dois agora (meio-dia), em quais horários ele tomará cada um novamente?
- **Estratégia sem algoritmo:** Peça para os alunos desenharem uma linha do tempo ou usarem uma régua.
  - Marcar os horários do Remédio A: 4, 8, **12**, 16, 20, **24**...
  - Marcar os horários do Remédio B: 6, **12**, 18, **24**...
- **Conclusão:** O primeiro momento em que os horários coincidem é o **Mínimo Múltiplo Comum (MMC)**.

### A Tabela de Divisores Reais (Para entender Divisores e MDC)

Focada na ideia de **compartilhamento e organização**.

- **A Proposta:** "Organizando a Festa".
- **O Cenário:** Você tem 12 brigadeiros e 18 beijinhos. Você quer arrumar



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>pratinhos iguais, com o maior número possível de doces, sem sobrar nada.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Estratégia sem algoritmo:</b> Listagem de grupos possíveis.<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Grupos para 12: 1, 2, 3, 4, <b>6</b>, 12.</li><li>◦ Grupos para 18: 1, 2, 3, <b>6</b>, 9, 18.</li></ul></li><li>• <b>Conclusão:</b> O maior grupo que serve para ambos é o <b>Máximo Divisor Comum (MDC)</b>.</li></ul> <hr/> <p><b>Atividade com Material Manipulável (Papel Quadriculado)</b></p> <p>Visualizar o MDC como o "maior quadrado possível".</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Proposta:</b> Entregue um retângulo de papel de 16cm x 24cm.</li><li>• <b>O Desafio:</b> "Qual é o maior tamanho de quadrado que posso usar para cobrir todo esse retângulo sem precisar cortar papel e sem sobrar espaço?"</li><li>• <b>Ação:</b> Os alunos testam quadrados de 2x2, 4x4, 8x8.</li></ul>
--	--	--	--



			<ul style="list-style-type: none"><li><b>Conclusão:</b> Eles percebem visualmente que o lado do quadrado deve ser um divisor comum das duas medidas. O maior deles é o MDC.</li></ul> <hr/> <h3>Elaboração de Problemas (Protagonismo)</h3> <p>Peça para os alunos criarem seus próprios problemas baseados em situações reais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>Tema Múltiplos:</b> Envolvendo o encontro de dois cometas, ou o funcionamento de semáforos em tempos diferentes.</li><li><b>Tema Divisores:</b> Envolvendo a divisão de turmas em grupos iguais para uma gincana, ou a partilha de uma herança (moedas/objetos).</li></ul>
	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	Conjunto dos números inteiros.	- Conjunto dos números inteiros: usos, história, representação e ordenação. Cálculo exato, aproximado, mental e escrito. Associação com pontos da reta numérica. - Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).



(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros

### Reta Numérica "Humana" (EF07MA03)

Esta atividade associa os números a pontos no espaço e ajuda a entender a ordenação.

- **Ação:** Desenhe uma linha no chão com fita crepe. Marque o **Zero** no centro. Para a direita, marque os positivos ( $+1, +2, +3\dots$ ) e para a esquerda os negativos ( $-1, -2, -3\dots$ ).
- **O Desafio:** Peça para um aluno se posicionar no  $+2\$$  e "andar"  $-5\$$  passos. Onde ele parou? (No  $-3\$$ ).
- **Conceito de Ordenação:** Peça para dois alunos se posicionarem, por exemplo, no  $-5\$$  e no  $-1\$$ . Pergunte à turma: "Quem está em um número maior?".
  - *Ponto Chave:* No lado negativo, o número que parece "maior" (maior módulo) é, na verdade, o menor, pois está mais distante do zero.

			<p><b>O Jogo do Extrato Bancário (EF07MA04)</b></p> <p>Ideal para resolver problemas do cotidiano que envolvem adição e subtração de inteiros.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>A Proposta:</b> Entregue aos alunos uma folha simulando um extrato bancário em branco.</li><li><b>A Dinâmica:</b> Vá ditando eventos:<ol style="list-style-type: none"><li>"Você recebeu R\$ 50,00 de mesada" (\$+50\$).</li><li>"Comprou um lanche de R\$ 15,00" (\$-15\$).</li><li>"Pagou uma dívida de R\$ 40,00 para um amigo" (\$-40\$).</li></ol></li><li><b>O Conflito:</b> O aluno chegará a um saldo negativo (\$-5\$). Explique que isso significa que ele está "devendo" ao banco.</li><li><b>Operação:</b> Somar um número negativo (dívida) é o mesmo que subtrair um valor.</li></ul>
--	--	--	---

			<p><b>Contexto Histórico e Termômetros (EF07MA03)</b></p> <p>Trabalha a comparação e ordenação em diferentes contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Atividade "Viagem no Tempo":</b> Crie uma linha do tempo misturando datas <b>A.C.</b> (negativas) e <b>D.C.</b> (positivas).<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>Desafio:</i> "Quantos anos se passaram entre o nascimento de um filósofo em 450 A.C. e a queda de Roma em 476 D.C.?".</li></ul></li><li>• <b>Atividade "Mapa das Temperaturas":</b> Mostre um mapa com as temperaturas mínimas de várias cidades (Ex: Gramado \$-2\\$ ^\circ\text{C}\$, Moscou \$-15\\$ ^\circ\text{C}\$, Londres \$3\\$ ^\circ\text{C}\$).<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>Tarefa:</i> Organize as cidades da mais fria para a mais quente.</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>Batalha de Números Inteiros (EF07MA04)</b></p>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>Um jogo de cartas para praticar a soma e subtração rapidamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Como jogar:</b> Use um baralho comum. Cartas vermelhas (copas/ouros) são <b>negativas</b>. Cartas pretas (paus/espadas) são <b>positivas</b>.</li> <li><b>Ação:</b> Cada dupla vira duas cartas ao mesmo tempo.             <ul style="list-style-type: none"> <li><i>Nível 1:</i> Eles devem <b>somar</b> os valores (Ex: 5 preto + 7 vermelho = \$5 - 7 = -2\$).</li> <li><i>Nível 2:</i> Eles devem <b>subtrair</b> (Ex: 5 preto - 7 vermelho = \$5 - (-7) = 12\$).</li> </ul> </li> <li><b>A Regra dos Sinais:</b> Use o jogo para mostrar que "subtrair um negativo" é o mesmo que "ganhar um positivo".</li> </ul>
Álgebra	<p>(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</p> <p>(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o</p>	<p>Expressões algébricas. Linguagem algébrica: variável e incógnita</p>	<p>- Trabalhar com jogos pedagógicos, por exemplo: dominó álgebra, jogo do alvo, cartões de po linômios, baralho da álgebra e tabuleiro algébrico.- Tabuleiro algébrico: cada jogador lança o dado na sua vez, na sequência fará a substituição do número que saiu no dado na expressão algébrica da "casa" onde se encontra seu peão, andará tantas casas quanto for o valor</p>

<p>conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas</p>		<p>calculado e o ganhador será o jogador que primeiro chegar no ponto denominado “chegada”. Trata-se de um jogo competitivo no qual o estudante que melhor realizar os cálculos chegará mais rapidamente ao resultado final e em consequência ao final do jogo.</p> <p><b>O Jogo da Máquina Misteriosa (EF07MA13)</b></p> <p>Esta atividade serve para diferenciar <b>Variável</b> de <b>Incógnita</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Ideia da Variável (Relação):</b> Imagine uma máquina onde você coloca um número (<math>x</math>) e sai outro (<math>y</math>). Se a regra é <math>y = x + 5</math>, para cada valor que entra, o resultado muda. Aqui, <math>x</math> e <math>y</math> são <b>variáveis</b> (variam juntas).</li> <li><b>A Ideia da Incógnita (Valor Fixo):</b> Se eu digo que a máquina soltou o número \$10, qual número entrou? Agora, temos <math>10 = x + 5</math>. O <math>x</math> só pode ser \$5. Aqui, ele é uma <b>incógnita</b> (um valor desconhecido, mas fixo).</li> <li><b>Atividade Prática:</b> Peça aos alunos para criarem suas "regras de máquina" e</li> </ul>
---	--	--

			<p>desafiarem os colegas a descobrirem a fórmula algébrica.</p> <hr/> <p><b>Caça aos Padrões: Sequências Recursivas e Não Recursivas (EF07MA14)</b></p> <p>A recursão é quando o próximo passo depende do anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Matemática (Recursiva):</b> Apresente a sequência <math>(3, 6, 9, 12\dots)</math>. Regra: "Somar 3 ao anterior".</li><li>• <b>Artes (Fractais e Bonecas Russas):</b> Mostre imagens de Bonecas Matrioskas ou de um triângulo de Sierpinski. Cada parte é uma cópia menor do todo.</li><li>• <b>Literatura:</b> Trabalhe com a estrutura de contos cumulativos (ex: "A Casa que Jack Construiu" ou "O Grande Rabanete"), onde cada estrofe repete a anterior e adiciona algo novo.</li><li>• <b>Não Recursiva:</b> Uma sequência que depende apenas da posição (<math>n</math>). Ex: A sequência dos quadrados perfeitos (<math>1, 4, 9, 16, \dots</math>)</li></ul>
--	--	--	--

			<p>4, 9, 16...\$), onde cada termo é apenas <math>n^2</math>.</p> <hr/> <p><b>O Desafio dos Palitos (EF07MA15)</b></p> <p>Utilizar a álgebra para prever o futuro de uma sequência.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Ação:</b> Peça para os alunos montarem uma sequência de quadrados com palitos de dente.<ul style="list-style-type: none"><li>○ 1 quadrado: 4 palitos.</li><li>○ 2 quadrados grudados: 7 palitos.</li><li>○ 3 quadrados grudados: 10 palitos.</li></ul></li><li>• <b>O Desafio:</b> Sem montar, quantos palitos preciso para 100 quadrados?</li><li>• <b>A Álgebra:</b> Ajude-os a perceber que para cada novo quadrado, adicionamos 3 palitos, e o primeiro tinha 1 a mais. A fórmula é <math>3n + 1</math>.</li><li>○ <math>n</math> é a variável que representa a quantidade de quadrados.</li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Geometria	<p>(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.</p> <p>(EF07MA21aTO) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.</p> <p>(EF07MA21bTO) Explorar objetos do mundo físico, de obras de artes, pinturas, desenhos, esculturas e artesanatos fazendo conexões com outras áreas do conhecimento.</p>	<p>Figuras planas. Simetrias de translação, rotação (congruência) e reflexão (simetria axial).</p>	<p>- Deve-se solicitar que os estudantes analisem o que a figura final representa (uma translação do primeiro desenho), conseguindo mostrar a relação de congruência com reflexão e translação.</p> <p><b>Oficina de Mosaicos e Azulejaria (Conexão Arte e História)</b></p> <p>Esta atividade atende diretamente à necessidade de vincular a geometria a obras de arte e elementos arquitetônicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ação:</b> Apresente imagens de azulejos portugueses ou mosaicos islâmicos (como os da Alhambra).</li> <li>• <b>O Desafio:</b> Cada aluno recebe um quadrado de papel (o "módulo"). Eles devem criar um desenho assimétrico em um dos cantos.</li> <li>• <b>Aplicação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ <b>Reflexão:</b> Devem espelhar o desenho para o lado oposto do quadrado.</li> <li>◦ <b>Rotação:</b> Devem girar o desenho original em 90°, 180° e 270° para preencher o quadrado.</li> </ul> </li> </ul>
-----------	--	--	--

- **Translação:** Ao final, todos os quadrados da turma são colados lado a lado, repetindo o padrão infinitamente.
- **Conexão:** Discuta como artistas como **M.C. Escher** utilizavam essas técnicas para criar ilusões de ótica e preenchimento de plano.

---

### Laboratório de Geometria Dinâmica (Uso de Software)

O uso de softwares como o **GeoGebra** é uma exigência da habilidade (EF07MA21aTO).

- **Atividade "O Caleidoscópio Digital":**
  1. Peça para os alunos criarem um polígono simples no software.
  2. Eles devem criar um ponto central e utilizar a ferramenta "Rotação por um ponto" com um ângulo de  $60^{\circ}$ .
  3. Ao repetir o processo 6 vezes, eles verão a construção de uma figura radial simétrica.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **Exploração:** O diferencial do software é permitir que o aluno altere um vértice da figura original e observe, em tempo real, todas as cópias simétricas se alterarem simultaneamente.

### Expedição Fotográfica: Geometria no Mundo Físico

Focada na habilidade (EF07MA21bTO), esta atividade leva o olhar matemático para fora da sala de aula.

- **A Proposta:** Munidos de celulares ou câmeras, os alunos devem caçar exemplos de simetria na escola ou arredores.
- **O que procurar:**
  - **Reflexão:** Fachadas de prédios, portões ornamentados ou o reflexo de objetos em janelas de vidro.
  - **Translação:** Grades de proteção, frisos de telhados, calçamentos ou fileiras de cadeiras.

- **Rotação:** Rodas de carros, vitrais redondos (rosáceas de igrejas) ou o miolo de flores.

- **Produto Final:** Um portfólio digital onde o aluno traça o **eixo de reflexão** ou o **vetor de translação** sobre a foto que tirou.

---

#### 4. Simetria de Papel Recortado (Prática Manual)

Uma forma tátil de entender a **reflexão composta**.

- **Ação:** Dobre uma folha de papel em quatro ou oito partes.
- **O Desafio:** Faça recortes nas dobras. Ao abrir o papel, os alunos perceberão que o corte se multiplicou através de eixos de simetria reflexiva que se cruzam.
- **Conexão Cultural:** Relacione esta técnica ao *Scherenschnitte* (arte alemã) ou ao *Kirigami* japonês.

Grandezas medidas	e (EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridas em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Problemas envolvendo medições.	<p>- Às vezes, problemas envolvem a medição de objetos que não podem ser deslocados, o que impede que sejam colocados lado a lado para uma comparação. Por exemplo: desafiar a classe para saber qual porta é maior, a da sala ou a da biblioteca. Em situações como essas, as crianças percebem que medir é uma necessidade e não algo pedido pelo professor. Fazer com que os estudantes levem caixas de condimentos vazias para que eles possam medir e verificar diferenças de tamanhos.</p> <p><b>Criando problemas (protagonismo do aluno)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> elaborar problemas com base no cotidiano.</p> <p><b>Proposta:</b> Cada aluno deve criar um problema que envolva:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma medida (tempo, massa, comprimento, capacidade);</li> <li>• Uma situação real;</li> </ul>
-------------------	---	--------------------------------	---

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Uma explicação mostrando que a medida é aproximada.</li></ul> <p><b>Verdadeiro ou Falso?</b></p> <p><b>Objetivo:</b> reconhecer limites da precisão das medidas.</p> <p>Peça para os alunos julgarem e justificarem:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) ( ) Uma régua garante medidas exatas.</li><li>b) ( ) Duas pessoas podem medir o mesmo objeto e obter valores diferentes.</li><li>c) ( ) Instrumentos mais precisos reduzem o erro de medição.</li><li>d) ( ) Medidas do cotidiano são sempre aproximadas.</li></ul> <p><b>Estimativa x Medida</b></p> <p><b>Objetivo:</b> comparar estimativa com medida real.</p> <p><b>Desenvolvimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Peça que os alunos <b>estimem</b>:</li></ol>
--	--	--	---



			<ul style="list-style-type: none"> <li>○ o comprimento da lousa,</li> <li>○ a massa de um livro,</li> <li>○ o tempo de uma música.</li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Depois, realizem a medição com instrumentos.</li> <li>3. Registrem os resultados em uma tabela.</li> </ol> <p><b>Reflexão:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A estimativa ficou próxima da medida?</li> <li>• Qual foi mais confiável? Por quê?</li> </ul>
Probabilidades e estatísticas	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados. Construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedir para os estudantes fazerem uma pesquisa sobre a violência no trânsito em sua cidade. Tratar também de temas como o papel de cada um (pedestre, ciclista e motoristas) na educação para o trânsito.</li> </ul> <p><b>Pesquisa rápida na sala</b></p> <p><b>Tema:</b> Meio de transporte até a escola</p> <p><b>Passos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Defina a pergunta: “<i>Como você vem para a escola?</i>”</li> </ol>

			<ol style="list-style-type: none"><li>2. Pesquise <b>todos os alunos da sala</b> → pesquisa <b>censitária</b>.</li><li>3. Registre os dados no quadro.</li><li>4. Monte, junto com a turma:<ul style="list-style-type: none"><li>○ uma tabela simples;</li><li>○ um gráfico de colunas.</li></ul></li></ol> <p><b>Produto final:</b> tabela + gráfico + conclusão oral.</p> <hr/> <p><b>Atividade 2 – Censo ou amostra?</b></p> <p><b>Objetivo:</b> identificar o tipo de pesquisa.</p> <p>Proponha as situações abaixo e peça para classificar e justificar:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>a) Opinião dos alunos da escola sobre o uso do uniforme.</li><li>b) Consumo de água das famílias do bairro.</li><li>c) Preferência musical da turma.</li></ol> <hr/>
--	--	--	--



			<p><b>Atividade 3 – Pesquisa em grupos (com planilha)</b></p> <p><b>Tema sugerido:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tempo de uso do celular</li><li>• Hábitos de leitura</li><li>• Atividade física semanal</li></ul> <p><b>Passos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Cada grupo escolhe o tema.</li><li>2. Decide se será <b>amostral ou censitária</b>.</li><li>3. Aplica a pesquisa.</li><li>4. Organiza os dados em <b>planilha eletrônica</b>.</li><li>5. Gera:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Tabela de frequências;</li><li>○ Gráfico (colunas ou setores).</li></ul></li></ol> <hr/> <p><b>Atividade – Interpretando dados</b></p> <p>Com base nos gráficos criados, responder:</p>
--	--	--	---


  
 ESTADO DO TOCANTINS  
 PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual foi a opção mais frequente?</li> <li>• O que os dados mostram sobre o grupo?</li> <li>• A amostra representa bem a população? Por quê?</li> </ul>
--	--	--	---

<b>DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELOGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA</b> <b>7º ANO - 1º BIMESTRE</b>			
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>SUGESTÕES PEDAGÓGICAS</b>
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil. Imagens e estereótipos da formação territorial do Brasil. Os diferentes “Brasis”. Imagens e estereótipos do norte goiano, atual estado do Tocantins.	Utilizar gráficos, mapas e recursos midiáticos que oportunizem os estudantes a reconhecerem os principais aspectos da formação territorial do Brasil, com destaque para as questões histórico-geográficas, processos migratórios e características populacionais diante da diversidade étnico-cultural presentes e marcados nos distintos territórios. Além disso, o professor deve instigar a reflexão dos estudantes sobre as imagens e estereótipos do Brasil que veiculam nos meios de comunicação. Por que tantos Brasis? Será que o país geográfico contempla os diferentes Brasis que existem? Por que essa tamanha diversidade étnico-cultural no Brasil? Pesquisar a formação histórica, política e geográfica do Estado do Tocantins. Possibilidades interdisciplinares (EF07HI10) e



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>associadas ao estudo da formação territorial do Brasil.</p> <p><b>Brasil na mídia</b></p> <p><b>Objetivo:</b> identificar estereótipos nos meios de comunicação.</p> <p><b>Desenvolvimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresente imagens, manchetes ou trechos de reportagens sobre o Brasil (praias, Amazônia, favelas, carnaval, agronegócio etc.).</li><li>2. Em grupos, os alunos respondem:<ul style="list-style-type: none"><li>o Que imagem do Brasil está sendo mostrada?</li><li>o Essa representação é parcial ou completa?</li><li>o Há estereótipos? Quais?</li></ul></li></ol> <p><b>Discussão coletiva:</b> Como a mídia influencia a visão sobre o território brasileiro?</p>
--	--	--	---

		<p><b>Atividade – Verdade, exagero ou estereótipo?</b></p> <p><b>Objetivo:</b> desenvolver pensamento crítico.</p> <p>Apresente frases como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “O Brasil é só floresta e praia.”</li><li>• “Todo o Nordeste é seco e pobre.”</li><li>• “O Sudeste é apenas urbano e industrial.”</li><li>• “A Amazônia é um espaço vazio.”</li></ul> <p>Os alunos classificam e justificam:</p> <p>✓ Verdade ⚠ Parcial ✗ Estereótipo</p> <hr/> <p><b>Atividade – Comparando paisagens</b></p> <p><b>Objetivo:</b> reconhecer a diversidade territorial.</p>
--	--	---



			<ol style="list-style-type: none"><li>1. Mostre imagens de diferentes paisagens brasileiras:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Urbana, rural, industrial, natural, litorânea, amazônica.</li></ul></li><li>2. Peça para os alunos:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Descreverem as paisagens;</li><li>○ Compararem com as imagens mais divulgadas na mídia.</li></ul></li></ol> <p><b>Reflexão:</b> Quais paisagens aparecem mais? Quais são esquecidas?</p> <hr/> <p><b>Atividade – Análise de reportagem</b></p> <p><b>Objetivo:</b> avaliar informações da mídia.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Leve uma reportagem (impressa ou digital) sobre:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Amazônia,</li><li>○ Agronegócio,</li><li>○ Cidades brasileiras,</li><li>○ Povos tradicionais.</li></ul></li><li>2. Questões:</li></ol>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
 PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Que visão do território brasileiro o texto transmite?</li> <li>○ Há generalizações?</li> <li>○ Quais informações ficaram de fora?</li> </ul>
Conexões e escalas	<p>(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socio econômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p>	<p>Formação territorial do Brasil (povo, nação, país, Estado, sociedade e cidadania); Formação territorial do estado do Tocantins; As principais características naturais e culturais do território brasileiro; Os fluxos econômicos e populacionais e suas tensões históricas e contemporâneas.</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá propor aos estudantes que pesquisem sobre a origem e o destino dos movimentos migratórios internos e externos, tipos de ocupação econômica e escolaridade da população do país, considerando os diferentes grupos étnicos, os modos de vida das populações urbanas-industriais, rurais e tradicionais. Ressaltar que a desigualdade social é fruto do modelo de desenvolvimento capitalista e também que as diferenças entre culturas das diversas regiões brasileiras interferem diretamente na organização do espaço geográfico brasileiro. Enfatizar o estudo sobre diversidade étnico-cultural da região de vivência dos estudantes, destacando quais foram os primeiros habitantes e como ocorreu a ocupação territorial de sua região.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p><b>Atividade – Linha do tempo dos fluxos no Brasil</b></p> <p><b>Objetivo:</b> compreender fluxos históricos.</p> <p><b>Desenvolvimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Divilda a turma em grupos.</li><li>2. Cada grupo fica responsável por um período:<ul style="list-style-type: none"><li>o Colonização (pau-brasil, açúcar);</li><li>o Mineração;</li><li>o Café e industrialização;</li><li>o Atualidade (agronegócio, indústria, serviços).</li></ul></li><li>3. Os grupos constroem uma <b>linha do tempo</b> indicando:<ul style="list-style-type: none"><li>o Principais atividades econômicas;</li><li>o Fluxos populacionais;</li><li>o Impactos no território.</li></ul></li></ol>
<hr/> <p><b>Atividade – Migrações internas</b></p>		



		<p><b>Objetivo:</b> analisar fluxos populacionais.</p> <p>Proposta:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresente mapas de migrações internas no Brasil.</li><li>2. Questões:<ul style="list-style-type: none"><li>o De onde as pessoas saem?</li><li>o Para onde vão?</li><li>o Por quê?</li><li>o Quais consequências para as regiões de origem e destino?</li></ul></li></ol> <hr/> <p><b>Atividade – Estudo de caso</b></p> <p><b>Objetivo:</b> relacionar economia, população e conflitos.</p> <p><b>Sugestões de casos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Expansão do agronegócio no Centro-Oeste;</li><li>• Garimpo na Amazônia;</li><li>• Industrialização do Sudeste;</li></ul>
--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de grandes obras (hidrelétricas, rodovias).</li> </ul> <p><b>Questões norteadoras:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Que fluxos econômicos estão envolvidos?</li> <li>Que grupos populacionais são afetados?</li> <li>Quais conflitos surgem?</li> </ul>
--	--	--	---

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELIGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 7º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas,	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI02) Identificar	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes	Possibilitar a discussão do significado das palavras “moderno” e Modernidade”. Quem determina o que é moderno? A quem ou a qual grupo interessa isso? É preciso destruir o antigo para dar lugar ao moderno?



americanas e europeias	conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico	e práticas na emergência do mundo moderno	<b>atividade 1 – O que é “modernidade”?</b>  <b>Habilidade:</b> EF07HI01  <b>Objetivo:</b> compreender o conceito de modernidade a partir da visão europeia.  <b>Desenvolvimento:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Pergunta disparadora: <i>O que significa ser moderno?</i></li><li>2. Apresente elementos da modernidade europeia:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Expansão marítima;</li><li>○ Ciência e técnica;</li><li>○ Capitalismo mercantil;</li><li>○ Fortalecimento dos Estados nacionais.</li></ul></li><li>3. Os alunos constroem um quadro com:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Características da modernidade;</li><li>○ Quem foi incluído;</li><li>○ Quem foi excluído desse processo.</li></ul></li></ol>
------------------------	--	---	--

			<p><b>Atividade – Inclusão e exclusão na modernidade</b></p> <p><b>Habilidade:</b> EF07HI01</p> <p><b>Objetivo:</b> analisar consequências sociais da modernidade.</p> <p>Em grupos, os alunos analisam situações como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Povos indígenas;</li><li>• Africanos escravizados;</li><li>• Camponeses europeus;</li><li>• Comerciantes e burguesia.</li></ul> <p><b>Produto:</b> tabela ou cartaz mostrando <b>ganhos e perdas</b>.</p> <hr/> <p><b>Atividade – Mapa das conexões globais</b></p> <p><b>Habilidade:</b> EF07HI02</p>
--	--	--	--



**ESTADO DO TOCANTINS**  
**PREFEITURA DE PORTO NACIONAL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

			<p><b>Objetivo:</b> identificar interações entre continentes.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entregue um mapa-múndi.</li> <li>2. Os alunos marcam:             <ul style="list-style-type: none"> <li>o Rotas marítimas europeias;</li> <li>o Principais produtos circulando (ouro, especiarias, escravos, açúcar).</li> </ul> </li> <li>3. Diferencie os oceanos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>o Atlântico,</li> <li>o Índico,</li> <li>o Pacífico.</li> </ul> </li> </ol>
	<p>(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>	<p>Podem-se estudar os grandes reinos e impérios africanos (Gana, Mali e Congo), as sociedades iorubas de Benin e Ifé, destacar as rotas transatlânicas e o comércio do sal. É importante destacar os principais grupos indígenas e africanos que participaram na formação do Brasil.</p> <p><b>Atividade 11 – Mitos, saberes e ciência</b></p> <p><b>Objetivo:</b> valorizar outros conhecimentos.</p> <p>Apresente mitos indígenas ou africanos ligados à:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultura;</li> <li>• Ciclos da natureza;</li> </ul>

- Saúde.

Discussão:

- Que conhecimentos práticos esses mitos revelam?
- Por que esses saberes foram desvalorizados?

### Atividade – Quebra-cabeça histórico

**Objetivo:** compreender a complexidade das sociedades.

1. Cada grupo recebe “peças” com informações sobre:
  - Economia,
  - Organização social,
  - Saberes técnicos,
  - Religião e cultura.
2. Os alunos montam o “quadro” de uma sociedade africana ou americana.
3. Socialização dos resultados.

			<p><b>Atividade – Saberes invisibilizados</b></p> <p><b>Objetivo:</b> reflexão crítica.</p> <p>Pesquisa curta sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Agricultura indígena,</li><li>• Metalurgia africana,</li><li>• Astronomia maia ou inca.</li></ul> <p>Discussão: Por que esses saberes foram apagados ou desvalorizados?</p>
--	--	--	--

## REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens.** SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso.** Palmas:

SEDUC, 2019. TOCANTINS, Secretaria Estadual Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática.** Palmas: SEDUC, 2019.

## DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

## COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 7º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Artes Visuais	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	Contextos e práticas ESTADO DA TERRA DO renasci PREFEITURA DE PORTO NACIONAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SECRETA mento Europeu seus desdobramentos. Identificação de relações entre a arte colonial brasileira e a arte dos povos indígenas e africana	
Dança			
Música			
Teatro			
Artes Integradas			



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA,  
ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 8º ANO – 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Leitura	<p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p> <p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos de editoriais, no tópicas reportagens nacionais e internacionais. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital comparando editoriais de jornais impressos e digitais. Fidedignidade da informação. Diferenciação entre liberdade de expressão e discurso de ódio.</p>	<p>Refletir sobre a rapidez e a instantaneidade das informações e suas consequências; a criação de canais de notícias independentes; a abertura para uma participação mais ativa dos leitores que influenciam as pautas dos jornais e se tornam produtores de conteúdo; o fenômeno das fake news. Tendo em vista a importância das reflexões, a progressão se faz de forma vertical, possibilitando, de um ano para outro, o seu aprofundamento. É possível ainda a realização de pesquisas, leitura e interpretação de notícias, editoriais e reportagens de meios de comunicações confiáveis impressos e digitais, assim como a dramatização do jornal. Sugere-se a comparação entre notícias e reportagens, sobre um mesmo fato local, divulgadas em diferentes mídias, como no jornal impresso e no on-line. Além disso, pode haver um levantamento pelos estudantes das notícias presentes em cada meio, de modo a levá-los a perceber que é variável o tipo de notícia que consta nos meios de comunicação. Abordar fatos e assuntos polêmicos específicos do estado e/ou município do estudante, bem como a possibilidade de o estudante ter participação efetiva nas discussões dessas questões. Além disso, cabe discutir a diferença entre liberdade de expressão e discurso de ódio. Há possibilidade de trabalho interdisciplinar com habilidades de Arte</p>

			<p>(EF69AR15; EF69AR33) e Educação Física (EF67EF17), quanto à compreensão crítica de diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.</p> <p><b>Atividade – Produção de notícias críticas</b></p> <p><b>Habilidades:</b> EF89LP01, EF08LP01, EF69LP01</p> <p><b>Objetivo:</b> criar conteúdo jornalístico consciente.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Cada aluno ou grupo escolhe um tema local ou escolar.</li><li>2. Produz uma <b>notícia</b>:<ul style="list-style-type: none"><li>o Título chamativo e neutro</li><li>o Texto informativo sem viés comercial ou preconceituoso</li><li>o Inclusão de fontes confiáveis</li></ul></li><li>3. Compartilhar com a turma para debate sobre <b>crítica e fidedignidade da informação</b>.</li></ol> <hr/> <p><b>Atividade – Oficina de fake news</b></p> <p><b>Habilidades:</b> EF89LP01 e EF69LP01</p>
--	--	--	--

			<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresente notícias falsas ou distorcidas (simuladas).</li><li>2. Os alunos identificam:<ul style="list-style-type: none"><li>o Indícios de manipulação</li><li>o Fontes duvidosas</li><li>o Estratégias de persuasão ou sensacionalismo</li></ul></li><li>3. Discuta estratégias de <b>checagem de fatos</b>.</li></ol> <p><b>Atividade – Analisando manchetes sensacionalistas</b></p> <p><b>Objetivo:</b> identificar manipulação de informação.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresente manchetes exageradas ou incompletas de notícias reais ou simuladas.</li><li>2. Questões para discussão:<ul style="list-style-type: none"><li>o O que o título omite ou exagera?</li><li>o Como o leitor é influenciado pelo título?</li><li>o Qual seria uma versão neutra e informativa da manchete?</li></ul></li><li>3. Produto final: criação de <b>manchetes alternativas</b> mais éticas.</li></ol>
--	--	--	--



			<p><b>Atividade– Debate: notícia x opinião</b></p> <p><b>Objetivo:</b> diferenciar fato de opinião e estimular senso crítico.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Selecione trechos de textos jornalísticos:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Alguns puramente informativos</li><li>○ Outros com opinião disfarçada de notícia</li></ul></li><li>2. Debate guiado:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Como identificar opinião camouflada?</li><li>○ Qual impacto dessa prática sobre a sociedade?</li><li>○ Como o leitor deve reagir?</li></ul></li></ol>
Leitura	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer hoses, vídeos-minuto, vidding, dentre outros	Leitura de obra literária. Relação entre texto literário e as outras manifestações literárias. Intertextualidade. Paródia e paráfrases. Vídeo-minuto	Sugere-se a relação intertextual entre obras literárias de diferentes tempos e, em seguida, de adaptações de obras para outras linguagens (do romance para o cinema) para, posteriormente, propor um estudo comparativo entre a obra original e produções paródísticas, seja de empresa, seja de fãs. Trata-se não apenas da identificação das relações intertextuais, mas, sim, do estudo dos efeitos de sentido produzidos por elas, implicando o estudo de gêneros multimidiáticos que são uma resposta ao público em relação às produções baseadas no original.

			<p><b>Atividade – Intertextualidade entre textos literários</b></p> <p><b>Objetivo:</b> analisar retomadas e alusões.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresente dois textos literários que compartilhem personagens, temas ou estilos.</li><li>2. Perguntas:<ul style="list-style-type: none"><li>o Há retomada de personagens ou situações?</li><li>o Como o segundo texto altera ou dialoga com o primeiro?</li><li>o Que novos sentidos surgem?</li></ul></li><li>3. Produto final: tabela comparativa ou mapa conceitual.</li></ol> <p><b>Atividade – Cartaz de conexões</b></p> <p><b>Objetivo:</b> visualizar intertextualidades de forma gráfica.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Cada grupo escolhe um <b>texto literário</b>.</li><li>2. Pesquisam referências a outros textos, músicas, filmes, artes visuais ou obras digitais.</li></ol>
--	--	--	--

			<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Criam um <b>cartaz com linhas conectando o texto original às outras manifestações artísticas</b>, destacando:           <ul style="list-style-type: none"> <li>o Tema</li> <li>o Personagem</li> <li>o Estilo</li> <li>o Autor</li> </ul> </li> <li>4. Apresentação e explicação das conexões e efeitos de sentido percebidos.</li> </ol> <p><b>Atividade – Histórias cruzadas</b></p> <p><b>Objetivo:</b> criar intertextualidade entre textos.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dívida a turma em grupos. Cada grupo escolhe dois textos literários diferentes.</li> <li>2. Produzem uma <b>nova história</b> misturando personagens, temas ou cenários dos textos originais.</li> <li>3. Depois, cada grupo explica:           <ul style="list-style-type: none"> <li>o Quais elementos foram mantidos,</li> <li>o Quais foram reinterpretados,</li> <li>o Que novos sentidos surgiram com essa fusão.</li> </ul> </li> </ol>
Leitura	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em ou tro suporte), sínteses organizadas em	Estratégias de leitura para organização de resenhas e/ou organização de quadro comparativo, esquema, resumo mapa conceitual, quadro sinótico dos livros lidos.	Destaca-se a relevância do trabalho com estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo, como grifar, anotar nas margens, etc., pois podem se desdobrar na produção de diferentes tipos de textos, conhecidos como



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conhecimentos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>		<p>“gêneros de apoio à compreensão” (resumos, quadros, esquemas, resenhas, paráfrases). As operações envolvidas na produção de um resumo a partir de um artigo científico, por exemplo, são resultado de um exercício de textualização. Essa habilidade ampara o trabalho de leitura dos textos/das obras literárias.</p> <h3>ATIVIDADE – Leitura com marcação orientada</h3> <p><b>Objetivo:</b> Identificar ideias principais do texto.</p> <p><b>Procedimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Entregue um texto curto (reportagem, crônica ou texto informativo).</li><li>2. Oriente os alunos a:<ul style="list-style-type: none"><li>o Grifar ideias principais (1 cor);</li><li>o Grifar palavras-chave (outra cor).</li></ul></li><li>3. Em seguida, pedir que expliquem oralmente por que escolheram esses trechos.</li></ol> <p><b>Produto:</b> texto grifado + explicação oral ou escrita curta.</p> <p><b>Habilidade:</b> leitura estratégica e seleção de informações.</p>
--	---	--	--

			<p><b>ATIVIDADE– Marginálias guiadas</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Incentivar a leitura ativa.</p> <p><b>Procedimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Durante a leitura, os alunos devem escrever nas margens ou no caderno:<ul style="list-style-type: none"><li>o “Ideia principal”</li><li>o “Dúvida”</li><li>o “Opinião”</li><li>o “Exemplo”</li></ul></li><li>2. Após a leitura, compartilhar algumas anotações em grupo.</li></ol> <p><b>ATIVIDADE – Texto fatiado</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Compreensão global e organização lógica.</p> <p><b>Procedimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Recorte o texto em parágrafos.</li><li>2. Em grupos, os alunos reorganizam a sequência correta.</li><li>3. Depois, grifam as palavras que ajudaram na organização (conectivos, retomadas).</li></ol>
--	--	--	---

			<p><b>ATIVIDADE – Caça às ideias principais</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Distinguir ideia principal de detalhe.</p> <p><b>Procedimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entregue o texto e uma lista de frases.</li> <li>2. Os alunos devem indicar quais frases representam:           <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ideia principal</li> <li>○ Ideia secundária</li> <li>○ Exemplo</li> </ul> </li> <li>3. Justificar a escolha.</li> </ol>
Leitura	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais,	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos (Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA, Estatuto do Idoso, Lei da Maria da Penha, etc.).	<p>Ao conhecer as características dos espaços de circulação do gênero, que impliquem sólitação e/ou solicitação, permite-se ao estudante organizar seu discurso (oral ou escrito), utilizando recursos adequados ao interlocutor, com vistas a atingir o seu objetivo. São habilidades fundamentais para o exercício da cidadania.</p> <p><b>ATIVIDADE – Linha do tempo dos direitos</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Relacionar textos legais ao contexto histórico.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p>		<p><b>Procedimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Dividir a turma em grupos.</li><li>2. Cada grupo fica responsável por um documento:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Declaração dos Direitos Humanos</li><li>○ Constituição Brasileira</li><li>○ ECA</li><li>○ Regimento Escolar</li></ul></li><li>3. Pesquisar:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Ano de criação</li><li>○ Contexto histórico e social</li><li>○ Principais motivações</li></ul></li><li>4. Montar uma <b>linha do tempo coletiva</b>.</li></ol> <p><b>TIVIDADE – Leitura guiada de artigos</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Analisar finalidade e linguagem jurídica.</p> <p><b>Procedimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Selecionar artigos curtos.</li><li>2. Pedir que os alunos:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Reescrevam o artigo em linguagem simples</li><li>○ Expliquem sua finalidade</li></ul></li></ol>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p><b>ATIVIDADE – Cartaz “Direitos na escola”</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Relacionar normas locais e universais.</p> <p><b>Procedimento:</b> Criar cartazes com:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Direitos garantidos na escola</li><li>• Deveres dos estudantes</li><li>• Relação com ECA ou Constituição</li></ul>
Leitura	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Textos legais e normativos	<p>Ao conhecer as características dos espaços de circulação do gênero, que impliquem solicitação e/ou resposta, permite-se ao estudante organizar seu discurso (oral ou escrito), utilizando recursos adequados ao interlocutor, com vistas a atingir o seu objetivo. São habilidades fundamentais para o exercício da cidadania.</p> <p><b>ATIVIDADE – Fórum de ideias</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Exercitar o debate democrático.</p> <p><b>Procedimento:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar um fórum (presencial ou mural).</li><li>2. Cada aluno posta:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Um problema</li><li>◦ Uma proposta</li></ul></li></ol>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.		3. Os colegas comentam respeitosamente.
Produção de texto	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados)	Estratégia de produção: planejamento de gênero textual reportagem impressa e em outras mídias e infográficos. Organização composicional expositiva, interpretativa e/ou opinativa. Organização hipertextual. Ortografia.	O planejamento e a produção de uma reportagem podem ser considerados uma progressão no trabalho com a produção de textos jornalísticos quanto: (1) aos esforços de pesquisa sobre o fato/assunto e à elaboração do texto, envolvendo, por exemplo, a consulta de maior número de fontes e articulação de diferentes vozes; (2) ao uso de recursos de outras linguagens na produção de sentidos. Planejar para uma outra mídia, em um outro gênero, também implica o uso de outros gêneros secundários, como a produção de roteiros e entrevistas. Esses podem se dar de forma colaborativa, no diálogo entre estudantes até que se alcance o nível individual de produção. Apresentação da organização composicional utilizada nos textos lidos: expositiva, interpretativa e/ou opinativa.  <b>Escolha do tema e do fato</b> <b>ATIVIDADE</b> – O que merece virar notícia? <b>Objetivo:</b> Selecionar fatos relevantes. <b>O que fazer:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Listar acontecimentos da escola/comunidade.</li></ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir critérios de noticiabilidade: relevância, interesse público, atualidade.</li> <li>• Escolher um fato ou tema para aprofundar.</li> </ul> <p><b>Simulação de Coletiva de Imprensa (Apuração)</b></p> <p>Uma das maiores dificuldades é saber o que perguntar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Tarefa:</b> O professor (ou um aluno convidado) assume o papel de uma autoridade ou especialista sobre um tema polêmico (ex: o diretor da escola sobre novas regras de uso do uniforme).</li> <li>• <b>Dinâmica:</b> Os alunos, divididos em "redações", têm 10 minutos para elaborar perguntas estratégicas e 15 minutos para entrevistar a fonte.</li> <li>• <b>O que entregar:</b> Um bloco de notas de repórter com as melhores frases ("aspas") selecionadas para a futura reportagem</li> </ul>
Produção de texto	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou	Reportagem impressa e em outras mídias, infográficos.	Para a produção, é importante contemplar o estudo das principais características do gênero a ser produzido. Sugere-se a delimitação das operações de produção de textos, como: (a)



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão</p>	<p>Estratégia de produção: textualização de textos e publicação em sites. Progressão temática. Recursos linguísticos.</p>	<p>contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com qual finalidade, em qual gênero); (b) planejamento: envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; (c) elaboração do texto: momento da construção do texto; (d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem ser realizadas em situações coletivas, inicialmente e, de modo gradual, envolver graus de autonomia do estudante para realizá-la. Pode-se propor a elaboração de um jornal da escola com os textos produzidos pelos estudantes.</p>
--	---	---	--

#### Criação de uma Linha do Tempo

**Atividade:** Desenvolva uma linha do tempo sobre um evento histórico, utilizando texto e imagens.

**Objetivo:** Aprender a organizar informações cronologicamente e a usar recursos visuais para contar uma história.

#### Caça aos efeitos de sentido

**Material:** notícia, charge, propaganda ou post de rede social.

**Atividade:**

- Peça que os alunos identifiquem:



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>○ palavras com carga valorativa;</li><li>○ uso de imagens, cores, fontes ou emojis;</li><li>○ ironia, humor ou exagero.</li><li>• Depois, respondem: <i>⇒ Que efeito isso causa no leitor? Persuade? Critica? Comove?</i></li></ul> <p><b>Recriando o texto</b></p> <p><b>Material:</b> propaganda ou campanha social. <b>Atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os alunos recriam o material mudando:<ul style="list-style-type: none"><li>○ cores;</li><li>○ imagem principal;</li><li>○ palavras-chave.</li></ul></li><li>• Depois explicam: <i>⇒ O que mudou no sentido? O impacto foi maior ou menor? Por quê?</i></li></ul>
	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do	Planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita de resenhas dos livros lidos.	Para a produção, é importante contemplar o estudo das principais características da resenha a ser produzida. Sugere-se a delimitação das operações de produção de textos, como: (a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com qual finalidade, em qual gênero); (b) planejamento: envolve a elaboração do conteúdo temático (o



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.		que será dito) e a organização do texto parte a parte; (c) elaboração do texto: momento da construção do texto; (d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem ser realizadas em situações coletivas, inicialmente e, de modo gra dual, envolver graus de autonomia do estudante para realizá-la.
--	--	---

### ATIVIDADE – Escrita a partir de estímulos sensoriais

**Objetivo:** Trabalhar estesia (sensações).

**O que fazer:**

Apresentar um estímulo (imagem, música, objeto, cheiro).

Os alunos escrevem um trecho literário explorando **sentidos** (visão, som, tato etc.).

### ATIVIDADE – Reescrita por mudança de foco

**Objetivo:** Refletir sobre escolhas narrativas.

**O que fazer:**

Reescrever um texto mudando:

- Narrador (1<sup>a</sup> ↔ 3<sup>a</sup> pessoa);
- Tempo (passado ↔ presente);



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Ponto de vista (outro personagem).</li></ul> <p><b>ATIVIDADE – Oficina de títulos</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Edição e efeito de sentido.</p> <p><b>O que fazer:</b> Criar 3 títulos diferentes para o mesmo texto e discutir qual mais combina com o efeito desejado.</p>
	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda /necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. Enquetes e pesquisa de opinião	Sugere-se a investigação de problemas e questões em âmbito local ou regional que levarão à produção de textos reivindicatórios ou propositivos. Essa habilidade, prevista também para o 9º ano, sinaliza uma progressão em relação à habilidade (EF67LP19), indicada para os 6.º e 7.º anos, que também faz referência ao levantamento de questões ou problemas. Há articulação entre habilidades desse campo e do campo de práticas de estudo e pesquisa, sendo que neste há o foco na tomada de notas, elaboração de entrevistas, enquetes etc..



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Possíveis consequências futuras</li></ul>
Análise linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Regras e normas da norma-padrão.	<p>Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida. Seu desenvolvimento é indissociável tanto do estudo da variação linguística, quanto da compreensão dos valores socialmente atribuídos às diferentes variedades. Ela demanda o envolvimento frequente e sistemático do estudante em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a “correção” deve ser observada. Exemplos de situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. Exemplos de situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática.</p> <p><b>ATIVIDADE – Ajustando o texto ao contexto</b></p> <p><b>O que fazer:</b> Entregar um texto informal (mensagem de WhatsApp, fala oral transcrita).</p> <p><b>Tarefa:</b> Reescrever o texto para uma situação formal.</p>



			<p><b>ATIVIDADE – Análise de gêneros</b></p> <p><b>O que fazer:</b> Comparar uma notícia e uma postagem em rede social.</p> <p><b>Tarefa:</b> Identificar marcas da norma-padrão.</p> <p><b>ATIVIDADE – Erro ou variação?</b></p> <p><b>O que fazer:</b> Analizar frases comuns na oralidade.</p> <p><b>Tarefa:</b> Diferenciar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Erro em texto formal</li><li>• Variação linguística aceitável</li></ul>
	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	Análise de movimentos argumentativos, tipos de argumentos e força argumentativa em textos argumentativos e propositivos	O trabalho sobre movimentos argumentativos dar-se-á no interior de práticas de leitura e/ ou produção de textos jornalísticos. Busca selecionar textos que apresentem os movimentos de sustentação, refutação e negociação.



			<p><b>ATIVIDADE – Mapeamento do texto argumentativo</b></p> <p><b>O que fazer:</b> Ler um texto argumentativo (artigo de opinião, carta aberta, manifesto).</p> <p><b>Tarefa:</b> Destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tese</li><li>• Argumentos de sustentação</li><li>• Possíveis refutações</li><li>• Propostas de negociação</li></ul> <p><b>ATIVIDADE – Mapa de contra-argumentos</b></p> <p><b>O que fazer:</b> Criar um mapa só com as ideias contrárias e como o texto responde a elas.</p>
	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: con cordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assu mida, etc	Debate: estilo, defesa de ideia operadores argumentativos: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assu mida, etc	Sugere-se propor o estudo de debates gravados, focalizando aspectos indicados (operador argumentativo e a relação com o posicionamento dos interlocutores), assim como a participação efetiva nos debates, de modo a criar-se uma situação de exercício da habilidade estudada, já que a participação supõe réplicas e tréplicas às



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>manifestações dos direitos dos debatedores. Projetos envolvendo debates de questões polêmicas de relevância social (local/nacional/internacional, como efeitos do uso da tecnologia no mundo; consumo consciente; bullying na vida das pessoas) podem criar espaço propício ao desenvolvimento dessa habilidade.</p> <p><b>Construindo contra-argumentos</b></p> <p><b>Material:</b> texto de opinião simples.</p> <p><b>Atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar a tese do autor.</li><li>• Criar um <b>contra-argumento</b> respeitoso e coerente.</li><li>• Socializar as respostas em roda de conversa.</li></ul> <p><b>Debate regrado (opcional)</b></p> <p><b>Atividade oral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Turma dividida em dois grupos (a favor x contra).</li><li>• Cada grupo prepara argumentos.</li><li>• Professor media o debate, destacando:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ clareza da tese;</li></ul></li></ul>
--	--	--	---



			<ul style="list-style-type: none"><li>○ coerência dos argumentos.</li></ul> <p><b>identificando a argumentação</b></p> <p><b>Material:</b> artigo de opinião ou editorial curto. <b>Atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os alunos destacam:<ul style="list-style-type: none"><li>○ a <b>tese</b> do autor;</li><li>○ <b>dois argumentos</b> usados;</li><li>○ marcas linguísticas de opinião (ex.: <i>acredito que, é necessário, sem dúvida</i>).</li></ul></li><li>• Em seguida, explicam: <i>→ Esses argumentos são fortes? Por quê?</i></li></ul>
	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, via bilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explícitivas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	Modalização em textos noticiosos e argumentativos a partir de locuções adjetivas e adverbiais.	O trabalho com a modalização dar-se-á no interior de práticas de leitura e/ou produção de textos noticiosos e supõe o estudo prévio e/ou concomitante das estruturas gramaticais indicadas. O foco é na análise dos efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando a sua coerência tanto com as intenções presumidas no texto, quanto com as especificidades dos gêneros. O estudo da modalização é fundamental para uma compreensão crítica dos efeitos de neutralidade produzidos pelo discurso jornalístico.



## O Tribunal de "Pequenas Causas" (Simulação de Papéis)

Nesta atividade, os alunos treinam a defesa de ideias sob pressão, mas mantendo a civilidade.

- **A dinâmica:** Crie situações cotidianas e engraçadas (ex: "O feijão deve ir por cima ou por baixo do arroz?", "Ouvir áudio de 5 minutos no WhatsApp é falta de educação?").
- **Os papéis:** Divida o trio em: **Defensor, Opositor e Mediador**.
- **O desafio:** O Mediador deve interromper a conversa a cada 2 minutos e perguntar: "*Como você se posiciona diante do que ele acabou de dizer?*". O aluno é obrigado a usar: "*Considerando o que o colega trouxe, eu discordo parcialmente pois...*".
- **Foco:** Agilidade mental para adaptar o operador argumentativo ao contexto imediato.

Debate "Pingue-Pongue" de Post-its

			<p>Uma atividade visual e silenciosa para treinar a escrita argumentativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Preparação:</b> Cole uma folha de papel pardo na parede com uma afirmação no centro (ex: "A inteligência artificial vai substituir os professores").</li> <li><b>A dinâmica:</b> Cada aluno recebe 3 post-its de cores diferentes:             <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Verde:</b> Concordo (deve começar com "Concordo plenamente...").</li> <li><b>Amarelo:</b> Concorde parcialmente (deve começar com "É um ponto válido, contudo...").</li> <li><b>Azul:</b> Perspectiva própria (deve começar com "Do meu ponto de vista...").</li> </ol> </li> <li><b>O fluxo:</b> Um aluno cola o seu post-it e o próximo deve colar o dele <b>conectando-se</b> especificamente ao que o colega anterior escreveu, criando uma "corrente" de argumentos visíveis.</li> </ul>
	<p>(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p>	<p>Movimentos argumentativos e força dos argumentos em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos: carta de reclamação, solicitação, etc</p>	<p>Essa habilidade relaciona-se também como o campo jornalístico/midiático. O que a diferencia quando associada ao campo da vida pública, como aqui, é a especificidade dos gêneros reivindicatórios, como as cartas de reclamação, solicitação, cartas abertas, abaixo assinado. É preciso identificar no texto a posição do autor</p>

			<p>sobre a questão em pauta; os argumentos e contra-argumentos apresentados; os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos. Finalmente, avaliar a força dos argumentos empregados no texto implica conhecer o tema e realizações reflexões não superficiais sobre ele.</p> <h3>O "Termômetro" de Força Argumentativa</h3> <p>Nesta atividade, os alunos aprendem a diferenciar um <b>argumento de autoridade</b> de um <b>achismo</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A dinâmica:</b> Distribua pequenos trechos de textos sobre o mesmo tema (ex: Preservação da Amazônia). Alguns trechos devem usar dados científicos (Sustentação forte), outros devem usar apenas opiniões pessoais (Sustentação fraca) e outros devem tentar um meio-termo (Negociação).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Os alunos devem classificar os argumentos em uma escala de 1 a 5 (de "Irrelevante" a "Incontestável"), justificando o porquê da nota.</li></ul>
--	--	--	---



**O foco:** Perceber que a força de um argumento não está no volume da voz, mas na evidência (dados, fatos, citações). A Técnica do "Espelhamento" (Refutação)

Excelente para treinar a desconstrução de uma ideia sem atacar o autor.

- **A dinâmica:** Entregue aos alunos um texto propositivo simples (ex: Uma carta aberta pedindo o fim do dever de casa).
- **A tarefa:** O aluno deve identificar o argumento principal de sustentação e criar uma **refutação** lógica.
  - *Exemplo:* Se o texto diz "O dever de casa tira o tempo de lazer", a refutação deve ser "O lazer é importante, mas a fixação do conteúdo através da prática individual garante que o tempo em sala seja melhor aproveitado".
- **A análise:** Após escreverem, eles trocam os papéis para ver se a refutação foi forte o suficiente para abalar a sustentação original.



			<h3>A Técnica do "Espelhamento" (Refutação)</h3> <p>Excelente para treinar a desconstrução de uma ideia sem atacar o autor.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A dinâmica:</b> Entregue aos alunos um texto propositivo simples (ex: Uma carta aberta pedindo o fim do dever de casa).</li><li>• <b>A tarefa:</b> O aluno deve identificar o argumento principal de sustentação e criar uma <b>refutação</b> lógica.<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <i>Exemplo:</i> Se o texto diz "O dever de casa tira o tempo de lazer", a refutação deve ser "O lazer é importante, mas a fixação do conteúdo através da prática individual garante que o tempo em sala seja melhor aproveitado".</li></ul></li><li>• <b>A análise:</b> Após escreverem, eles trocam os papéis para ver se a refutação foi forte o suficiente para abalar a sustentação original.</li></ul>
Oralidade	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de	Debate regrado. Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados dos assuntos trabalhados nas reportagens. Análise de perfil dos ouvintes e demais participantes.	Para o debate, que pode contemplar temas atuais de política, saúde, educação, etc., é preciso: (a) definir o tema que será discutido; (b) levantar argumentos que sustentem a opinião do grupo, já que haverá três grupos – um defenderá uma resolução de um problema, o outro se oporá



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	Objetivos do debate. Argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes, etc.	à resolução e o outro julgará a qualidade das evidências apresentadas e as argumentações das partes; (c) registrar informações e dados – nessa fase, é importante que o professor disponibilize ou leve os estudantes a ter contato com diferentes fontes de pesquisa sobre o tema, ensinando–os a elencar os argumentos que sustentarião o debate; (d) delimitação das equipes, do juiz/avaliador.
---	--	---

### Oficina de "Design de Regras" (Planejamento Coletivo)

Antes de debater o tema, os alunos devem debater o **formato**. Isso garante que eles se sintam donos do processo.

- **A atividade:** Divilida o quadro em colunas: "Tempo de Fala", "Direito a Réplica", "Papel do Mediador" e "Penalidades para Falta de Ética".
- **O desafio:** A turma deve votar e fechar um "Estatuto do Debate".
  - *Exemplo:* "Quem interromper o colega perde 30 segundos na próxima fala."
- **Objetivo:** Compreender as condições de produção e a importância da organização.



			<p><b>A "Célula de Inteligência" (Pesquisa e Estratégia)</b></p> <p>Nesta fase, os alunos não são apenas falantes, são pesquisadores.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A dinâmica:</b> Divilda a turma em grupos (Equipe A, Equipe B e Mesa de Juízes).</li><li>• <b>A tarefa:</b> Cada equipe recebe um "Dossiê de Pesquisa". Eles devem buscar:<ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Dados e Estatísticas:</b> (Consultas a fontes diversas).</li><li>2. <b>Argumento de Autoridade:</b> (O que especialistas dizem sobre o tema).</li><li>3. <b>Mapeamento de Riscos:</b> "O que o outro lado vai dizer e como vamos refutar?".</li></ol></li><li>• <b>O Registro:</b> Os grupos devem entregar uma "Ficha de Argumentação" com os pontos principais anotados antes de o debate começar.</li></ul> <p><b>Simulação de Papéis (Participação Multidisciplinar)</b></p>
--	--	--	---

			<p>A habilidade exige que o aluno experimente diferentes posições. Não deixe todos serem apenas "debatedores".</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Rodízio de Funções:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Mediador:</b> Controla o cronômetro e garante o respeito.</li> <li>○ <b>Juiz/Avaliador:</b> Usa uma planilha para dar notas baseada na <b>força dos argumentos</b> (EF89LP23) e no <b>uso de conectores</b> (EF89LP15).</li> <li>○ <b>Audiência Crítica:</b> Deve anotar uma pergunta para cada lado, focando em "buracos" na argumentação.</li> </ul> </li> </ul>
	<p>(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar</p>	<p>Enquetes e pesquisa de opinião. Escuta. Apreensão do sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta.</p>	<p>Após realizar enquetes e pesquisa, sugere-se a apresentação dos resultados obtidos, em formato de seminário, a fim de que todos possam compartilhar argumentos e se posicionar frente ao tema proposto.</p> <p><b>O Mapa de Interesses (Identificação de Lados)</b></p> <p>Esta atividade ensina o aluno a olhar para o que está por trás das palavras.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **O Cenário:** A escola decidiu que haverá apenas um evento este ano: ou uma **Feira de Ciências Tecnológica** ou um **Campeonato Esportivo Interescolar**.
- **A Dinâmica:** Dívida a turma em grupos representando as partes interessadas:
  - **Alunos Atletas:** Querem visibilidade e lazer.
  - **Alunos Acadêmicos:** Querem currículo para o ensino médio e inovação.
  - **Direção:** Quer baixo custo e boa imagem da escola.
  - **Comunidade do Entorno:** Quer integração e segurança.
- **A Tarefa:** Cada grupo deve preencher um "Quadro de Intenções":
  1. **Nossa Posição:** O que queremos?
  2. **Nosso Interesse:** Por que queremos isso?
  3. **Concessão:** Do que aceitaríamos abrir mão para não sair sem nada?



## Auditoria de Consequências (Técnica do "E Se?")

Focada em avaliar a validade e a força dos argumentos projetando o futuro.

- **A Dinâmica:** Apresente propostas reais ou fictícias da escola (ex: "Substituir cantina por máquinas de autoatendimento" ou "Permitir que alunos escolham a cor das paredes da sala").
- **A Tarefa:** Em trios, os alunos devem atuar como **Auditores de Risco**. Eles devem analisar o argumento central e preencher a "Escada de Consequências":
  - **Degrau 1 (Curto Prazo):** Qual o benefício imediato?
  - **Degrau 2 (Médio Prazo):** Quais problemas de logística ou convivência podem surgir?
  - **Degrau 3 (Longo Prazo/Sistêmico):** Como isso afeta a cultura da escola ou o orçamento futuro?
- **Veredito:** O argumento inicial se mantém "forte" após essa análise?



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA,  
ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 8º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Artes Visuais	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas Relações, diálogos e aproximações entre os movimentos artísticos que fazem parte das vanguardas europeias e do modernismo brasileiro. Leituras e releituras dos trabalhos de artistas modernistas e vanguardistas.	Nessas habilidades, pesquisar, apreciar e analisar, estão relacionadas à investigação, avaliação e fruição de produções artísticas visuais de todos os tempos e de diversas culturas. Contemplando as obras de tradições e matrizes africanas, indígenas, oriental e da América Latina, arte popular, entre outras, possibilitando sua compreensão e ressignificação e a expansão da capacidade de simbolização, articulada com a sensibilidade, a percepção e a imaginação. Essas habilidades dialogam entre si. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), enfatizando a pesquisa, apreciação e análise das artes visuais de matriz afro-brasileira e indígena, e também a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF69LP05) e (EF67LP08), da Língua Portuguesa, no que se refere a identificação, análise e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas.

			<p><b>Dica Pedagógica: O "Ver" além do Olhar</b></p> <p>Para ampliar a percepção, use a técnica da <b>Leitura de Imagem</b> em três camadas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. <b>Descrição:</b> O que eu vejo? (Cores, formas, objetos).</li><li>2. <b>Interpretação:</b> O que eu sinto? O que o artista quis dizer?</li><li>3. <b>Contextualização:</b> Quem fez? Quando? Onde? Por que isso é considerado arte naquela cultura?</li></ol> <p><b>Arqueologia Visual: Desconstruindo a Obra</b></p> <p>Esta atividade foca na análise técnica e na percepção dos elementos que compõem a imagem.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Dinâmica:</b> Escolha uma obra complexa de uma matriz específica (ex: uma tela de <b>Tarsila do Amaral</b> para a matriz modernista brasileira ou uma gravura de <b>Katsushika Hokusai</b> para a matriz japonesa).</li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **A Tarefa:** Os alunos devem "desmontar" a obra em camadas. Eles recebem quatro folhas de papel transparente (ou vegetal) e devem desenhar em cada uma:
  1. As **linhas de força** (o esqueleto da composição).
  2. As **formas geométricas** predominantes.
  3. As **paletas de cores** (apenas manchas das cores principais).
  4. Os **símbolos/objetos** isolados.
- **O Objetivo:** Entender como o artista "simboliza" a realidade através de escolhas técnicas específicas de sua cultura e época.

### Remix Cultural: Diálogo entre Épocas

Focada em "analisar formas distintas" através da prática da apropriação e do remix.

- **A Dinâmica:** Use a técnica da colagem ou edição digital.
- **A Tarefa:** O aluno deve pegar uma obra clássica/tradicional (ex: *A Moça com Brinco de Pérola*, de Vermeer) e inseri-la em um contexto contemporâneo de outra matriz cultural (ex: colocá-la em um



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>cenário de grafite urbano brasileiro ou vesti-la com padrões de tecidos <i>Adinkra</i> africanos).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>O Desafio:</b> O remix não pode ser aleatório; o aluno deve escrever uma justificativa explicando por que escolheu unir esses dois contextos e o que a nova imagem simboliza.</li></ul>
	<p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as línguas das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc</p>	<p>Contextos e práticas Relações, diálogos e aproximações entre os movimentos artísticos que fazem parte das vanguardas europeias e do modernismo brasileiro. Leituras e releituras dos trabalhos de artistas modernistas e vanguardistas.</p>	<p>Para isso, é possível propor para a apreciação dos estudantes, a realização de curadorias educativas a fim de selecionar e organizar imagens de obras de arte de diversas matrizes culturais. Essas habilidades, dialogam entre si. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), enfatizando a pesquisa, apreciação e análise das artes visuais de matriz afro-brasileira e indígena, e também a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF69LP05) e (EF67LP08), da Língua Portuguesa, no que se refere à identificação, análise e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas, como textos multissemióticos e artes visuais.</p>



## Linha do Tempo Viva: Estilos e Contextos (EF69AR02)

Esta atividade foca em entender que o estilo visual não nasce do nada; ele é fruto de sua época e lugar.

- **A Dinâmica:** Divida a turma em grupos e atribua a cada um um estilo marcante (ex: Gótico, Barroco, Impressionismo, Pop Art, Afrofuturismo).
- **A Tarefa:** Os alunos devem criar um "Painel de Época" que contenha:
  1. **A Estética:** Cores, formas e temas típicos.
  2. **O Espaço/Tempo:** Onde e quando surgiu? O que estava acontecendo no mundo? (Gerras, invenções, revoluções).
  3. **O "Porquê":** Como o estilo reflete aquele momento?
- **Destaque:** Peça que incluam um exemplo de como esse estilo "viajou" no espaço e chegou ao Brasil (ex: O Barroco em Minas Gerais).

## O Designer de Experiências (EF69AR03)

			<p>Aqui, o objetivo é analisar a integração da arte visual com outras linguagens (gráficas e musicais).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Dinâmica:</b> Escolha um álbum musical ou um livro clássico.</li> <li><b>A Tarefa:</b> Os alunos devem analisar a <b>capa</b> (linguagem gráfica) em relação ao <b>conteúdo</b> (linguagem musical ou literária).</li> <li><b>O Desafio:</b> Eles devem criar uma nova capa para o mesmo álbum/livro, mas mudando o estilo visual (ex: Reimaginar a capa de um livro de Machado de Assis com a estética da Arte Urbana ou do Mangá).</li> <li><b>A Análise:</b> Devem explicar como as escolhas visuais (cores, fontes) ajudam a "traduzir" o som ou o texto.</li> </ul>
Dança	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas	Contextos e práticas Contextualização da dança moderna. Comparação, análise e identificação de características dos movimentos corporais e da coreografia na dança moderna e dança clássica	Essa habilidade consiste em pesquisa e análise que dependem de que o estudante tenha acesso e possa fruir da dança em diversas matrizes culturais, possibilitando a articulação e compreensão das formas de expressão, representação e encenação da dança, em diferentes contextos e momentos da história. Essa pesquisa amplia a possibilidade de construção de repertório corporal e a compreensão de movimentos e formas diferentes



de se expressar em cada proposição. É possível propor, simultaneamente, pesquisas sobre as formas de se expressar em dança em culturas e contextos diversos por meio de registros visuais da dança, tanto em ambiente virtual como em imagens fotográficas. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena, oportuniza, também o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF89EF12), da Educação Física no que se refere à experimentação e fruição de diversos tipos de dança.

### Laboratório de Anatomia Comparada (Épocas e Estilos)

Esta atividade foca em analisar como a "forma" e a "encenação" mudam conforme o contexto histórico.

- **A Dinâmica:** Projete dois vídeos curtos:
  1. Uma variação de **Balé Clássico** (ex: *O Lago dos Cisnes*).
  2. Uma coreografia de **Dança Contemporânea** brasileira (ex: *Grupo Corpo* ou *Cia de Dança Deborah Colker*).



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Tarefa:</b> Os alunos devem preencher uma ficha de análise comparativa focada em:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Eixo e Gravidade:</b> O bailarino busca o alto (pontas/pulos) ou usa o chão e o peso?</li><li>◦ <b>Espaço:</b> O movimento é rígido e simétrico ou fluido e imprevisível?</li><li>◦ <b>Encenação:</b> Como são o figurino e o cenário? Eles limitam ou libertam o movimento?</li></ul></li><li>• <b>O Objetivo:</b> Reconhecer que a dança reflete a liberdade (ou restrição) de cada época.</li></ul> <p><b>Desafio do Observador: "Ver o Som, Ouvir o Gesto"</b></p> <p>Focada na apreciação e na capacidade de analisar a composição coreográfica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Dinâmica:</b> Escolha uma cena de dança estrangeira icônica (ex: <i>Pina Bausch</i> - Alemanha, ou <i>Martha Graham</i> - EUA).</li><li>• <b>O Exercício:</b> Primeiro, os alunos assistem ao vídeo <b>sem som</b>. Eles devem descrever as emoções que os movimentos</li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>transmitem (raiva, alegria, cansaço). Depois, assistem <b>com som</b>.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Reflexão:</b> Como a música e o silêncio alteram a percepção da encenação? A dança "ilustra" a música ou "dialoga" com ela?</li></ul>
Música	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	Contextos e práticas Contextualização histórica da música moderna brasileira, suas influências e desdobramentos.	Essas habilidades consistem em avaliar, perceber, identificar e ter conta com os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e análise de materiais sonoros diversos. A apreciação por meio da escuta pode gerar conversa sobre os diferentes gêneros, estabelecendo relações entre suas funções e contexto social e de circulação. Hoje as ruas fazem parte dos meios e equipamentos de apresentação. É possível propor a inclusão de apreciações musicais por meio de vídeos de apresentações e documentários do desenvolvimento musical e a importância do trabalho de um artista ou banda, que possibilitem compreender o contexto em que ocorreram sua criação e produção, possibilitando que os estudantes estabeleçam conexões em questões sociais e culturais.



## Mapa de Calor: A Música em Camadas (EF69AR16)

Esta atividade ajuda a relacionar a prática musical com as dimensões da vida social e política.

- **A Dinâmica:** Escolha uma canção marcante de um contexto histórico específico (ex: *Cálice* de Chico Buarque para a Dimensão Política/Histórica; ou um *Funk Consciente* atual para a Dimensão Social/Econômica).
- **A Tarefa:** Os alunos devem preencher um "Radar de Dimensões". Para a música escolhida, eles devem identificar:
  - **Dimensão Estética:** Quais instrumentos e ritmos definem esse estilo?
  - **Dimensão Ética/Política:** Que mensagem ela passa? Quem ela critica ou defende?
  - **Dimensão Econômica:** Quem financiou essa música? Ela foi feita para vender ou para protestar?
- **O Objetivo:** Perceber que uma mesma música pode ser um hino de resistência e,

			<p>décadas depois, ser usada em um comercial de TV (mudança de função).</p> <h3>Batalha de Curadorias: Algoritmo vs. Humano (EF69AR17)</h3> <p>Esta atividade foca na análise crítica de como a música chega até nós hoje.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Dinâmica:</b> Divida a turma em dois lados. O "Lado A" deve usar uma playlist gerada por algoritmo (ex: "Descobertas da Semana"). O "Lado B" deve criar uma playlist manual baseada em pesquisa histórica ou afetiva.</li> <li><b>A Tarefa:</b> Eles devem comparar as listas.             <ul style="list-style-type: none"> <li>O algoritmo repete sempre os mesmos gêneros?</li> <li>A curadoria humana traz contextos que o computador não entende?</li> </ul> </li> <li><b>Análise Crítica:</b> Debater o conceito de "bolha cultural". Como os equipamentos digitais de circulação (streaming) moldam o que achamos que é "boa música"?</li> </ul>
Música	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros	Contextos e práticas Contextualização histórica da	Por meio dessas habilidades é possível ampliar a experiência com a cultura musical ao basear a compreensão de expressão num contexto social.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	<p>música moderna brasileira, suas influências e desdobramentos.</p>	<p>As habilidades, (EF69AR16), (EF9AR17), (EF69AR18) e (EF69AR19) dia logam entre si.</p> <p><b>Arvore Genealógica dos Gêneros (EF69AR18)</b></p> <p>Esta atividade ajuda a reconhecer o papel de músicos fundamentais na criação e evolução de formas musicais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>A Dinâmica:</b> Escolha um gênero musical "tronco" (ex: Blues, Samba ou Rock).</li><li>• <b>A Tarefa:</b> Os alunos devem pesquisar quem foram os "pioneiros" e como eles influenciaram os artistas de hoje.<ul style="list-style-type: none"><li>○ <i>Exemplo do Samba:</i> Começa com <b>Pelo Telefone</b> (Donga), passa por <b>Cartola</b> e <b>Noel Rosa</b> (Samba de Raiz), chega em <b>Beth Carvalho</b> (Pagode) e termina em artistas contemporâneos.</li></ul></li><li>• <b>A Apresentação:</b> Montar um cartaz ou slide no formato de árvore, onde as raízes são os músicos pioneiros e os frutos são os gêneros e artistas atuais.</li></ul>
--	---	--	--

			<h3>Workshop de "Curadoria Geográfica" (EF69AR19)</h3> <p>Aprimorar a apreciação através da comparação de estilos que nasceram em locais diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Dinâmica:</b> "Duelo de Estilos". Compare dois gêneros que tratam de temas parecidos em locais distintos (ex: o <b>Blues</b> do sul dos EUA e o <b>Samba de Roda</b> da Bahia).</li> <li><b>A Tarefa:</b> Os alunos devem analisar:             <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Semelhanças:</b> Ambos lidam com o cotidiano e a superação de dificuldades? Quais instrumentos de corda ou percussão são usados em ambos?</li> <li><b>Diferenças de Estilo:</b> Como o clima ou a cultura local alterou o ritmo?</li> </ul> </li> <li><b>A Reflexão:</b> Como músicos brasileiros e estrangeiros, mesmo distantes, contribuíram para formas musicais que hoje chamamos de "música popular"?</li> </ul>
Teatro	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os	Contextos e práticas Contextualização de momentos significativos para a história do teatro nacional no século XX. Identificação	Essas habilidades propõem ter acesso e avaliar artistas e grupos de teatro diversos e a ampliação de repertório, promovendo a apreciação e objetivando o reconhecimento de diferentes estilos



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>	<p>de autores, diretores e atores que participaram da construção do teatro nacional pós-modernismo. Apreciação da produção teatral local e do Tocantins</p>	<p>teatrais realistas: Tragédia Clássica, Tragédia Moderna, Comédia Clássica, Comédia Moderna. Não Reais: Farsa, Melodrama, Teatro de revista, Peças Didáticas, Teatro Contemporâneo, entre outros. É possível, por meio de registros de um ambiente virtual ou de imagens fotográficas, oferecer ao estudante, o acesso a diferentes estilos teatrais, o que possibilita a compreensão entre os estilos e seus modos de encenação. O acesso a referências deve ser amplo, possibilitando a comparação entre as matrizes culturais e a forma de expressão nos diversos momentos históricos. O estudante necessita desses múltiplos acessos para ter referências em suas criações e poder formar um repertório, sua bagagem cultural. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), que propõe conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena. Essas habilidades dialogam entre si.</p> <p><b>O "Pitch" do Produtor Teatral (EF69AR24)</b></p> <p>Esta atividade foca na organização profissional e nos modos de divulgação e circulação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li><b>A Dinâmica:</b> Imagine que os alunos são produtores de um grupo famoso (como o <i>Grupo Galpão</i> ou o <i>Teatro do Oprimido</i>).</li></ul>
--	---	---	--

			<p>Eles precisam convencer um patrocinador a financiar uma turnê nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Tarefa:</b> Em grupos, eles devem criar um "Projeto de Circulação" que responda:           <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Logística:</b> Como o cenário e os atores vão viajar?</li> <li><b>Divulgação:</b> Quais redes sociais ou meios locais serão usados?</li> <li><b>Impacto Social:</b> Qual a importância desse grupo para a cultura brasileira?</li> </ul> </li> <li><b>O Produto:</b> Uma apresentação de 3 minutos (Pitch) defendendo a viabilidade profissional do grupo.</li> </ul> <p><b>Investigação de Estilos: Teatro de Formas Animadas (EF69AR25)</b></p> <p>Focada em estilos cênicos menos convencionais e sua contextualização histórica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>A Dinâmica:</b> Explorar o teatro de bonecos, sombras e máscaras, comparando o tradicional (<i>Teatro de Sombras Chinês</i> ou <i>Mamulengo Nordestino</i>) com o contemporâneo (<i>Cia Giramundo</i>).</li> </ul>
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A Tarefa:</b> Os alunos devem analisar vídeos dessas apresentações e identificar:           <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ <b>A Estética:</b> Como o boneco expressa emoções que um ator humano não conseguiria?</li> <li>◦ <b>O Espaço:</b> Esse estilo funciona melhor em palcos grandes ou espaços alternativos?</li> </ul> </li> <li>• <b>A Atividade Prática:</b> Criar um boneco simples ou silhueta de sombra que represente um estilo específico estudado.</li> </ul>
Artes Integradas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética	Elementos da linguagem Análise do trabalho de artistas do modernismo brasileiro com produções alinhadas com as vanguardas europeias, identificando os elementos construtivos das artes visuais. Materialidades Releituras de obras de artistas do modernismo brasileiro e das vanguardas europeias por meio de colagem de papel, tecido, entre outros materiais, analisando formas, cores e texturas.	<p>A habilidade consiste em elevar as práticas artísticas como ferramentas propositoras de reflexão sobre dimensões da vida social, cultural, estética e outras, seleção e integração de diversos elementos e recursos, incluindo informações da mídia, para possibilitar experiência, pesquisa e análise ao trabalhar artisticamente temas e em espaços que permitam dialogar com assuntos da vida contemporânea.</p> <p><b>Arte nas redes sociais</b></p> <p><b>Dimensões:</b> social, cultural, econômica, ética</p> <p><b>Como fazer:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar memes, vídeos, reels, capas de álbum, campanhas visuais.</li> <li>• Questões-guia:           <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Isso é arte?</li> </ul> </li> </ul>



- Que mensagem transmite?
- Quem produz? Para quem?
- Produção: criar um post artístico com tema social (em papel ou digital).

## Releitura com mudança de contexto

**Dimensões:** histórica, social, estética

**Como fazer:**

- Escolher uma obra clássica.
- Propor uma releitura ambientada nos dias atuais ou na comunidade dos alunos.
- Comparar: o que mudou? O que permaneceu? Por quê?

## Arte e literatura (interdisciplinar)

**Dimensões:** cultural, estética, histórica

**Como fazer:**

- Ler um poema, conto ou cordel.
- Criar ilustrações, performances ou trilhas sonoras.
- Relacionar texto, imagem e contexto.

--	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA			
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA 8º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Esportes	<p>(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de marca e invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF89EF01TO) Reconhecer e valorizar atitudes não discriminatórias, respeitando a integridade física e moral do outro, durante a prática dos esportes.</p> <p>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, com binações táticas, sistemas de jogo e regras das</p>	<p>Esportes de marca: atletismo - características e regras de arremesso de peso, lançamentos de disco, dar do e martelo.</p> <p>Esportes de invasão: futsal (elementos técnicos e sistemas táticos individuais e regras), dentre outros esportes de invasão.</p>	<p>No 8º ano, durante a prática dos esportes, é possível motivar os estudantes a valorizar atitudes não discriminatórias, respeitando a integridade física e moral do outro. Tendo assim, consciência para identificar os aspectos positivos e negativos da ação do homem no meio ambiente, e os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas, com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte de marca e invasão.</p> <p><b>Rodízio de papéis no jogo</b></p> <p><b>Habilidades:</b> EF89EF01   EF89EF01TO</p> <p><b>Como funciona:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em jogos de futsal, handebol ou basquete, os alunos se revezam nos papéis de:           <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Jogador</li> <li>○ Árbitro</li> <li>○ Técnico</li> </ul> </li> </ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: de marca e invasão.</p> <p>(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p> <p>(EF89EF06TO) Identificar aspectos positivos e negativos da ação do homem no meio ambiente, durante os esportes e outras práticas corporais.</p> <p>(EF89EF06aTO) Identificar os esportes praticados para obtenção de renda, em diferentes espaços das cidades do Tocantins.</p>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Após cada rodada, fazem uma breve conversa:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Como foi arbitrar?</li><li>◦ O time respeitou as decisões?</li><li>◦ Houve atitudes discriminatórias?</li></ul></li></ul> <p>☞ Trabalha protagonismo, empatia, regras e ética esportiva.</p> <hr/> <h3>Jogo com regras de convivência</h3> <p><b>Habilidades:</b> EF89EF01TO</p> <p><b>Como funciona:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Antes do jogo, a turma constrói coletivamente regras de respeito:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Sem xingamentos</li><li>◦ Ajuda ao colega</li><li>◦ Cuidado com contato físico</li></ul></li><li>• Durante o jogo, um grupo observa e registra atitudes positivas e negativas.</li><li>• Ao final, socializam as observações.</li></ul>
--	--	---



			<p><b>Vivência técnica dos esportes de marca e invasão</b></p> <p><b>Habilidades:</b> EF89EF02</p> <p><b>Como funciona:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estações de aprendizagem:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Passe e recepção</li><li>◦ Finalização/arremesso</li><li>◦ Deslocamento e marcação</li></ul></li><li>• Aplicação das habilidades em jogos reduzidos (3x3, 4x4).</li></ul> <p>☞ Valoriza a participação de todos e reduz exclusão.</p> <hr/> <p><b>Desafio tático: como vencer?</b></p> <p><b>Habilidades:</b> EF89EF03</p> <p><b>Como funciona:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresente um problema:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ “Nosso time não consegue atacar”</li><li>◦ “Estamos sofrendo muitos gols”</li></ul></li><li>• Grupos discutem e propõem estratégias:</li></ul>
--	--	--	---

- Marcação individual ou por zona
- Ocupação de espaços
- Testam as estratégias no jogo.

## Análise do jogo e da modalidade

**Habilidades:** EF89EF04

### Como funciona:

- Após a prática, os alunos identificam:
  - Regras principais
  - Fundamentos técnicos
  - Sistemas de jogo simples
- Comparação entre esportes de:
  - **Marca** (corrida, salto)
  - **Invasão** (futebol, handebol, basquete)

☞ Pode ser feito em cartaz ou esquema visual.

## Mapeamento esportivo da comunidade

**Habilidades:** EF89EF06



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p><b>Como funciona:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisa sobre espaços do bairro/cidade:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Quadras</li><li>◦ Campos</li><li>◦ Praças</li></ul></li><li>• Discussão:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Quem pode usar?</li><li>◦ Em que condições estão?</li></ul></li><li>• Produção de propostas para uso no tempo livre.</li></ul> <hr/> <p><b>Esporte e meio ambiente</b></p> <p><b>Habilidades:</b> EF89EF06TO</p> <p><b>Como funciona:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Debate guiado:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Lixo nos espaços esportivos</li><li>◦ Desgaste do solo</li><li>◦ Poluição sonora</li></ul></li><li>• Criação de campanhas:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ “Jogo limpo com o meio ambiente”</li><li>◦ Cartazes ou slogans</li></ul></li></ul>
--	--	--	---



## Esporte como trabalho e renda

**Habilidades:** EF89EF06aTO

**Como funciona:**

- Pesquisa sobre esportes que geram renda no Tocantins:
  - Futebol amador
  - Arbitragem
  - Escolinhas
  - Eventos esportivos
- Roda de conversa:
  - Esporte é profissão?
  - Quem ganha com ele?

## Mini-torneio pedagógico

**Habilidades:** TODAS

**Como funciona:**

- Torneio curto com:
  - Rodízio de funções
  - Pontuação extra por fair play
- Avaliação considera:
  - Participação

			<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Respeito</li> <li>○ Estratégia</li> <li>○ Trabalho coletivo</li> </ul> <hr/> <p><b>Autoavaliação e avaliação coletiva</b></p> <p><b>Habilidades:</b> EF89EF01   EF89EF01TO</p> <p><b>Como funciona:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ficha simples:           <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Como contribui para o time?</li> <li>○ Respeitei meus colegas?</li> <li>○ O que posso melhorar?</li> </ul> </li> </ul>
Ginástica	<p>(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF07TO) Compreender o processo de desenvolvimento e envelhecimento, respeitando as características pessoais e</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico: programas de exercícios físicos, adequados às características e necessidades de cada sujeito. Avaliação antropométrica (peso e altura) e IMC (índice de massa corporal) / composição corporal e desvios posturais, frequência cardíaca, alimentação, saúde e atividade física.</p>	<p>Ao experimentar as diferentes ginásticas de condicionamento físico, os estudantes já são capazes de identificar as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecer a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito, inclusive para os idosos, identificando hábitos alimentares adequados aos diferentes objetivos de condicionamento. Com relação à composição corporal, é importante que os estudantes compreendam sua relação com os programas de exercícios físicos adequados aos</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos. (EF89EF07aTO) Identificar os alimentos que contribuem para a eficácia do exercício físico, aquisição de condicionamento físico e obtenção de saúde. (EF89EF07bTO) Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano. (EF89EF07cTO) Identificar os diversos exercícios da ginástica de condicionamento físico praticados para obtenção de renda, em diferentes espaços das cidades do Tocantins.</p>		<p>diferentes indivíduos, não sendo necessária a memorização dos nomes dos ossos e músculos.</p> <h3>Autoavaliação corporal</h3> <p><b>Habilidades:</b> EF89EF07</p> <p><b>Como fazer:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ficha simples:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Quais exercícios consigo fazer bem?</li><li>○ Quais preciso adaptar?</li><li>○ Como cuido do meu corpo?</li></ul></li></ul> <h3>Exercícios com adaptação</h3> <p><b>Habilidades:</b> EF89EF07   EF89EF07TO</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresente exercícios padrão e versões adaptadas (baixo impacto).</li><li>• Alunos escolhem o mais adequado.</li><li>• Discussão sobre envelhecimento, limites e respeito ao corpo.</li></ul>
---	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 8º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Terra e Universo	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. (Possíveis articulações com a habilidade EF08MA04)	Sistema Sol, Terra e Lua: - fases da lua; - eclipse; - construção de modelos.	<p>- Observar a lua durante um mês para identificar suas fases. - Associar as fases da lua aos fenômenos da natureza como as marés. - Construir um modelo para representar o sistema solar, utilizando escalas para identificar tamanho e distância entre o Sol, Terra e a Lua. - Utilizar cálculos de porcentagem para identificar o volume do Sol, Terra e Lua, e com parar para aferir a porcentagem do volume do sol em relação ao volume da Terra e Lua. - Justificar as forças que fazem com que os planetas permaneçam no espaço. - Comparar as massas dos planetas e justificar o motivo de plutão não ser considerado mais um planeta. - Caracterizar o planeta mais próximo e mais distante do sol e comparar suas massas, justificando a força que faz com que os planetas permanecem no espaço.</p> <p><b>Modelo físico Sol–Terra–Lua</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Compreender fases da Lua e eclipses por meio de modelos.</p> <p><b>Como fazer:</b></p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Materiais: bola grande (Sol), bola média (Terra), bola pequena (Lua), lanterna.
- Em sala ou pátio escuro:
  - Lanterna = Sol
  - Bola média = Terra
  - Bola pequena = Lua
- Os alunos movimentam a Lua ao redor da Terra e observam as fases.
- Simular:
  - Eclipse lunar
  - Eclipse solar

☞ Finalize pedindo que expliquem **por que nem todo mês ocorre eclipse.**

### Desenho explicativo das fases da Lua

**Objetivo:** Relacionar observação e representação espacial.

#### Como fazer:

- Em folha quadriculada:
  - Desenhar Sol, Terra e Lua em diferentes posições
- Relacionar ângulos e posições (articulação com Matemática).



			<ul style="list-style-type: none"><li>• Legendar cada fase da Lua.</li></ul> <p><b>Matemática + Ciências: ângulos e posições</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Articular EF08CI12 com EF08MA04.</p> <p><b>Como fazer:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Medir ângulos entre Sol–Terra–Lua usando esquemas.</li><li>• Relacionar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <math>0^\circ, 90^\circ, 180^\circ</math></li></ul></li><li>• Associar cada ângulo a uma fase da Lua.</li></ul>
	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais	Clima.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer que o movimento de translação tem uma forma elipse e ocorre quando a terra gira em torno do sol.</li><li>- Relacionar movimento de translação com a passagem dos meses do ano.</li><li>- Associar os movimentos de translação às estações do ano.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer relação entre movimento de rotação e a passagem de dias e noites.</li></ul> <p><b>Dia e noite na prática</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Compreender a rotação da Terra.</p> <p><b>Como fazer:</b></p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Marque continentes na bola.
- Gire a Terra lentamente diante da lanterna.
- Perguntas-guia:
  - Por que há dia e noite?
  - Quanto tempo dura uma rotação?

### Quebra-cabeça das estações

**Objetivo:** Relacionar posição da Terra, inclinação do eixo e estação do ano.

#### Como fazer:

- Cartas com imagens da Terra em diferentes posições da órbita.
- Alunos montam a sequência correta.
- Explicam:
  - Qual hemisfério recebe mais luz
  - Qual estação ocorre no Brasil.

### Teatro científico

**Objetivo:** Aprender por dramatização.

#### Como fazer:

- Grupos criam pequenas cenas explicando:
  - Rotação

			<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Translação</li> <li>○ Estações</li> <li>● Uso obrigatório de objetos (bola, lanterna).</li> <li>● A turma avalia se a explicação está correta.</li> </ul>
--	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR CIÉNCIAS DA NATUREZA: CIÉNCIAS E MATEMÁTICA			
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		8º ANO - 1º BIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potênciade expoente fracionário	Potenciação e suas propriedades. Radiciação e suas propriedades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O estudante deve pensar no porquê de conservar o expoente e multiplicar a base. O professor deve apresentar a resposta dando ênfase principalmente na multiplicação dos fatores, para que o estudante entenda a propriedade sem que se torne uma fórmula vazia de “decoreba”. Discutir e mostrar à turma que a propriedade é mais fácil do que decorar a frase. Peça para que os estudantes venham ao quadro para descreverem suas soluções e incentive aqueles que não responderam da forma mais tradicional e convencional a mostrarem sua linha de raciocínio.</li> <li>- Deixar que os estudantes explorem por meio da definição, as regras de potenciação válidas para expoentes negativos.</li> <li>- Fazer com que os estudantes possam revisar como associar a forma de potenciação com a forma de radiciação, e vice-versa.</li> <li>- Relembrar a</li> </ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>relação entre potenciações e radiciações por meio da transformação de potências de expoente fracionário em radiciações e das radiciações em potências de expoente fracionário. - Trabalhar o jogo "Salute" como forma de desenvolver o raciocínio lógico e trabalhar as quatro operações, principalmente a multiplicação. Esse jogo é direcionado para crianças a partir dos seis anos. Utilizam-se quarenta cartas de baralho confeccionados pelos estudantes. O jogo é realizado entre grupos de três estudantes. As cartas são distribuídas entre dois dos três jogadores, que devem sentar-se frente a frente, com seus montes de cartas virados para baixo. O terceiro jogador anuncia qual a operação vai ser trabalhada e diz a palavra "Salute". Em seguida, os dois jogadores retiram as cartas sem olhar e colocam perto do seu rosto, de modo que possam ver apenas a carta do adversário, fazendo com que o outro resolva a operação. O jogo está disponível no endereço eletrônico <a href="http://mathema.com.br/jogosfundamental1/salute-2/">http://mathema.com.br/jogosfundamental1/salute-2/</a>.</p> <p><b>Problema da construção</b></p> <p><b>Resolver problema</b></p> <p>Uma praça será pavimentada em formato de <b>quadrado</b>, com área de <b>144 m<sup>2</sup></b>. a) Qual será a medida do lado?</p>
--	--	--	--



b) Represente o cálculo usando **potência com expoente fracionário**.

$$\Leftrightarrow \sqrt{144} = 144^{1/2} = 12$$

---

## Caixas cúbicas

### Resolver problema

Uma caixa em forma de **cubo** tem volume igual a **216 cm<sup>3</sup>**.

- Qual é a medida da aresta?
- Escreva a solução usando potência de expoente fracionário.

$$\Leftrightarrow \sqrt[3]{216} = 216^{1/3} = 6$$

---

## Explique o caminho

### Justificar o raciocínio

- Resolva:  
 $\sqrt{64} = 64^{1/2}$



			<ul style="list-style-type: none"><li>Depois responda: ☞ Por que o expoente é <math>1/2</math> e não outro número?</li></ul> <p><b>Criação de problemas (protagonismo)</b></p> <p><b>Elaborar problemas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Cada aluno cria:<ul style="list-style-type: none"><li>1 problema com raiz quadrada</li><li>ou 1 problema com raiz cúbica</li></ul></li><li>Regra: a solução <b>precisa usar expoente fracionário</b></li></ul>
Números	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica	Notação científica.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fazer perguntas aos estudantes sobre notação científica e aguarde por respostas. O quiz é uma maneira divertida de recordar alguns conceitos. Relembre com os estudantes como trabalhamos com expoentes negativos. Mostre que, para as propriedades de potências serem válidas, o expoente negativo deve se relacionar com o inverso da base.- Agrupar a turma em duplas e orientar os estudantes a abrirem as potências na forma de multiplicação, para chegarem aos resultados de tal forma que consigam descobrir a validade das propriedades para os expoentes inteiros negativos.- Explicar que as propriedades ajudam em muitos casos a simplificar operações mais complexas, os estudantes devem ficar</li></ul>



			<p>atentos que são casos da multiplicação de algarismos e que o expoente inteiro e negativo pode inverter isso.</p> <p>- Trabalhar com jogos: dominó das potenciações e radiciações. O jogo é uma proposta na qual os estudantes se divertem e colocam em prática o conteúdo estudado, e nesse caso, a relação entre potências de expoente fracionário e a radiciação. Utilizar como referência para os jogos o livro Caderno do Mathema de SMOLE, K.S.; DINIZ, M. I.; MILANI, E..</p> <h3>Dominó matemático</h3> <p><b>Objetivo:</b> Fixação lúdica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Peças com:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Número decimal</li><li>◦ Potência de 10</li><li>◦ Notação científica</li></ul></li><li>• Alunos fazem correspondências.</li></ul> <h3>Introdução às potências</h3> <p><b>Objetivo:</b> Compreender o significado de potência como multiplicação repetida.</p> <p><b>Conteúdos:</b></p>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Base e expoente
- Potências com expoente positivo e zero

**Atividades:**

- Situação-problema inicial: crescimento rápido (ex.: bactérias, dinheiro duplicando).
- Representar multiplicações como potência.
- Exercícios simples:  $232^323$ ,  $525^252$ ,  $10110^{1101}$ ,  $10010^{0100}$ .
- Discussão: por que todo número elevado a zero é 1?

**Propriedades das potências**

**Objetivo:**

Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros.

**Conteúdos:**

- Produto e quociente de potências de mesma base
- Potência de potência

**Atividades:**



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Resolução guiada no quadro.
- Exercícios em duplas:
  - $103 \cdot 10^2$
  - $10^3 \cdot 10^3$
  - $10^6 \div 10^4$
  - $10^6 \div 10^4$
  - $(10^2)^3$
  - $(10^2)^3 \cdot (10^2)^3$
- Jogo rápido: “erro ou acerto?”

## Expoentes negativos

### Objetivo:

Compreender e calcular potências com expoentes negativos.

### Conteúdos:

- Significado de expoente negativo
- Escrita fracionária e decimal

### Atividades:

- Exploração visual:  
 $10^1, 10^0, 10^{-1}, 10^{-2}$ ,  $10^1 \cdot 10^0, 10^0 \cdot 10^{-1}, 10^{-1} \cdot 10^{-2}$ .
- Transformar potências em números decimais.
- Linha numérica das potências de 10.

			<p><b>Notação científica</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Representar números grandes e pequenos usando notação científica.</p> <p><b>Conteúdos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Forma padrão: <math>a \times 10^n</math></li> <li>• Deslocamento da vírgula</li> </ul> <p><b>Atividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformar números do cotidiano:           <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ População, distâncias, medidas científicas.</li> </ul> </li> <li>• Comparação de números em notação científica.</li> <li>• Tabela: número decimal × potência × notação científica.</li> </ul>
Álgebra	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações	Valor numérico de expressões algébricas. Monômios, binômios e polinômios.	<p>- Retomar o conceito de valor numérico de uma expressão algébrica. Levar atividades e pedir que, individualmente, os estudantes leiam e desenvolvam estratégias para que possam responder aos questionamentos. Após a criação de estratégias de resolução, faça uma roda de conversa e peça para que os estudantes socializem as diversas soluções no grupo.- Sugerir atividades em que os estudantes possam</p>



			<p>criar novos desafios e/ou expressões algé bricas para serem resolvidas pelos seus colegas. Associar as figuras e suas partes para o cálculo do valor numérico da operação sugerida.</p> <p><b>Substitua e calcule</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Compreender o valor numérico.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Calcule o valor numérico:<ul style="list-style-type: none"><li>○ <math>x+7x + 7x+7</math>, para <math>x=5</math> <math>x = 5x=5</math></li><li>○ <math>3a-23a - 23a-2</math>, para <math>a=4</math> <math>a = 4a=4</math></li><li>○ <math>2y+102y + 102y+10</math>, para <math>y=3</math> <math>y = 3y=3</math></li></ul></li></ul> <p><b>Quem errou?</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Identificar erros comuns.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Um aluno resolveu: <math>2(x+3)2(x + 3)2(x+3)</math>, para <math>x=4</math> <math>x = 4x=4</math> <math>=2\cdot4+3=11= 2\cdot4 + 3 = 11=2\cdot4+3=11</math></li></ul> <p>☞ Onde está o erro? Corrija.</p> <p><b>Cartões de substituição</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Fixar o cálculo do valor numérico.</p>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Cartões com expressões (ex.: <math>3x+23x + 23x+2</math>, <math>2(a-1)2(a - 1)2(a-1)</math>).</li><li>• Cartões com valores das variáveis.</li><li>• O aluno sorteia um de cada e calcula o valor numérico.</li></ul>
Geometria	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de $90^\circ$ , $60^\circ$ , $45^\circ$ e $30^\circ$ e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	Classificação de um ângulo. Bissetriz / ângulos adjacentes, complementares, suplementares e oposto pelo vértice. Construções geométricas: ângulos de $90^\circ$ , $60^\circ$ , $45^\circ$ e $30^\circ$ e polígonos regulares.	- Relembrar a noção de ângulos e as classificações de ângulo reto e ângulo raso e definir ângulos complementares e ângulos suplementares. Utilizar a malha quadriculada para a construção geométrica.- Ambientalizar os estudantes e envolvê-los no tema que está sendo tratado por meio da análise do seu cotidiano. Leve para sala de aula alguns objetos para os estudantes manipularem. Você pode também explorar o ambiente em que se encontram no momento da aula e os objetos do entorno.- Levar uma atividade lúdica para facilitar a aprendizagem desse conteúdo, dessa forma peça os estudantes para construírem uma "PIPA". Com essa construção os estudantes irão compreender o conceito de mediatriz de um segmento como lugar geométrico. Com régua e compasso faça o esboço da armação da pipa.

			<p><b>EF08MA15 – Construções geométricas</b></p> <p><b>1. Desenho guiado por comandos</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Seguir instruções geométricas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O professor dita comandos:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ “Trace um segmento de 6 cm.”</li><li>◦ “Construa a mediatrix.”</li><li>◦ “Marque um ponto sobre ela.”</li></ul></li><li>• Os alunos executam e conferem.</li></ul> <p><b>Desafio dos ângulos escondidos</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Reconhecer ângulos notáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Em uma figura, identificar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <math>30^\circ, 45^\circ, 60^\circ</math> e <math>90^\circ</math>.</li></ul></li><li>• Reconstruir cada um com instrumentos.</li></ul> <p><b>EF08MA16 – Algoritmo e fluxograma</b></p> <p><b>6. Algoritmo embaralhado</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Organizar a sequência lógica.</p>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Entregar os passos da construção do hexágono fora de ordem.</li><li>• Organizar corretamente.</li><li>• Executar a construção.</li></ul>
Grandezas e medidas	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.	<p>- Instigar a recordação, pelos estudantes, das condições para que duas grandezas sejam diretamente ou inversamente proporcionais. - Fazer uma roda de conversa e discutir como podemos saber se as grandezas envolvidas são diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Deixar os estudantes anotarem a sua percepção e depois fazer a socialização dos seus pensamentos.- Fazer uma síntese das ideias discutidas com os estudantes, como forma de melhorar a compreensão. Destaque aos estudantes que as grandezas envolvidas numa situação problema podem ser diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.- Utilizar exemplos da vivência dos estudantes para verificar se eles sabem aplicar os conhecimentos adquiridos e avaliar os conhecimentos de cada um a respeito da diferença entre grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.</p> <p><b>Tabela → gráfico</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Representar no plano cartesiano.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Completar uma tabela de valores.</li></ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Construir o gráfico no plano cartesiano.</li><li>• Observar o formato:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Reta crescente</li><li>◦ Curva decrescente</li></ul></li></ul> <p><b>Gráfico sem legenda</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Interpretação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dado um gráfico, identificar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Tipo de relação</li><li>◦ Possível contexto real</li></ul></li></ul> <p><b>Complete a história</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Modelagem.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Quanto mais ___, menos ____.”</li><li>• “Quanto mais ___, mais ____.”</li><li>• Escrever a equação correspondente.</li></ul>
	(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estruturas variadas		- Trabalhar com receitas de comidas para mostrar a proporcionalidade na cozinha, possibilitando que os estudantes percebam que as quantidades dos ingredientes de uma receita devem aumentar ou diminuir proporcionalmente.



## Situação-problema inicial

**Objetivo:** Reconhecer a proporcionalidade.

- Exemplo:  
3 cadernos custam R\$ 18.  
☞ Quanto custam 5 cadernos?

☞ Resolver sem fórmula, apenas com raciocínio.

## Descobrindo a constante

**Objetivo:** Entender a proporcionalidade direta.

- Exemplo:  
4 litros custam R\$ 12.  
☞ Quanto custa 1 litro?  
☞ Escreva a expressão que relaciona preço e quantidade.

## Escala humana

**Objetivo:** Proporção direta de forma concreta.

- Caminhada: passos × distância.
- Estimar, medir e comparar.
- Resolver por tabela ou regra de três.



			<p><b>Proporção inversa com tempo</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Aplicação prática.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Uma tarefa leva 6 horas com 3 pessoas.</li><li>• Quanto tempo levará com 6 pessoas?</li><li>• Resolver por raciocínio, tabela ou equação.</li></ul>
Probabilidade e estatística	(EF08MA26) Selecionar razões de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando as pectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões	Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral	<p>- Dividir a sala em grupos e planejar uma pesquisa amostral através da escolha de um problema, seu universo e a elaboração dos elementos de coleta de dados. Pedir que cada grupo eleja um tema de interesse. Em seguida, colocar as escolhas na lousa e verifique os temas que mais apareceram. Ao passar pelos grupos, faça os questionamentos abaixo. É sugerido que um estudante conduza a atividade. Considere populacional ou censitária como o universo todo. Discuta com a turma: A pesquisa será realizada com qual público? Sendo assim, será com toda população ou por amostra? Como será feita a abordagem para coleta de dados? Este instrumento facilita a coleta? Após feita a pesquisa faça a socialização dos dados coletados.</p> <p><b>Tipos de amostragem (na prática)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Reconhecer diferentes técnicas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Simulação com a turma:</li></ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>Casual simples:</b> sorteio de nomes</li> <li>○ <b>Sistemática:</b> escolher 1 a cada 5 alunos</li> <li>○ <b>Estratificada:</b> separar por séries ou gênero</li> </ul> <p><b>Construção de gráficos</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Representar dados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher o gráfico adequado:           <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Barras</li> <li>○ Colunas</li> <li>○ Setores</li> <li>○ Linhas</li> </ul> </li> <li>• Justificar a escolha.</li> </ul> <p><b>Quanto maior, melhor?</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Tamanho da amostra.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar resultados com amostras pequenas e maiores.</li> <li>• Discutir confiabilidade.</li> </ul>
Probabilidade e estatística	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os	Organização dos dados de uma variável contínua em classes.	- Utilizar dados do cotidiano e pedir aos estudantes para fazerem a pesquisa e a posterior organização dos dados em uma tabela: Ex.: Idade dos estudantes da sala, peso e etc.. Utilize o



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>dados de maneira adequada para a tomada de decisões.</p>	<p>laboratório de informática e ensine os estudantes a construírem gráficos com os da dos coletados.</p> <p><b>Organizando dados</b></p> <p>A altura (em cm) de 20 alunos é:</p> <p>150 – 152 – 155 – 158 – 160 – 161 – 163 – 165 – 166 – 168 169 – 170 – 171 – 172 – 173 – 175 – 176 – 178 – 180 – 182</p> <p><b>a)</b> Organize os dados em ordem crescente. <b>b)</b> Determine o valor mínimo e o máximo. <b>c)</b> Calcule a amplitude total.</p> <hr/> <p><b>Definindo classes</b></p> <p>Com base nos dados da Atividade 1:</p> <p><b>a)</b> Escolha um número adequado de classes. <b>b)</b> Determine a amplitude de cada classe. <b>c)</b> Escreva os intervalos de classe.</p> <hr/>
--	---	---



### Tabela de frequência

Construa uma tabela com:

#### **Classes (cm) Frequência**

Classifique todos os valores nas classes definidas.

---

### Interpretação

Responda:

- a) Qual classe apresenta maior frequência?
  - b) Em qual faixa de altura a maioria dos alunos se encontra?
  - c) Que decisão poderia ser tomada com base nesses dados? (ex.: tamanhos de uniforme)
- 

### Comparando classificações

Reclassifique os mesmos dados usando **mais classes**.



- a)** O que mudou na tabela?  
**b)** As conclusões mudaram? Explique.
- 

### Histograma

Construa um histograma a partir da tabela de frequência.

---

### Situação do cotidiano

O tempo (em minutos) que 15 alunos levam para chegar à escola é:

10 – 12 – 14 – 15 – 18 – 20 – 22 – 25 – 27 – 30 –  
32 – 35 – 38 – 40 – 45

- a)** Classifique os dados em classes.  
**b)** Monte a tabela de frequência.  
**c)** Indique a faixa de tempo mais comum.
- 

### Tomada de decisão

Com base na Atividade 7:



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>☞ A escola deveria oferecer transporte escolar? Justifique usando os dados.</p>
--	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELOGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físicos-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes. (EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais. Rotas migratórias no Brasil e no mundo; Fatores condicionantes que impulsionaram os fluxos migratórios em diferentes épocas históricas; Áreas de concentração populacional no globo. Diversidade e dinâmica da população mundial e local. A diversidade dos fluxos migratórios da população mundial e sua influência na população regional e local; Dinâmica demográfica; Os indicadores que compõem a dinâmica demográfica: população absoluta, índice de natalidade, índice sintético de fecundidade, índice de renovação de gerações, taxa de mortalidade, crescimento vegetativo, esperança de vida e índice de envelhecimento; Fluxos e Políticas migratórias no mundo, na América Latina, no Brasil e no estado do Tocantins.	Essa habilidade tem como objetivo levar os estudantes a reconhecerem, apontarem e debaterem sobre os fatores condicionantes que impulsionaram os fluxos migratórios, tais como os conflitos, as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc. Para tanto, é necessário que o professor trabalhe o conceito de migração e em seguida faça exposição de mapas temáticos mostrando as principais rotas migratórias presentes no mundo e no Brasil. Devem ser explicados também os fatores naturais e humanos que influenciam na repartição mundial da população. Espera-se que os estudantes consigam descrever as principais rotas de migração, tais como: a migração dos africanos para a América, a migração forçada durante a Segunda Guerra Mundial e as migrações recentes de refugiados na Ásia e na Europa. Possibilidade interdisciplinar (EF08HI03). Para o alcance dessa habilidade o professor deve iniciar relacionando os temas de migração vistos na habilidade (EF08GE01) com



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expul são e atração) e as principais políticas migrató rias da região.</p>	<p>cantins; Diversidade e dinâmica da população mun dial e local.</p>	<p>as histórias familiares dos estudantes para que eles compreendam a dinâmica de ocupação do lugar e a importância da diversidade na formação territorial e populacional do Brasil. Podem-se fazer os seguintes questionamentos: De onde vieram as famílias de nossos colegas? Qual a origem de seus antepassados? Sempre fazendo essa cor relação com o contexto atual. O professor pode começar os trabalhos com esse tema apresentando informa ções demográficas, econômicas e sociais sobre a totalidade da população de uma determinada área para que os estudantes possam exercitar a capacidade de ana lisarem os aspectos da dinâmica demográfica e, posteriormente, compararem os dados dessa área com as de outras áreas para conhecerem o comportamento populacional como um todo. Essa habilidade tem como objetivo principal identificar, conhecer e compreender os fluxos migratórios que acontecem na América Latina. Para isso, é nec esário que o professor retome os conceitos de migração/emigração/imigração. É interessante utilizar mapas, gráficos que possam caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, além de apresentar a localização das principais regi ões/países de origem e destino desses migrantes. Possibilidades interdisciplina res (EF08GE18) e (EF08GE19).</p>
--	---	---	--

			<p><b>As primeiras migrações humanas (EF08GE01)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Compreender a dispersão da população humana pelo planeta.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entregar um <b>mapa-múndi</b>.</li><li>• Solicitar que os alunos:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Indiquem o local de origem da espécie humana;</li><li>◦ Tracem as rotas de dispersão para outros continentes.</li></ul></li><li>• Discussão:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Quais fatores naturais favoreceram essas migrações?</li><li>◦ Por que algumas áreas foram ocupadas primeiro?</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>Migrações ao longo da história (EF08GE01)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Analisar fluxos migratórios em diferentes períodos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dividir a turma em grupos.</li><li>• Cada grupo pesquisa um período:</li></ul>
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Antiguidade
- Idade Média
- Idade Moderna
- Idade Contemporânea
- Apresentar:
  - Quem migrou
  - Para onde
  - Por quê

---

## História das famílias do município (EF08GE02)

**Objetivo:** Relacionar migrações globais à realidade local.

- Propor uma pesquisa simples:
  - Origem dos avós ou bisavós
  - Motivo da migração
- Produzir:
  - Mural
  - Linha do tempo
  - Mapa das origens familiares

			<p><b>Fluxos migratórios no município (EF08GE02)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Valorizar a diversidade local.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Perguntas norteadoras:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Há migrantes de outros estados ou países?</li><li>◦ Quais motivos levaram à vinda?</li></ul></li><li>• Produção de texto ou gráfico simples.</li></ul> <hr/> <p><b>Conhecendo a população (EF08GE03)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Analisar a dinâmica demográfica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar com dados (reais ou simulados) sobre:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ População jovem, adulta e idosa</li><li>◦ Taxas de natalidade e mortalidade</li></ul></li><li>• Construir:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Gráficos</li><li>◦ Pirâmide etária</li></ul></li></ul>
--	--	--	---



## Mobilidade espacial (EF08GE03)

**Objetivo:** Compreender deslocamentos populacionais.

- Diferenciar:
  - Migração interna
  - Migração internacional
  - Migração pendular
- Exemplificar com situações do cotidiano.

## Migração na América Latina (EF08GE04)

**Objetivo:** Analisar fluxos migratórios regionais.

- Localizar no mapa:
  - Países de expulsão
  - Países de atração
- Discutir fatores:
  - Econômicos
  - Políticos
  - Sociais
  - Ambientais



			<p><b>Migração voluntária e forçada (EF08GE04)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Desenvolver senso crítico.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar notícias ou relatos.</li><li>• Classificar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Migração voluntária</li><li>◦ Migração forçada</li></ul></li><li>• Debate:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Como os países lidam com os migrantes?</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>Estudo de caso</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Aplicar conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar um caso atual (ex.: venezuelanos no Brasil).</li><li>• Responder:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Causas</li><li>◦ Consequências</li><li>◦ Políticas migratórias envolvidas</li></ul></li></ul>
Conexões e escalas	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento	Conceitos de Estado, nação, território, governo e país no e para o entendimento	Essa habilidade consiste em compreender e empregar os conceitos de estado, nação, território, governo e país na compreensão dos



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>to de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americanos e africanos, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p>	<p>suas diferentes regionalizações. Corporações, Organismos Internacionais e o Brasil na Ordem Econômica Mundial; A influência das organizações mundiais em relação às realidades da América e África; A importância econômica e humanística global da ONU, da OMC, da OTAN, do FMI, do Banco Mundial, da OIT e da OCDE, na organização mundial e sua influência local; Ascensão dos Estados Unidos no mundo e na relação com o Brasil e a China; Globalização e as mudanças nos aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais das nações do globo; Configurações territoriais a partir dos conflitos e tensões do pós-guerra na América e na África</p>	<p>conflictos contemporâneos. A aprendizagem dessa temática poderá ser iniciada discutindo o conceito de território, como sendo uma dimensão importante para Geografia e podendo ser definida como uma área delimitada sob uma posse seja de um animal, uma pessoa ou de um grupo, de uma organização ou de uma instituição. Além disso, o professor deverá apresentar os conceitos de estado, nação e território e a importância destes nas análises de diferentes realidades históricas. O professor poderá utilizar também o gênero textual notícias ou reportagens com informações atuais, instigando a capacidade de leitura e interpretação dos estudantes. Deverá utilizar ainda a leitura e interpretação de mapas que mostrem as diferentes regionalizações da América e da África. Possibilidade interdisciplinar (EF08HI 06). O professor poderá iniciar apresentando através de textos, tabelas e gráficos as características da recente ampliação da integração geoeconômica global, e o papel das organizações no cenário mundial. Além disso, poderá trabalhar com os estudantes as organizações internacionais de poder e influência política, tais como: ONU, OMC, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE. Será interessante o professor pedir para os estudantes identificarem os traços desses processos/instituições em seu lugar de vivência. Essa habilidade tem como objetivo levar os estudantes a identificarem, compreenderem e avaliarem criticamente os efeitos da ascensão dos EUA no mundo e na relação com o Brasil e a</p>
--	--	--	--



			<p>China. O professor poderá iniciar fazendo os seguintes questionamentos aos estudantes: Qual é a posição no cenário mundial de liderança dos Estados Unidos? Quais as relações existentes entre a China e o Brasil, e entre China, Brasil e Estados Unidos? Qual a importância do BRICs frente às questões estratégicas políticas e econômicas? Em seguida, o professor poderá apresentar mapas para que os estudantes consigam fazer análise geoespacial dessa política mundial.</p> <p><b>ATIVIDADE – Conceitos fundamentais (EF08GE05)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Compreender os conceitos-chave da Geopolítica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Construir um <b>quadro comparativo</b> com:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Estado</li><li>○ Nação</li><li>○ País</li><li>○ Governo</li><li>○ Território</li></ul></li><li>• Para cada conceito:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Definição</li><li>○ Exemplo</li></ul></li></ul>
--	--	--	---

			<p><b>ATIVIDADE 2 – Conflitos no mapa (EF08GE05)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Aplicar conceitos à realidade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Localizar no mapa:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Conflitos na África</li><li>◦ Tensões na América</li></ul></li><li>• Identificar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Quem exerce o poder (governo)</li><li>◦ Disputas territoriais</li><li>◦ Fatores históricos</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>ATIVIDADE 3 – Estudo de caso geopolítico (EF08GE05)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Analisar conflitos reais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar um conflito (ex.: Sahel africano ou Caribe).</li><li>• Responder:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Qual Estado está envolvido?</li><li>◦ Qual território está em disputa?</li><li>◦ Qual o papel do governo?</li></ul></li></ul>
--	--	--	---

			<p><b>ATIVIDADE 4 – Organizações mundiais (EF08GE06)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Entender processos de integração.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisar organizações como:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ ONU</li><li>◦ União Africana</li><li>◦ Mercosul</li><li>◦ OEA</li></ul></li><li>• Produzir:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Cartaz ou slide explicativo</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>ATIVIDADE 5 – Marcas da integração no cotidiano (EF08GE06)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Relacionar global e local.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar no cotidiano:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Produtos importados</li><li>◦ Expressões culturais</li><li>◦ Empresas multinacionais</li></ul></li><li>• Relatar em texto ou imagem.</li></ul>
--	--	--	---

## ATIVIDADE 6 – Integração econômica e cultural (EF08GE06)

**Objetivo:** Analisar impactos.

- Debate orientado:
  - Benefícios
  - Desafios
- Exemplos na América e África.

---

## ATIVIDADE 7 – Ascensão dos EUA (EF08GE07)

**Objetivo:** Compreender liderança global.

- Linha do tempo:
  - Pós-Segunda Guerra
  - Guerra Fria
  - Atualidade
- Identificar:
  - Poder econômico
  - Poder militar
  - Poder cultural

			<p><b>ATIVIDADE 8 – EUA, China e Brasil (EF08GE07)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Comparar potências.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tabela comparativa:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Economia</li><li>◦ Tecnologia</li><li>◦ Influência política</li></ul></li><li>• Discussão:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Cooperação ou rivalidade?</li></ul></li></ul> <hr/> <p><b>ATIVIDADE 9 – Impactos geopolíticos</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Análise crítica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar como decisões dos EUA afetam:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Comércio</li><li>◦ Meio ambiente</li><li>◦ Política externa brasileira</li></ul></li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELOGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO  
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA      8º ANO - 1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo; discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. (EF08HI01TO) Contribuir para reverter às injustificadas diferenciações sociais do país e do estado e criar uma nova cultura a partir do entendimento de que toda e qualquer pessoa deve ser respeitada em razão da dignidade que lhe é inerente. (EF08HI01aTO) Reorientar os jovens sobre a real compreensão do envelhecimento, com a participação dos idosos. (EF08HI01bTO) Reforçar valores e atitudes positivas em relação à velhice, com estímulo ao exercício da cidadania e da solidariedade.	A questão do iluminismo e da ilustração. Respeito e valorização do idoso. Processo de envelhecimento	Organizar debates com os estudantes sobre os temas iluministas como: liberdade, igualdade, fraternidade influenciaram a sociedade ocidental e fazer um paralelo com o mundo contemporâneo. É importante destacar o surgimento de uma nova classe, os operários de fábricas e como viviam esses trabalhadores dentro do contexto social da época. É possível projetar a Revolução Francesa para nossa época? Qual foi o seu legado principalmente no mundo ocidental? E os conceitos de cidadania, democracia, respeito, direitos humanos, de que forma têm influenciado o mundo? Criar espaços de debate, fóruns, visitas a asilos, participar de eventos com os idosos, etc.. A Revolução Francesa e seus ideais ficaram conhecidos na América, a Independência dos EUA foi outro fator determinante para o surgimento de movimentos de libertação como a conjuração mineira e baiana. A figura de Tiradentes e de outros líderes dos movimentos são destaque no civismo brasileiro.
	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	<p><b>Ideias que mudaram o mundo</b></p> <p><b>Material:</b> textos curtos sobre Locke, Montesquieu, Rousseau e Voltaire.</p> <p><b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Em grupos, identificar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ ideias centrais (razão, liberdade, igualdade, direitos naturais);</li><li>◦ críticas ao absolutismo.</li></ul></li><li>• Produzir um quadro comparativo:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>Iluminismo × Liberalismo</b></li></ul></li><li>• Discussão: <i>⇒ Como essas ideias aparecem hoje (Constituição, direitos humanos, democracia)?</i></li></ul> <p><b>Todos nascem livres e iguais</b></p> <p><b>Material:</b> trechos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.</p> <p><b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura orientada.</li><li>• Debate: <i>⇒ Por que ainda existem desigualdades se os direitos são universais?</i></li><li>• Produção de cartaz ou manifesto:</li></ul>
	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo (EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	Revolução Francesa e seus desdobramentos Rebeldes na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- “Respeito à dignidade humana no Brasil e no Tocantins”.

**Atividade:**

- Explique brevemente:

- Iluminismo = igualdade, liberdade, direitos.

- Pergunte para a turma:

☞ *Esses direitos valem para todas as pessoas? E para os idosos?*

- converse com a turma:

- Pessoas sempre migraram.
  - Muitas famílias mudaram de lugar por trabalho, guerras ou melhores condições.

- Pergunta:

☞ *Alguém da sua família já mudou de cidade ou país? Por quê*

**Atividade escrita:**

- Produzir um **pequeno texto (8 a 10 linhas)** respondendo:

			<i>Conte uma história de migração da sua família ou da comunidade e explique por que todas as pessoas devem ser respeitadas, independentemente da idade ou origem.</i>
--	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELOGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO 8º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas	Crenças, Convicções e Atitudes.	<p>Pesquisar a influência de convicções religiosas na sociedade (seja na cidade, escola, família). Solicitar aos estudantes que realizem uma pesquisa bibliográfica das palavras: crenças, convicções e atitudes. Em seguida, contextualizar cada significado, promovendo uma roda de conversa: Como nossas crenças e atitudes afetam na nossa vida? Todas nossas convicções e crenças nos servem? A partir dessa discussão pode-se desenvolver um trabalho coletivo na escola de valores e princípios com os estudantes por meio de projeto envolvendo outros componentes curriculares</p> <p><b>O que guia minhas escolhas?</b> <b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• No quadro, escreva palavras-chave: <i>respeito, fé, justiça, solidariedade, tradição, empatia.</i></li> </ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Pergunta para reflexão escrita (5 a 8 linhas): <i>Quais dessas ideias influenciam suas escolhas no dia a dia? Dê um exemplo.</i></li></ul> <p><b>Dramatização rápida</b></p> <p><b>Tipo:</b> grupo <b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cada grupo recebe uma situação (ex.: preconceito, solidariedade, conflito).</li><li>• Criar uma cena curta mostrando:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ uma atitude positiva;</li><li>◦ a crença ou valor por trás dessa atitude.</li></ul></li></ul>
	(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas des tacando seus princípios éticos.	Doutrinas Religiosas. Tradições religiosas, mídias e tecnologias.	Pode ser desenvolvida a estratégia de seminário para realização de pesquisa de campo sobre a influência da religião no comportamento social e no contexto financeiro. Tradições religiosas - Fomentar a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), na apresentação dos resultados das pesquisas.

			<p><b>Leitura e reflexão</b></p> <p><b>Material:</b> pequenos textos ou frases (sem doutrinação), por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• “Trate os outros como gostaria de ser tratado.”</li><li>• “A solidariedade fortalece a comunidade.”</li></ul> <p><b>Atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar o valor presente em cada frase.</li><li>• Responder: <i>↳ Como esse valor pode melhorar a convivência na escola?</i></li></ul> <p><b>Situações do dia a dia</b></p> <p><b>Tipo:</b> dramatização rápida</p> <p><b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar uma cena mostrando:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ um conflito;</li><li>◦ a aplicação de um valor ético para resolvê-lo (respeito, diálogo, justiça).</li></ul></li></ul>
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA,  
ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 9º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	HABILIDADES MATRIZ DE REFERENCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Leitura	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção da notícia e reportagem (local, estadual e nacional). Reconhecimento de posições diferentes entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.	Essa habilidade demanda abordagens do jornalismo em diferentes mídias, apontando para a relação entre o campo jornalístico e publicitário. A relação entre os campos acarreta interesses que podem impactar a escolha do que será destaque ou a abordagem que será dada a um fato ou assunto. Essa habilidade envolve a inclusão de reflexões sobre a rapidez e a instantaneidade das informações e suas consequências; a criação de canais de notícias independentes; a abertura para uma participação maisativa dos leitores que influenciam as pautas dos jornais e se tornam produtores de conteúdo; o fenômeno das fake news e a presença mais ostensiva da propaganda. Trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF09LI06), da Língua Inglesa, no que se refere à distinção e análise da qualidade das informações em textos jornalísticos.



## Quem produziu a notícia?

**Tipo:** análise guiada

**Material:** notícia impressa ou online.

### Atividade:

Os alunos respondem:

- Quem produziu o texto?
- Para quem ele é direcionado?
- Qual pode ser o interesse por trás da notícia (informar, convencer, vender, ganhar audiência)?

## Informação como mercadoria

**Tipo:** debate curto

**Proposta:**

- Explique que notícias geram cliques, audiência e lucro.
- Questões:
  - Por que manchetes chamativas existem?



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<ul style="list-style-type: none"><li>○ O que é “caça-cliques”?</li></ul>
<b>Leitura</b>	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disse minação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de cura doria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (meme, gifs, comentário, char ge digital etc.) em relação aos temas das notícias e reportagens estudadas. Diferenciação entre liberdade de expressão e discurso de ódio.	Essa habilidade envolve procedimentos de pesquisa, como escolher palavras ou frases-chave adequadadas para um resultado mais eficaz, bem como capacidades de leitura, levantar hipóteses, localizar informações (expressas em diversas linguagens) e compará-las, realizar inferências e checar hipóteses a partir dessas comparações. Com o surgimento das redes sociais (Facebook, WhatsApp, Instagram), se faz necessário propor um trabalho que parta das experiências deles nesses espaços e que os prepare para analisar e averiguar os diferentes elementos que constituem (ou não) a credibilidade dessas mensagens. Prever projetos que envolvam toda a comunidade escolar para se criar uma rede de proteção contra as notícias falsas mobilizando os estudantes para ações permanentes de “alertas” junto aos colegas e comunidade escolar. Trabalho interdisciplinar (EF09LI06), da Língua Inglesa, no que se refere à distinção e análise da qualidade das informações. Essa habilidade supõe



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>discutir aspectos éticos envolvidos no modo de as pessoas se posicionarem e argumentarem sobre o assunto ou fatos, com vista à formação de um sujeito protagonista e ético frente a situações de conflitos. É importante incluir projetos que abordem fatos e assuntos polêmicos específicos do estado e/ ou município, possibilitando a interação dos estudantes com revistas e jornais locais, digitais ou impressos para favorecer o desenvolvimento dessa habilidade.</p> <p><b>Roteiro de verificação</b></p> <p><b>Tipo:</b> individual ou dupla</p> <p><b>Proposta:</b> Criar um <b>checklist anti-fake news</b>, por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A fonte é conhecida?</li><li>• A notícia tem data?</li><li>• Aparece em outros sites confiáveis?</li><li>• O título exagera?</li></ul>
--	--	--	--	---

				<p><b>Caça aos sinais de fake news</b>  <b>Os alunos recebem um texto curto e marcam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ( ) título exagerado</li> <li>• ( ) falta de fonte</li> <li>• ( ) erros de escrita</li> <li>• ( ) apelo emocional</li> </ul> <p>☞ Conclusão: <i>Por que o texto é suspeito?</i></p> <p><b>ode ou não pode?</b></p> <p><b>Tipo:</b> jogo rápido  O professor lê frases.  Os alunos levantam cartões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <input type="checkbox"/> opinião</li> <li>• <input type="checkbox"/> crítica</li> <li>• <input checked="" type="radio"/> discurso de ódio</li> </ul>
<b>Leitura</b>	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif,		Diferenciação de liberdade de expressão de discurso de ódio. Análise crítica dos diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.	Trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF69AR15), (EF69AR33), da Arte; (EF67EF17), da Educação Física. A essa habilidade podem se associar aprendizagens que favoreçam o protagonismo



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.			discursivo potencializado pela chamada web 2.0, que ampliou os modos de participação dos sujeitos como leitores e produtores de textos. É importante favorecer discussões sobre as consequências de se compartilhar ou “curtir” informações e opiniões que expressem desrespeito ou veiculem preconceito ou ódio, investindo na preparação dos estudantes para uma curadoria de textos, além da averiguação da fidedignidade das informações e da pesquisa de diferentes perspectivas sobre uma questão, de forma a construírem uma visão mais ampla e complexa sobre ela e as comentarem com mais propriedade. Trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF09LI13), da Língua Inglesa, no que se refere ao reconhecimento e análise de diferentes práticas e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital.  <b>Curtir, comentar ou compartilhar?</b>  <b>Tipo:</b> análise guiada <b>Material:</b> print fictício de uma postagem.
---	--	--	---

				<p><b>Atividade:</b> Os alunos respondem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que significa <b>curtir, comentar e compartilhar?</b></li> <li>• Cada ação tem impacto diferente? Qual?</li> <li>• Quando <b>não</b> é adequado compartilhar?</li> </ul> <p><b>Reescrivendo para o respeito</b></p> <p><b>Tipo:</b> produção escrita <b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reescrever um comentário agressivo de forma ética, mantendo a opinião.</li> </ul>
<b>Leitura</b>	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis		Curadoria de informação. Realização de pesquisa para realização da reportagem.	Essa habilidade se refere a curadoria de informação, com vistas à ampliação e qualificação da participação dos jovens nas diferentes esferas da vida pública. Pontos importantes para a compreensão de textos: grifar, fazer anotações, resumos, esquemas etc. Fidedignidade nas fontes também precisam estar no foco, além dos

				<p>aspectos procedimentais envolvidos, recursos linguísticos e seus efeitos de sentido, para avaliar o que selecionar em sua pesquisa.</p> <h3>Questões de pesquisa</h3> <p><b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A partir de um tema, criar:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ 1 pergunta principal;</li></ul></li></ul> <p>2 perguntas secundárias. uma certa, pergunta certa</p> <p>Dado o tema “meio ambiente”, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• cria 2 recortes possíveis;</li><li>• escolhe 1 pergunta de pesquisa.</li></ul> <p><b>Resumo com fonte</b></p> <p><b>Tipo:</b> produção escrita Ler um texto curto e:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• escrever um parágrafo com as próprias palavras;</li></ul>
--	--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<ul style="list-style-type: none"><li>citar a fonte.</li></ul>
Leitura	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, re gimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	<p>Essa habilidade supõe conhecer as histórias de luta de diferentes setores e grupos da sociedade, que ao longo dos anos, conseguiram normatizar os seus direitos essenciais, como o direito à vida, à alimentação, educação, saúde e moradia. As habilidades do campo de atuação na vida pública podem estar vinculadas a projetos interdisciplinares, uma vez que a diversidade humana é objeto de estudo de diferentes perspectivas. Trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF09HI16), da História, no que se refere a conhecer e identificar relações entre textos legais sobre direitos humanos, as normas de convivência dos locais de vivência do estudante, processos de afirmação de direitos e instituições voltadas à defesa desses direitos.</p> <p><b>Por que esse texto foi criado?</b></p> <p><b>Tipo:</b> contextualização histórica <b>Proposta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Relacionar:</li></ul>	



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Direitos Humanos → guerras e violações;
- ECA → proteção de crianças e adolescentes;
- Constituição → redemocratização do Brasil.

☞ Responder:

*Que problemas sociais motivaram a criação desses documentos?*

## Situações reais

**Tipo:** estudo de caso

**Proposta:**

Apresente situações:

- bullying;
- falta de acesso à escola;
- discriminação.

Os alunos respondem:

- Qual direito está sendo violado?
- Qual documento garante esse direito?



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<ul style="list-style-type: none"><li>• Que atitude ética deveria ser tomada?</li></ul>
	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido de correntes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros		Relação entre textos. Leitura de obra literária. Análise dos mecanismos de intertextualidade: (referências, alusões, retomadas, paródias, paráfrases e pastiches). Trailer honesto.	<p>Essa habilidade supõe o estudo comparado das obras literárias entre si e com outras linguagens, prioriza a identificação das relações intertextuais, a análise dos efeitos de sentido produzidos por elas implicando, inclusive, o estudo com os gêneros textuais. Essa habilidade abrange o estudo de recursos estilísticos, como a ironia e a hipérbole – cons truídas tanto com recursos verbais como com recursos de outras linguagens.</p> <p><b>Análise de Estilo</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Comparar estilos de autores.</p> <p><b>Atividade:</b> Escolha um autor e um cineasta que tenham influências mútuas. Os alunos devem ler um trecho de um livro e assistir a uma cena de um filme, analisando as semelhanças de estilo e tema.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p><b>Estudo de Caso</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Investigar uma obra específica.</p> <p><b>Atividade:</b> Escolher um texto literário e uma obra de arte visual (pintura, escultura) que dialoguem entre si. Os alunos devem apresentar um estudo de caso sobre como os dois se influenciam.</p> <p><b>Apresentações Criativas</b></p> <p><b>Objetivo:</b> Apresentar descobertas.</p> <p><b>Atividade:</b> Os alunos escolhem uma obra literária e uma obra de outra arte para apresentar em formato criativo (teatro, dança, música), mostrando como se relacionam.</p>
	<p>(EF69LP34). Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinótico,</p>		Estratégias de leitura para organização de resenhas e/ou organização de quadro comparativo, esquema, resumo mapa conceitual, quadro sinótico dos livros lidos	Essa habilidade refere-se ao uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo (grifar, anotar nas margens etc.) que se desdobram na produção de diferentes tipos de textos, conhecidos na área como “gêneros de apoio à compreensão” (resumos, quadros, esquemas e resenhas). As operações envolvidas na produção de um



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>			<p>resumo a partir de um artigo científico, por exemplo, são resultados de um exercício de retextualização.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/6ano/lingua-portuguesa/sequencia/anotacao-e-exposicao-oral/733">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/6ano/lingua-portuguesa/sequencia/anotacao-e-exposicao-oral/733</a></p>
Produção de texto	<p>(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos</p>		<p>Estratégia de produção: planejamento de reportagem impressa ou em outras mídias.</p>	<p>Nessa habilidade, o foco é desenvolver, principalmente, a habilidade de planejamento. Considerar que o planejamento e produção de uma reportagem podem ser considerados uma progressão no trabalho com a produção de textos jornalísticos, quanto: 1 – pesquisa sobre o fato/assunto e a elaboração do texto; 2 – uso de recursos de outras linguagens na produção de sentidos. Planejar para uma ou outra mídia, também implica o uso de outros gêneros secundários diferenciados do tema, numa reportagem, envolvem mais articulações entre texto verbal e não verbal.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiários ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).

## Analisando reportagens (aquecimento)

**Objetivo:** entender como uma reportagem é organizada antes de ser escrita.

### Como fazer:

1. Leve 2 ou 3 reportagens (impressa ou digital).
2. Em grupos, os alunos identificam:
  - Tema
  - Público-alvo
  - Veículo (jornal, site, revista, vídeo etc.)
  - Fontes de informação
  - Uso de imagens, gráficos ou links
3. Socialização das respostas.

☞ **Foco da habilidade:** contexto de produção e circulação.

				<p><b>ATIVIDADE – Escolha do tema e do enfoque</b></p> <p><b>Objetivo:</b> aprender a selecionar um fato relevante.</p> <p><b>Como fazer:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Proponha o tema geral: <i>“Nossa escola/comunidade”.</i></li><li>2. Cada grupo escolhe um recorte, por exemplo:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Uso do celular na escola</li><li>○ Alimentação escolar</li><li>○ Esporte entre os alunos</li><li>○ Problemas ambientais do bairro</li></ul></li><li>3. Eles respondem:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Por que esse tema é importante?</li><li>○ Para quem essa reportagem será feita?</li></ul></li></ol> <p>☞ <b>Foco da habilidade:</b> definição do tema e do público.</p>
--	--	--	--	---



				<p><b>ATIVIDADE-</b> Planejamento da apuração (fontes e dados)</p> <p><b>Objetivo:</b> planejar a coleta de informações.</p> <p><b>Como fazer:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Cada grupo preenche um quadro:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Quem será entrevistado?</li><li>○ Que perguntas serão feitas?</li><li>○ Que dados precisam ser pesquisados?</li></ul></li><li>2. Produzem um <b>roteiro de entrevista</b> (5 a 8 perguntas).</li></ol> <p> <b>Foco da habilidade:</b> levantamento de dados e fontes confiáveis.</p>
--	--	--	--	---



## ATIVIDADE – Organização das informações

**Objetivo:** estruturar o material antes da escrita.

**Como fazer:**

1. Após a pesquisa (real ou simulada), os alunos organizam:
  - Informações principais
  - Informações complementares
  - Possíveis imagens ou gráficos
2. Usam um **esquema ou mapa mental**.

☞ **Foco da habilidade:** registro e organização das informações.

				<p><b>ATIVIDADE –</b> <b>Planejamento do formato da reportagem</b></p> <p><b>Objetivo:</b> pensar no suporte e na mídia.</p> <p><b>Como fazer:</b> Cada grupo define:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipo de reportagem: escrita, vídeo, podcast ou site</li> <li>• Onde será publicada</li> <li>• Recursos usados (fotos, links, infográficos)</li> </ul> <p>☞ <b>Foco da habilidade:</b> adequação ao veículo e à mídia.</p>
Produção de texto	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e		Estratégia de produção, revisão e reescrita: textualização de reportagem impressa ou em outras mídias	A habilidade trata do processo implicado na prática de produzir textos: definir/considerar o contexto em que o texto será produzido e circulará, planejar, produzir e revisar. Sugestão para o trabalho com os gêneros textuais:- produção de textos jornalísticos, como notícia e reportagem;- produção de roteiros de



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.			entrevistas;- estudo das principais características para produção dos gêneros textuais como: contextualização, planejamento, elaboração do texto, revisão processual e final. Essas produções podem ser individuais e em grupo.  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89lp09">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89lp09</a>
Produção de texto	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, compostonais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança pró prias ao texto literário.		Planejamento, textualização de resenhas. Reconto de história.	Essa habilidade se refere ao comprometimento dos estudantes com a experimentação de produções literárias. Supõe desenvolver capacidade de compreensão das especificidades dos gêneros literários e de análise dos recursos linguísticos e semióticos usados na construção dos sentidos dos textos, que devem estar a serviço da fruição. Através de organizações variadas da turma, a colaboração pode ser estimulada: produções coletivas, em grupos, individuais ou individuais. No processo de produção de textos literários supõe uma motivação interna que pode ser provocada extremamente pelas práticas culturais adotadas: rodas de clubes de leitura, eventos culturais, como saraus, mostra de cinema e show de esquetes, entre outros. Envolve professores de Língua

				Portuguesa, de Arte, de Dança e responsável pela biblioteca. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69lp51">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69lp51</a>
Produção de texto	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações		Produção de resenhas de livros lidos.	<p>Essa habilidade se refere aos procedimentos de planejamento e à elaboração de resenhas resultantes de variadas leituras de estudo, com cuidado para o tratamento dos dados e das informações coletadas durante a curadoria da informação. Envolve aprender a usar as vozes do estudante e das fontes consultadas na construção dos sentidos. Sugere-se para o desenvolvimento dessa habilidade momentos de planejamento integrado, envolvendo profissionais de todas as áreas para a socialização de práticas comuns ao trabalho com os diversos gêneros textuais.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89lp26">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89lp26</a></p>
Oralidade	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de		Conversação espontânea (apresentação oral, seminário, debate e etc.).	<p>Essa habilidade é solicitada em situações orais diversas, em contextos mais ou menos formais, em que se espera uma participação mais ativa de audiência. Supõe uma participação qualificada, apoiada em</p>

	aulas, apresentação oral, seminário etc.			<p>informações ouvidas, ou coletadas e analisadas. Essa habilidade implica a capacidade de identificar as informações mais relevantes, fazer inferências sobre o que é dito e relacioná-las a outras informações para, a partir disso elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar em relação ao que foi dito.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89lp27">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89lp27</a></p>
Análise linguística	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período		Fono-ortografia. Oração e período simples e composto. Orações subordinadas substantivas. Orações adjetivas Pronome relativo	<p>Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida e tem como foco específico o uso de estruturas sintáticas complexas, no nível de oração e do período. Requer o estudo da variação linguística e da compreensão de valores socialmente atribuídos às diferentes variedades, e demanda o envolvimento frequente e sistemático em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a correção deve ser observada. Exemplos de situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática. Para o desenvolvimento dessa habilidade recomenda-se que as atividades</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>venham sempre associadas à prática de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09lp04">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09lp04</a></p>
	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista,		Operadores argumentativos: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assu mida etc. Oração subordinadas adverbiais. Função argumentativa das adverbiais. Orações reduzidas	A habilidade envolve compreensão do conteúdo temático e da questão controversa em jogo no debate, assim como da posição a ser assumida. Além disso, supõe a compreensão da posição contrária à defendida, de modo que seja possível colocar-se no lugar do opositor e negociar com ele (exercício de alteridade). Projetos envolvendo debates de questões polêmicas de relevância social (os efeitos do uso da tecnologia no mundo; consumo consciente; comportamentos que podem garantir uma vida sustentável ao planeta; o impacto do bullying na vida das pessoas, por exemplo) podem criar um espaço bastante propício ao desenvolvimento dessa habilidade.

				<p><b>Reconhecendo operadores argumentativos</b></p> <p><b>Objetivo:</b> identificar a função dos operadores no discurso.</p> <p><b>Como fazer:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresente frases como:<ul style="list-style-type: none"><li>○ “Concordo com a ideia de que o uso do celular deve ser controlado...”</li><li>○ “Discordo desse ponto porque...”</li><li>○ “Concordo parcialmente, pois...”</li><li>○ “Do meu ponto de vista, o problema está em...”</li></ul></li><li>2. Os alunos identificam:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Qual operador aparece</li><li>○ O efeito de sentido produzido</li></ul></li></ol>
--	--	--	--	--



☞ **Foco da habilidade:** consciência do uso dos operadores.

## 💡 ATIVIDADE 2 – Completando argumentos

**Objetivo:** praticar o uso dos operadores.

**Como fazer:**

Peça que completem frases como:

- “**Concordo com você,** porém...”
- “**Discordo dessa ideia,** porque...”
- “**Concordo parcialmente,** já que...”
- “**Do meu ponto de vista,** a melhor solução seria...”

Pode ser individual ou em dupla.

☞ **Foco da habilidade:** formulação de argumentos.

## 🗣 ATIVIDADE 3 – Mini-debate em grupos

**Objetivo:** aplicar os operadores em situação real de fala.

**Como fazer:**

1. Proponha um tema simples e próximo da realidade:
  - Uso de uniforme escolar
  - Celular em sala de aula
  - Tarefas de casa
2. Em grupos de 4 ou 5:
  - Um aluno apresenta uma opinião
  - Os outros devem responder usando operadores argumentativos

↗ Regra: ninguém pode falar sem usar um operador.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<b>☞ Foco da habilidade:</b> diálogo com a tese do outro.
	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.		Análise da forma composicional de textos pertencentes aos gêneros normativos.	Trata-se de habilidade de leitura para estudo das especificidades dos textos normativos jurídicos e reivindicatórios, visando à produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão. Supõe-se o estudo desses gêneros no que diz respeito ao conteúdo – como pode se organizar e ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos. É recomendável que o desenvolvimento de leitura e produção de textos dessa natureza tenha como contexto inicial as produções e questões locais. Como exemplo, a petição pode estar associada a um trabalho com propostas e programas políticos de partidos que estão no poder: depois de analisar um programa político, pode-se chegar à constatação de que é necessário organizar uma petição pública para exercer pressão junto aos governantes quanto a alguma ação prometida e não cumprida, de acordo com o programa político. Cabe ressaltar, ainda, que a natureza dos



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>textos reivindicatórios mobilizará habilidades propostas no campo jornalístico/ midiático, visto que esses textos supõem o uso da argumentação.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69lp27">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69lp27</a></p>
	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo		Oração subordinadas. Sujeito. Verbo de ligação. Predicativo	<p>Essa habilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período (especialmente EF09LP06). Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido. Envolve ainda um conhecimento prévio de classes de palavras e com as funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Atividades lúdicas, em que os estudantes possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um “mesmo” enunciado, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09lp05">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09lp05</a></p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).		Colocação pronominal. Coesão sequencial. Conjunções e articuladores textuais.	Estudo de como acontece a colocação pronominal em diferentes variedades linguísticas (realizadas em diferentes camadas sociais e/ou em distintas regiões/estados do país), em contraposição às regras da norma-padrão. Reconhecer que as variedades relacionam-se à linguagem oral; caracterização de um per sonagem (textos de esferas literárias) e não são idênticas no país inteiro, devido a fatores regionais, sociais e temporais. O trabalho relacionado às variedades linguísticas deve ser realizado de tal maneira que o estudante consiga selecionar a variedade adequada à situação comunicativa, repudiando qualquer preconceito linguístico relativo ao uso delas. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09lp10">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09lp10</a>
--	--	--	---	--



DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA				
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 9º ANO - 1 BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	HABILIDADES MATRIZ DE REFERENCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Artes visuais	<p><b>(EF69AR01)</b> Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p><b>(EF69AR02)</b> Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p>		<p>Contextos e práticas Contextualização das artes visuais contemporâneas. Identificação dos artistas contemporâneos tocantinenses ou que produzem trabalhos artísticos no Tocantins, bem como, as características e espaços que atuam. Reconhecimento na arte contemporânea de hibridismos ou diálogos das artes visuais com outras áreas</p>	<p>Nessas habilidades, pesquisar, apreciar e analisar, estão relacionadas à investigação, avaliação e fruição de produções artísticas visuais de todos os tempos e de diversas culturas. Contemplando as obras de tradições e matrizes africanas, indígenas, oriental e da América Latina, arte popular, entre outras, possibilitando sua compreensão e ressignificação e a expansão da capacidade de simbolização, articulada com a sensibilidade, a percepção e a imaginação. Essas habilidades dialogam entre si. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), enfatizando a pesquisa, apreciação e análise das artes visuais de matriz afro-brasileira e indígena, e também a oportunidade do trabalho in</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p><b>(EF69AR03)</b> Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>			<p>terdisciplinar com as habilidades (EF69LP05) e (EF67LP08), da Língua Portuguesa, no que se refere a identificação, análise e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar01</a></p>
Dança	<p><b>(EF69AR09)</b> Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas</p>		<p>Contextos e práticas Contextualização da dança contemporânea. Identificação de características das obras de dança produzidas no Tocantins e do folclore regional</p>	<p>Essa habilidade consiste em pesquisa e análise que dependem de que o estudante tenha acesso e possa fruir da dança em diversas matrizes culturais, possibilitando a articulação e compreensão das formas de expressão, representação e encenação da dança, em diferentes contextos e momentos da história. Essa pesquisa amplia a possibilidade de construção de repertório corporal e a compreensão de movimentos e formas diferentes de se expressar em cada proposição. É possível propor, simultaneamente, pesquisas sobre as formas de se expressar em dança em culturas e contextos diversos por meio de registros visuais, tanto em ambiente virtual, como em imagens fotográficas. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>Diretrizes e Bases da Educação), que prevê conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena, oportuniza, também o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF89EF12), da Educação Física no que se refere à experimentação e fruição de diversos tipos de dança.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar09">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar09</a></p>
Música	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e		Contextos e práticas Contextualização da música contemporânea local, regional, nacional e internacional	Essas habilidades consistem em avaliar, perceber, identificar e ter contato com os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e análise de materiais sonoros diversos. A apreciação por meio da escuta pode gerar conversa sobre os diferentes gêneros, estabelecendo relações entre suas funções e contexto social e de circulação. É possível propor a inclusão de apreciações musicais por meio de vídeos de apresentações e documentários do desenvolvimento musical, destacando a importância do trabalho de um artista ou banda, a fim de possibilitar a compreensão do contexto em que ocorreram sua criação e produção, possibilitando ao estudante, o estabelecimento de



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical</p>			<p>conexões entre questões sociais e culturais. Nessas habilidades, amplia-se o experimentar ao basear a compreensão de expressar um contexto social. As habilidades, (EF69AR16), (EF9AR17), (EF69AR18) e (EF69AR19), dialogam entre si.</p>
Teatro	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral</p>		<p>Contextos e práticas Contextualização do teatro contemporâneo e artes das performances local, regional, nacional e internacional.</p>	<p>Essas habilidades propõem ter acesso e avaliar artistas e grupos de teatro diversos e a ampliação de repertório, promovendo a apreciação e objetivando o reconhecimento de diferentes estilos teatrais realistas: Tragédia Clássica, Tragédia Moderna, Comédia Clássica e Comédia Moderna. Não Realistas: Farsa, Melodrama, Teatro de revista, Peças Didáticas, Teatro Contemporâneo, entre outros. É possível, por meio de registros visuais de um ambiente virtual ou de imagens fotográficas, oferecer ao estudante o acesso a diferentes estilos teatrais, o que possibilita a compreensão entre os estilos e seus modos de encenação. O acesso a referências deve ser amplo, possibilitando a comparação entre as matrizes</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>culturais e a forma de expressão nos diversos momentos históricos. O estudante necessita desses múltiplos acessos para ter referências em suas criações e poder formar um repertório, sua bagagem cultural. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que propõe conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena. Essas habilidades dialogam entre si.</p> <p><b>Escuta orientada</b></p> <p><b>Objetivo:</b> desenvolver a escuta atenta e reflexiva.</p> <p><b>Como fazer:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Escolha 1 ou 2 músicas (ou trilhas de documentários/filmes).</li><li>2. Peça que os alunos ouçam com atenção.</li><li>3. Após a escuta, respondam:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Que sentimentos a música provoca?</li><li>○ Onde essa música costuma circular?</li></ul></li></ol>
--	--	--	--	---



- Para quem ela parece ter sido feita?

☞ **Foco da habilidade:** apreciação musical consciente.

## ATIVIDADE – Música e contexto social

**Objetivo:** relacionar música e realidade social.

### Como fazer:

1. Divida a turma em grupos.
2. Cada grupo analisa a música a partir de um eixo:
  - social
  - cultural
  - histórica
  - política
3. Os alunos respondem:
  - Que mensagem essa música transmite?
  - Que realidade ela representa?



☞ **Foco da habilidade:** contexto de produção e circulação.

## ATIVIDADE – Funções da música

**Objetivo:** identificar usos e funções musicais.

**Como fazer:**

Liste funções possíveis da música:

- entretenimento
- protesto
- identidade cultural
- religião
- propaganda
- trilha sonora

Os alunos associam a música ou vídeo analisado a uma ou mais funções, justificando.

☞ **Foco da habilidade:** usos sociais da música.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Artes Integradas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética		Contextos e práticas Contextualização das relações entre a arte contemporânea e as inquietações sociais, econômicas e políticas.	A habilidade consiste em elevar as práticas artísticas como ferramentas propositoras de reflexão sobre dimensões da vida social, cultural, estética e outras, seleção e integração de diversos elementos e recursos, incluindo informações da mídia, para possibilitar experiência, pesquisa e análise ao trabalhar artisticamente temas e em espaços que permitam dialogar com assuntos da vida contemporânea. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar31">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef69ar31</a>
------------------	---	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA				
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		9º ANO - 1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	HABILIDADES MATRIZ DE REFERENCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Esportes	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. (EF89EF03) Formular e utilizar		Esportes de invasão: futsal (elementos técnicos, sistemas táticos individuais e coletivos e sistemas de jogo), dentre outros esportes de invasão.	Os estudantes irão praticar um ou mais esportes de invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e refletindo sobre as transformações históricas do fenômeno esportivo ao longo dos tempos e os problemas como doping, corrupção, violência, etc. e a forma como as mídias apresentam os esportes, sendo possível nesse ano, dar ênfase a todos os conhecimentos abordados nas habi



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. (EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, com binações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas. (EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. (EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre, respeitando o meio ambiente.</p>			<p>lidades propostas. Os esportes desenvolvidos em todos os bimestres terão um maior aprofundamento técnico e tático. Dentre os outros esportes de invasão, o futebol de campo e society, além de outros da preferência dos estudantes e professores, podem ser desenvolvidos de acordo com a estrutura física das escolas.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89ef01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89ef01</a></p>
Ginastica	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas		Ginástica de condicionamento físico: Anamnese, avaliação	No 9º ano, os estudantes já estão preparados para discutir as trans



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. (EF89EF07dTO)</p> <p>Compreender como a ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal pode contribuir com o desenvolvimento do jovem e com o envelhecimento saudável. (EF89EF07eTO)</p> <p>Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano. (EF89EF08)</p> <p>Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). (EF89EF08TO)</p> <p>Identificar os benefícios e riscos para a saúde, provenientes da visão</p>	<p>antropométrica (peso e altura) e IMC, distúrbios de imagem e alimentares, mídia e saúde; exercícios físicos (benefícios, riscos, indicações e contra indicações), o uso de medicamentos/rendimento exercícios e postura adequada, frequência cardíaca e respiratório/intensidade e esforço. Ginástica de conscientização corporal</p>	<p>formações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.); refletir sobre a visão capitalista e a oferta de ginástica em diferentes espaços das cidades (com profissionais habilitados e pessoas não habilitadas); analisar o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento e potencialização das transformações corporais e os benefícios de uma alimentação adequada para os objetivos esperados com o exercício físico. A anamnese e a avaliação antropométrica devem estar presentes na metodologia como uma ferramenta diagnóstica em todos os anos, para a elaboração e reelaboração do planejamento anual. Para auxiliar na avaliação antropométrica, os estudantes do nono ano podem realizar a avaliação nos colegas dos anos anteriores, com supervisão do professor, fazendo os cálculos e gráficos, para apresentá-los posteriormente às salas. A análise postural também pode ser realizada da mesma forma. A ginástica de conscientização corporal, vem neste último ano do</p>
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

capitalista da ginástica de condicionamento físico, ofertadas em diferentes espaços. (EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. (EF89EF09TO) Reconhecer hábitos saudáveis de exercícios e de alimentação que contribuam com bons resultados na avaliação antropométrica e na manutenção da saúde. (EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos. (EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria			Ensino Fundamental, trazer benefícios relacionados à consciência corporal para a melhoria das condições de vida, saúde, autocontrole, bem-estar e cuidado consigo mesmo. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89ef07">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef89ef07</a>
---	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo			
--	---	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA			
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Vida e Evolução	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	Hereditariedade:- conceitos básicos de genética; - fecundação;- segregação de gametas;- genética mendeli	- Recortar de revistas imagens de homens e mulheres, com os mais variados fenótipos (cor e tipo de cabelo, tonalidade da pele, cor dos olhos, etc.); ou "montar pes soas" a partir da colagem de características específicas. Com essas imagens, formar casais (preferencialmente com características contrastantes), colando cada par em uma cartolina. Para cada casal, montar uma tabela semelhante a essa, com todos os caracteres que deseja trabalhar como genótipo do pai, genótipo da mãe, genótipo do filho, sexo, cor dos olhos, etc..- Compreender a noção de hereditariedade.- Entender como ocorre a transmissão das características hereditárias ao longo das gerações.- Investigar a importância do sangue no estudo da genética. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ci08">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ci08</a>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. (Possíveis articulações com a habilidade EF09HI38).	Ideias evolucionistas:- evidências evolutivas;- doenças hereditárias;- teorias do surgimento da vida	- Reconhecer Mendel como um grande pesquisador e descobridor de elementos que revolucionaram a ciência biológica.- Analisar o trabalho de Mendel sobre a transmissão dos caracteres hereditários.- Compreender os cruzamentos mendelianos.- Compreender que existem características que são dominantes (segregadas, por tanto, por genes dominantes) e recessivas (segregadas por genes recessivos).- Identificar as estruturas e funções celulares relacionadas à herança genética.- Interpretar fenômeno de herança genética na possibilidade de manifestações de certos caracteres em gerações alternadas.- Associar o processo de hereditariedade como a transmissão das características de pais para seus filhos.- Conhecer conceitos básicos da genética: fenótipo, genótipo, gene e homozigose, heterozigose, dominância, recessividade.- Compreender que o meio ambiente pode alterar o fenótipo de um indivíduo.- Compreender o papel da herança genética no desenvolvimento de doenças.- Compreender como ocorrem algumas síndromes como a síndrome de down, de Asperger, de Rett, de Williams, reconhecendo as características próprias de cada uma delas. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ci09">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ci09</a>
Terra e Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo:- características dos astros.-	- Relacionar informações sobre as características da Terra (temperatura, atmosfera, ciclo da água) com o surgimento e a

	rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	Relacionar informações sobre as características da Terra (temperatura, atmosfera, ciclo da água) com o surgimento e a evolução da vida na Terra.- Compreender a organização sobre planetas, cometas, satélites do sistema solar.	evolução da vida na Terra.- Compreender a organização sobre planetas, cometas, satélites do sistema solar.- Descrever o sistema solar na via láctea, identificando-a como apenas uma galáxia dentre bilhões no universo. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ci14">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ci14</a>
	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.)	Astronomia e cultura: - histórico; - influências da observação popular; - avanços da humanidade.	- Relacionar o fenômeno da grande expansão como a hipótese mais aceita para a formação do Universo e da Terra.- Conceituar o que é astronomia e os seus ramos de estudo dentro das ciências da natureza.- Criar uma cronologia para representar a construção histórica dos conceitos sobre o universo ao longo dos séculos concebidos pelo homem.- Relacionar o conhecimento astronômico da humanidade e a influência nos processos e avanços da humanidade. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ci15">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ci15</a>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS DA NATUREZA: CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 9º ANO - 1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	HABILIDADES MATRIZ DE REFERENCIA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA01aTO) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA01bTO) Representar na reta numérica os números Reais e estabelecer critérios de comparação e ordenação.		Conjunto dos Números Reais: significados, representação, ordenamento. Representação dos Números Reais na Reta Numérica: necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta. Conjunto dos Números irracionais: reconhecimento e localização na reta numérica	- Pode trabalhar com jogos matemáticos. Para isso o professor deve introduzir os conceitos de números reais, fazendo uma breve revisão dos conceitos de números naturais, inteiros e racionais. - Em seguida, após ter sido abordada a definição do conjunto dos números reais, pode-se trabalhar com uma atividade que poderá servir de avaliação aos conceitos estudados.- Para familiarizar o estudante com a reta numérica e algumas propriedades dos conjuntos numéricos o professor pode trabalhar com a gincana dos conjuntos que abordará em sala: introdução geral de conjuntos numéricos, construção da reta numérica e formalização dos conjuntos. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma01</a>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. (EF09MA02aTO) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica. (EF09MA02bTO) Representar e estimar a localização dos números irracionais na reta numérica.</p>			
<p>(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes racionais</p>		<p>Potenciação: Potência de um número real. Propriedades da potenciação.</p>	<p>- Compreender a potenciação por meio da calculadora simples. - Relembrar as noções de potências vistas anteriormente, para isso seria interessante aplicar um quiz de perguntas e respostas envolvendo as propriedades de potência com expoentes racionais. Mostrar o efeito do expoente inteiro negativo sobre as propriedades das potências discutindo com a turma as melhores formas de solucionar as questões usando propriedades ou não. - Relembrar com os estudantes como trabalhamos com expoentes</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>negativos. Mostre que, para as propriedades de potências serem válidas, o expoente negativo deve se relacionar com o inverso da base.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma03">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma03</a></p>
Números	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fractionários. (EF09MA03aTO) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. (EF09MA03bTO) Efetuar cálculos com números reais utilizando radicais.		Radiciação: propriedades e operações.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Rever algumas propriedades das operações com radicais.</li><li>- Rever os padrões relacionados à multiplicação e divisão de radicais com mesmo índice.</li><li>- Trabalhar com o jogo “Radicando” e o “Bingo da radiciação” que têm por objetivo completar as expressões e resolvê-las.</li><li>- Mostrar como calcular multiplicação com índices distintos das raízes, mostrando que pode utilizar a fatoração dos radicais.</li><li>- Procurar levar para a sala atividades que possam criar momentos de discussão, levantando pontos sobre os padrões que os estudantes encontraram, suas dificuldades e como lidaram com situações inesperadas.</li></ul> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma03">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma03</a></p>
Números	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em		Operações e resolução de problemas com números	<ul style="list-style-type: none"><li>- Trabalhar com jogos sobre números reais que têm como objetivo fazer uma revisão dos con</li></ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	notação envolvendo operações.	científica, diferentes		reais. Notação Científica - Potência de Base	teúdos já vistos: números naturais, inteiros, racionais e irracionais. Feito isso, trabalhe com as operações de problemas.- Usar o jogo da memória com notação científica.- Mostrar aos estudantes que medidas representadas por números muito pequenos ou grandes podem ser observadas no nosso dia a dia. Quais unidades para medir o tempo vocês conhecem? Peça que citem exemplos e utilizem os exemplos citados para retomar as regras (conceito) da notação científica.- Utilizar os conhecimentos sobre armazenamento de dados e leve uma tabela com os múltiplos de byte e converse com a turma sobre os dados da tabela. Para comparar notações, peça para citarem situações nas quais o conhecimento da capacidade de armazenamento de um dispositivo é relevante. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma04">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma04</a>
Algebra	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser			Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis	- Relembrar os casos notáveis de fatorações aprendidos: fator comum, trinômio quadrado perfeito e diferença de dois quadrados.- Construir maquetes de prédios com vários andares usando produtos recicláveis do cotidiano e oriente os

	<p>representados por equações polinomiais do 2º grau. (EF09MA09aTO) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis. (EF09MA09bTO) elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau</p>			<p>estudantes a anotar os procedimentos e construir possíveis expressões algébricas que representam os passos da construção das maquetes. Essa atividade pode ser realizada em grupos produtivos de três ou quatro estudantes.- Explorar a fatoração de expressões algébricas do tipo "diferença de dois quadrados" envolvendo em situações problema. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma09">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma09</a></p>
<b>Geometria</b>	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.		Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mostrar as relações entre ângulos formados por retas paralelas cortadas por transversais para o cálculo dos ângulos internos de um triângulo qualquer, utilizando elementos do cotidiano e da própria vivência dos estudantes na sala de aula. Explore cada lugar da escola e fora dela que esteja relacionado com o tema proposto.- Instigar a curiosidade dos estudantes para descobrirem as relações dos ângulos em um triângulo.- Conversar com a turma sobre os ângulos externos de um triângulo, utilize imagens e peça que os estudantes desenhem a lápis os outros ângulos externos existentes nesse triângulo.- Propor momentos</li> </ul>

				<p>de debates com os estudantes fazendo uma retomada do conteúdo aborda do através de jogos. Essa atividade servirá como termômetro para saber como a turma evoluiu sobre determinado conteúdo.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma10">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma10</a></p>
	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.		Vistas ortogonais de figuras espaciais.	<p>- Levar o estudante a compreender, descrever e construir representações 2D de objetos 3D obtidas por projeções em perspectiva e paralelas.- No dia a dia, é importante, por exemplo, saber interpretar os diagramas 2D de objetos 3D que descrevem como montar uma cama, colocar um cartucho em uma impressora, abrir a porta de emergência do avião, descobrir a saída de emergência mais próxima em um hotel ou em um estádio de futebol (mapa de fuga) etc..</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma17">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma17</a></p>
<b>Probabilidade</b>	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por		Noções de Estatística: população, amostra, frequência absoluta e frequência relativa. Planejamento e execução de pesquisa	<p>- Discutir com a turma: O que eles querem pesquisar? Temos claro aquilo que queremos pesquisar? Quais perguntas fazer e a quem fazer? Como eu vou perguntar?</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. (EF09MA23aTO) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social presentes na vida cotidiana. (EF09MA23bTO)</p> <p>Apresentar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.</p>		<p>amostral e apresentação de relatório.</p>	<p>Onde anotar as respostas?- Fazer pesquisas com temas relacionados à vivência dos estudantes. Utilizar a turma para fazer uma pesquisa sobre os possíveis cardápios da escola e posteriormente direcionar para a construção de tabelas e gráficos com os dados coletados.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma23">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ma23</a></p>
--	---	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELOGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O sujeito e seu lugar no mundo.	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura mundial Tensões e conflitos geográficos e de	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar os trabalhos apresentando o histórico de formação e



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p>(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p> <p>(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais</p>	<p>poder na Eurásia: Territórios, fronteiras e nações. O poder colonial da Europa e a sua ascensão no mundo. Cooperações e organismos internacionais A atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população. Os organismos internacionais: União Europeia, APEC e CEI e os acordos de integração, inter-relação envolvendo diversos países. As manifestações culturais na formação da população. As manifestações culturais dos diferentes grupos sociais e a multiplicidade cultural desses grupos em escala mundial.</p> <p>As grandes regiões naturais da Ásia: Ásia Boreal, Ásia Central, Oriente Médio, Ásia Austral e Extremo Oriente; As características físicas e insulares da Oceania e sua regionalização; Os diferentes povos da Europa, da Ásia e da Oceania; Os territórios independentes da Europa.</p>	<p>consolidação do mapa da Europa após a Segunda Guerra Mundial, que auxiliará os estudantes a compreenderem o panorama atual para que a partir desse conhecimento possam analisar a hegemonia que a Europa exerce em outras regiões do mundo. É importante introduzir a formação e a organização da economia global a partir do continente europeu para que os estudantes possam conhecer o percurso de consolidação da hegemonia e a formação da União Europeia. Assim, espera-se que os estudantes possam analisar a reestruturação da economia atual, a fim de reconhecerem o percurso do continente europeu diante das adversidades de conflitos, guerras e disputas. O objetivo principal dessa habilidade é levar os estudantes a compreenderem e avaliarem criticamente a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população. Devem ser apresentados aos estudantes mapas representando as redes de atuação das corporações e organizações internacionais, para que eles reflitam sobre a origem e função de tais organizações.</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar fazendo os seguintes questionamentos: O que é um grupo étnico? Por que muitos grupos étnicos, religiosos, sexuais, políticos, sofrem discriminação? Devem ser trabalhados os gêneros textuais revistas, jornais que levem os estudantes a compreenderem a multiplicidade cultural e defender o princípio do</p>
--	--	---	---



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>respeito às diferenças. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a construção das competências gerais 3, 9 e 10 da BNCC. O professor poderá iniciar os trabalhos com essa temática apresentando as grandes regiões naturais da Ásia: Ásia Boreal, Ásia Central, Oriente Médio, Ásia Austral e Extremo Oriente, as características físicas e insulares da Oceania e sua regionalização, além das matrizes dos grupos sociais da Europa, Ásia e Oceania para que os estudantes possam relacionar as diferentes paisagens e modos de viver desses povos. A Ásia e a Oceania apresentam as suas especificidades populacionais e culturais. Para facilitar a compreensão dessa temática, o professor poderá incluir o trabalho cartográfico a fim de que os estudantes visualizem a espacialidade dos diferentes povos, paisagens e regiões da Europa, Ásia e Oceania. Levar os estudantes a conhecerem a importância dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, incluindo as transformações produzidas pelas ações humanas.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ge01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ge01</a></p>
Conexões e escalas	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização Os aspectos da Nova (des)Ordem Mundial e suas consequências no mundo; As características do meio técnico-científico-informacional; A globalização como ápice do	O objetivo principal dessa habilidade é levar os estudantes a conhecerem e avaliarem criticamente os aspectos da Nova Ordem Mundial e suas consequências no mundo, além de identificar as suas diferenças e semelhanças. Para fazer essa análise, é importante que os estudantes reconheçam as características do meio técnico-científico informacional. É preciso



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>capitalismo e de um processo de internacionalização do mundo.</p>	<p>ficar claro para os estudantes que a globalização é o ápice do capitalismo e de um processo de internacionalização do mundo. O professor pode iniciar os trabalhos apresentando as características da Nova Ordem Mundial, pós Guerra Fria e as transformações geopolíticas no leste europeu. Para que eles possam analisar as situações atuais, é importante incluir os conflitos de caráter étnicos e separatistas que estão no mapa do mundo. Considerando que a habilidade (EF08GE11) já foi estudada, é importante retomar o papel dessas organizações e corporações no contexto globalizado.</p> <p><a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ge05">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09ge05</a></p>
--	--	--	---

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELIGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 9º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	Considerar os mecanismos de poder da República Velha, consolidados pela “política dos governadores”, o voto de cabresto e o coronelismo. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09hi01">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09hi01</a>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

metade do século XX	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. República Velha. Era Vargas. O período varguista e suas contradições. Marcha para o Oeste na política varguista. 2º Governo de Vargas.	Investigar elementos da história local e regional que permitam relacionar com aspectos da República brasileira do período. <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09hi02">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09hi02</a>
	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.	Destacar que a população negra não permaneceu inerte e afastada da vida nacional à espera de concessões do governo. Nesse sentido, vale sublinhar que a abolição não se deveu a uma generosidade da Princesa Isabel, mas foi o resultado de movimentos sociais nos quais escravos, libertos e livres, participaram ativamente.  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09hi03">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09hi03</a>
	(EF09HI01TO) Analisar as percepções sociais radicais, discriminatórias e violentas, na maioria das vezes, legitimadoras das violações de direitos humanos.	Os movimentos sociais e a imprensa negra. A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.	Promover rodas de conversas, fóruns, pesquisar os grupos ou movimentos da sua cidade e conduzir o estudante a participar de debates.  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/historia/os-direitos-humanos-e-a-desigualdade-social/5891">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/historia/os-direitos-humanos-e-a-desigualdade-social/5891</a>
	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas	Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.	Compreender os “projetos modernizadores” que, entre o final do século XIX e começo do século XX, transformaram vários centros



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	contradições e impactos na região em que vive.		urbanos nas primeiras metrópoles do país e avaliar suas contradições.  <a href="https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09hi05">https://novaescola.org.br/planos-de-aula/habilidades/ef09hi05</a>
--	--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELOGIOSO: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ENSINO RELIGIOSO			
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO 9º ANO - 4º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida	manência e Transcendência. Como separar o “eu” do “outro”? Reconhecendo no “Outro” a figura do Transcendente.	Essas habilidades podem ser desenvolvidas através de projeto, envolvendo outros componentes curriculares com diversas estratégias e/ou metodologias (filmes, dinâmicas, músicas, leituras reflexivas, vídeos) que abordem autoconhecimento. Trazer para discussão, textos que ajudem refletir sobre a Transcendência e Imanência de Deus numa perspectiva atual. Sugere-se nesse contexto, textos de Leonardo Boff. Saber cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra. 1999 p 21). Observar nos veículos midiáticos disponíveis (internet e TV) organizações que se envolvem nas questões de direito à vida, defesa da família e outras defesas sociais. Pode-se problematizar com eles, partindo da seguinte pergunta: Como é representado o Transcendente (Deus) em sua religião?
	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	-As tradições e a explicação do transcendente. -O relacionamento com o transcendente e o sentido da vida.	Trabalhe com eles a ideia do Transcendente nas diferentes denominações. Analisar e refletir com



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>eles através de textos, slides, ou outro recurso, que o fenômeno religioso está vinculado à cultura e à tradição de um povo; lembrando também, que o mesmo necessita de um rito, que perpassa todas as dimensões do ser humano: biológico, psicológico e sociológico e ainda que cada fenômeno tem o seu modo próprio de mostrar-se na verdade do seu ser.</p> <p><a href="https://www.tudosaladeaula.com/2020/10/atividade-de-ensino-religioso-imanencia-e-transcendencia-anos-finais-bncc/">https://www.tudosaladeaula.com/2020/10/atividade-de-ensino-religioso-imanencia-e-transcendencia-anos-finais-bncc/</a></p>
--	--	--	--

## REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens.** SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso.** Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática.** Palmas: SEDUC, 2019.